



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

Plano Regional Anual

2013 2014 2015 2016

Corvo | Flores | Faial | Pico | São Jorge | Graciosa | Terceira | São Miguel | Santa Maria

Região Autónoma dos Açores

XI Governo Regional dos Açores

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	3
I – ENQUADRAMENTO	7
1. Economia Mundial	7
2. Economia Portuguesa	9
3. Evolução Regional	11
II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2016	17
1. Aspectos gerais da Execução em 2016	17
2. Elementos sobre a Execução Financeira das OMP 2013-2016	21
3. O Planeamento Regional no Período 2013-2016 no Contexto da Economia Regional	24
III – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJETO -	
EXECUÇÃO MATERIAL DAS AÇÕES	31
Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional	
Progr. 1 Competitividade, Emprego e Gestão Pública.....	33
Progr. 2 Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.....	38
Progr. 3 Pescas e Aquicultura	43
Progr. 4 Desenvolvimento do Turismo	48
Promover a Qualificação e a Inclusão Social	
Progr. 5 Educação, Ciência e Cultura	50
Progr. 6 Desenvolvimento do Sistema de Saúde.....	57
Progr. 7 Solidariedade Social.....	61
Progr. 8 Habitação e Renovação Urbana	68
Progr. 9 Desporto e Juventude	70
Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade	
Progr. 10 Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas.....	78
Progr. 11 Prevenção de Riscos e Proteção Civil	87
Progr. 12 Ambiente e Ordenamento	90
Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa	
Progr. 13 Informação e Comunicação	96
Progr. 14 Comunidades e Cooperação Externa.....	97
IV – EXECUÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	101
ANEXOS	125

INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional de 2016 apresenta-se a concretização do quarto e último ano do ciclo de edição de documentos relativos ao acompanhamento da execução financeira e material do período de programação a médio prazo 2013-2016.

A organização interna deste documento respeita a estrutura habitual dos relatórios dos anos anteriores, alargando-se pontualmente o âmbito da análise por se tratar do encerramento deste ciclo de planeamento.

Este documento compreende um primeiro capítulo sobre a envolvente mundial, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspetos gerais da execução do Plano em 2016, um terceiro capítulo com o detalhe financeiro e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução dos programas operacionais no período de programação 2014-2020 e sobre o encerramento do período de programação 2007-2013.

Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objetivos, por entidade executora e por ilha.

I- ENQUADRAMENTO

1. Economia Mundial

A atividade económica mundial revelou uma aceleração de crescimento, estimando-se uma taxa média anual de 3,5% em 2016, enquanto no ano anterior se tinha registado uma de 3,1%.

O sentido desta evolução foi observável na generalidade das economias dos países com maior representatividade em termos internacionais.

Contudo a intensidade foi mais destacada em economias emergentes e em desenvolvimento pela fase de crescimento associável a tendências de transformação estrutural e, particularmente, pela recuperação/saída de depressão em países como a Rússia e o Brasil.

Este tipo de crescimento também favoreceu a integração económica mundial, através do contributo mais expressivo para o nível das trocas internacionais.

De facto, no crescimento do comércio mundial de bens e serviços, que voltou a concretizar um efeito de motor para a integração económica através de uma intensidade superior à da produção, destaca-se a intensidade das importações dos países emergentes e em desenvolvimento com uma taxa média anual de 4,5% em 2016, mais que duplicando a de 1,9% no ano anterior.

A aceleração nas economias avançadas traduziu-se na estimativa de uma taxa média anual do PIB de 2,0% durante o ano de 2016, face à de 1,7% no ano anterior.

O crescimento de 2,3% nos EUA, durante 2016 inseriu-se numa lógica de retoma e de expectativas de procura futura.

No Reino Unido, e num contexto de incerteza política com o “brexit”, o crescimento da produção traduziu-se numa taxa de 2,0% no mesmo período.

O crescimento da atividade no Japão, que se cifrou numa taxa média anual de 1,2%, decorreu do nível de exportações líquidas.

Já na Área do Euro o crescimento agregado médio situou-se a um nível idêntico ao do ano anterior, de 1,7%, mas destacou-se a componente de procura interna em alta, em países como a Alemanha e Espanha.

O aumento de preços das matérias-primas contribuiu para reanimar a inflação a nível mundial.

Os preços no consumidor também aumentaram a nível mundial, impulsionados pelos preços de produtos relacionados com energia. Este impulso foi mais intenso nas economias avançadas, onde a taxa média anual de 2,0% em 2016 representa mais do dobro da do ano anterior, que se situou em 0,8%.

Já a inflação subjacente aumentou muito menos, encontrando-se ainda abaixo das metas dos bancos centrais em grande parte das economias avançadas.

Nos mercados financeiros destaca-se a evolução decorrente de expectativas de investimento em infraestruturas e de estímulo fiscal nos EUA, repercutindo-se em acréscimos das taxas de juro e potenciando alguns efeitos de contágio.

Em termos de política monetária, o banco central dos EUA, “a reserva americana”, subiu taxas de juro de curto prazo, enquanto na maioria das outras economias avançadas a política monetária manteve-se sem grandes alterações.

Indicadores para a Economia Mundial
Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016p
PIB						
Economia mundial	3,9	3,5	3,4	3,4	3,1	3,5
Economias avançadas	1,7	1,4	1,4	1,8	1,7	2,0
EUA	1,8	2,8	2,2	2,4	1,6	2,3
Japão	-0,6	1,4	1,6	-0,1	1,0	1,2
Área do euro	1,5	-0,7	-0,4	0,8	1,7	1,7
Reino Unido	1,1	0,2	1,7	2,6	1,8	2,0
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,2	5,1	5,0	4,6	4,1	4,5
Rússia	4,3	3,4	1,3	0,6	-0,2	1,4
China	9,3	7,7	7,8	7,4	6,7	6,6
Índia	6,3	5,1	6,9	7,2	6,8	7,2
Brasil	2,7	1,0	2,7	0,1	-3,6	0,2
Comércio mundial de bens e serviços	6,1	2,9	3,3	3,2	2,2	3,8
Importações economias avançadas	4,7	1,2	2,1	3,3	2,4	4,0
Importações econ. emergentes e em desenvolvimento	8,8	6,0	5,2	3,4	1,9	4,5
Preços no consumidor						
Economias avançadas	2,7	2,0	1,4	1,4	0,8	2,0
Economias emergentes e em desenvolvimento	7,1	6,1	5,9	5,1	4,4	4,7
Preços de matérias-primas						
Petróleo (brent) em USD	31,6	1,0	-0,9	-7,5	-15,7	28,9
Matérias-primas não energéticas em USD	17,9	-10,0	-1,2	-4,0	-1,9	8,5
Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)						
Depósitos em dólares USD	0,5	0,7	0,4	0,3	1,1	1,7
Depósitos em euros	1,4	0,6	0,2	0,2	-0,3	-0,3
Depósitos em ienes japoneses	0,3	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0

Nota: (p) = projeção.

Fonte: IMF. World Economic Outlook, abril 2017.

2. Economia Portuguesa

Durante o ano de 2016, o acréscimo de trocas com o exterior a um ritmo superior ao da produção interna (PIB), respetivamente às taxas médias anuais de 4,4% e de 1,4%, prosseguiu a tendência de integração económica em espaços mais amplos, através de um grau de abertura maior.

Todavia, atendendo ao crescimento das despesas com importações ser equiparável ao das receitas com exportações, o contributo líquido da procura externa situou-se a um nível menor.

Sendo assim, o crescimento do PIB beneficiou sobretudo do contributo do agregado de componentes da procura interna. Efetivamente, o consumo privado, que representa cerca de 2/3 do total daquele agregado da procura interna, apresentou um crescimento à taxa média anual de 2,3%, logo superior à de 1,4% do PIB. A sua composição orientou-se principalmente para bens e serviços de consumo mais imediato, mas também abrangeu a aquisição de bens duradouros.

O consumo público, por sua vez, apresentou um crescimento de 0,8%, situando-se na linha de contenção de despesas que vem perseguindo.

O investimento diminuiu cerca de 0,9%, na sequência da quebra no ramo da construção que se traduziu numa taxa média anual de -2,2%. Já nos ramos de máquinas e equipamentos e, também, de transportes registaram-se desacelerações, mas mantiveram-se variações de sinal positivo, respetivamente de 1,4% e 8,8%.

Segundo os dados do Inquérito ao Emprego para 2016, a população empregada aumentou 1,2%. Para esta variação contribuíram particularmente os segmentos de empregados no sector de serviços e de trabalhadores por conta de outrem.

O acréscimo de população empregada foi recrutar elementos que se encontravam no desemprego, mas também se observaram novas situações de elementos em idade ativa a entrarem pela primeira vez no mercado de trabalho.

Para este tipo de evolução terão contribuído particularmente os ramos de atividades e regiões associáveis ao turismo, onde se evidencia o caso do Algarve com um acréscimo de população empregada, cuja taxa média anual atingiu 4,5% em 2016.

Os preços no consumidor (IPC) registaram em 2016 uma variação média anual de 0,6%, enquanto no ano anterior se situara em 0,5%. O crescimento de preços voltou a ser mais elevado nos serviços do que nos bens, destacando-se o contributo da classe de restaurantes e hotéis.

De acordo com o Procedimento por Défices Excessivos (PDE), o défice das Administrações Públicas situou-se em 2,0% do PIB no ano de 2016, superando as metas estabelecidas no âmbito da política orçamental e, também, satisfazendo a condição estabelecida no Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) em termos do limiar de referência de 3%.

A dívida pública atingiu 130,4% do PIB, com o efeito dinâmico de crescimento do PIB nominal a não compensar o efeito negativo dos juros.

Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PIB	-1,8	-4,0	-1,1	0,9	1,6	1,4
Procura interna total	-5,7	-7,3	-2,0	2,2	2,5	1,5
Consumo privado	-3,6	-5,5	-1,2	2,3	2,6	2,3
Consumo público	-3,8	-3,3	-2,0	-0,5	0,8	0,8
Formação Bruta de Capital Fixo	-14,0	-18,1	-5,1	5,1	4,6	-0,9
Importações	-5,8	-6,3	4,7	7,8	8,2	4,4
Exportações	7,0	3,4	7,0	4,3	6,1	4,4
Emprego e desemprego (Inquérito ao Emprego)						
Emprego	-1,9	-4,1	-2,6	1,6	1,1	1,2
Taxa de desemprego (% da pop. ativa)	12,7	15,5	16,2	13,9	13,2	11,1
IHPC	3,6	2,8	0,4	-0,2	0,5	0,6
Finanças públicas (% do PIB)						
Saldo global das administrações	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,5	2,0
Dívida pública consolidada (ótica Maastricht)	111,1	126,2	129,0	130,6	129,0	130,4

Fontes: INE, Destaque, 1 de março de 2017, PIB – Dados definitivos, excetuando-se preliminares em 2015 e 2016.

INE, Destaque, 8 de março de 2017, Emprego.

INE, Destaque, 11 de janeiro de 2017, IPC.

3. Evolução Regional

Produção

O valor preliminar de 3 785 milhões de euros do PIB nos Açores, em 2015, representou um crescimento nominal à taxa média anual de 2,1% e real à de 1,7%, sendo superior à evolução registada a nível nacional.

Esta evolução anual sucede-se à de um crescimento económico na Região, que foi praticamente coincidente a nível do país, principalmente no período mais agudo do processo de ajustamento financeiro.

Globalmente, a produção económica a nível regional tem vindo a assegurar o posicionamento da Região Autónoma dos Açores no contexto do país, ao mesmo tempo que também é condicionada por dinâmicas nacionais no âmbito de economias de maior dimensão, particularmente das europeias.

Produto Interno Bruto – (Base 2011), a preços de mercado

	Açores	País	Açores/País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC (UE28=100)
2008	3 761	178 873	2,10	15,3	90	71,0
2009	3 729	175 448	2,13	15,1	91	74,0
2010	3 836	179 930	2,13	15,5	91	74,0
2011	3 760	176 167	2,13	15,2	91	71,0
2012	3 610	168 398	2,14	14,6	91	70,6
2013	3 663	170 269	2,15	14,8	91	70,3
2014	3 706	173 079	2,14	15,0	90	69,2
2015Pe	3 785	179 540	2,11	15,4	89	68,2

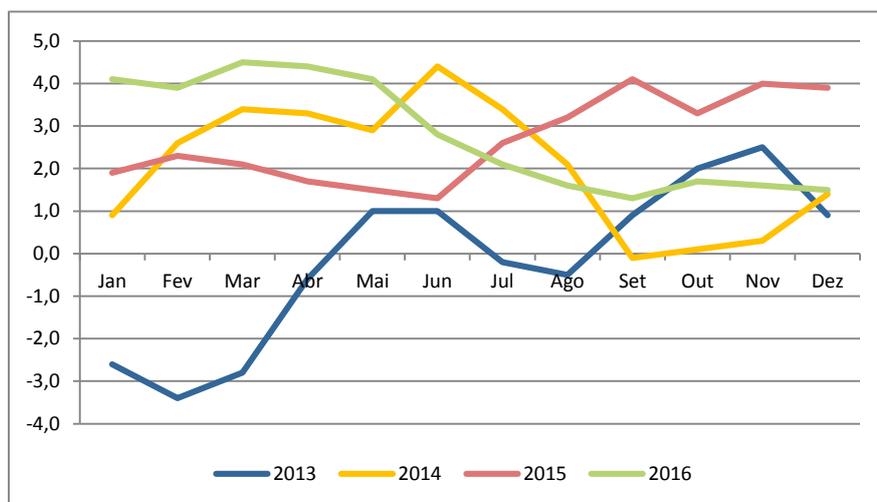
Pe = Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2011).

Os dados do IAE – Indicador de Atividade Económica apontam no sentido de um crescimento em 2016 que mostrou certa variabilidade intra-anual, mas situando-se num intervalo compatível com a linha de tendência esboçada a partir dos dados de anos anteriores da mesma série.

De facto, as intensidade de variações mensais foram mais expressivas nos primeiros meses, mas continuaram a situar-se a níveis de crescimento significativo até final do ano, apontando para um crescimento médio, em 2016, superior ao do ano anterior.

Indicador de Atividade Económica (IAE)



Emprego

O total de 107.345 pessoas empregadas integra um acréscimo de 630 elementos ao longo do ano de 2016, representando uma taxa média de 0,6% em relação ao ano anterior.

Esta evolução contribuiu para a dimensão global do nível de atividade, mas foi mais expressiva em termos da atividade feminina. De facto a taxa de atividade feminina de 44,2% em 2016 insere-se na lógica de progressão que vem-registando, enquanto a taxa global de atividade basicamente se mantém na ordem de grandeza de 49% que, também, vem registando nos últimos anos.

O total de 13 452 desempregados corresponde à diminuição de 2 148 elementos, representando-se numa taxa média anual de desemprego menor do que a do ano anterior.

Condição da População Perante o Trabalho

	2011	2012	2013	2014	2015	Nº Individuos 2016
População total	246 095	249 463	246 352	247 535	247 358	244 785
População Ativa	120 591	120 640	119 838	121 583	122 315	120 797
Empregada	106 743	102 221	99 459	101 768	106 715	107 345
Desempregada	13 848	18 419	20 380	19 815	15 600	13 452
Tx. de Atividade (%)	49,0	48,9	48,6	49,1	49,4	49,3
Tx. de Atividade Feminina (%)	41,1	40,5	41,6	43,1	43,4	44,2
Tx. de Desemprego (%)	11,5	15,3	17,0	16,3	12,8	11,1

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

A evolução da população empregada ocorreu no âmbito do crescimento no sector terciário e em contraposição ao sector primário.

O sector primário passou a representar apenas 9,6% do total do emprego, correspondendo àquele volume na casa de 10 mil indivíduos.

O sector secundário continuou a situar-se ao nível de 15% do emprego total, correspondendo a um volume na casa de 16 mil indivíduos.

O sector terciário atingiu uma representatividade de cerca de 75% do total, voltando a incorporar a evolução de serviços com crescimento moderado e regular, mas beneficiando principalmente de impulsos em atividades de ordem mais comercial.

População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

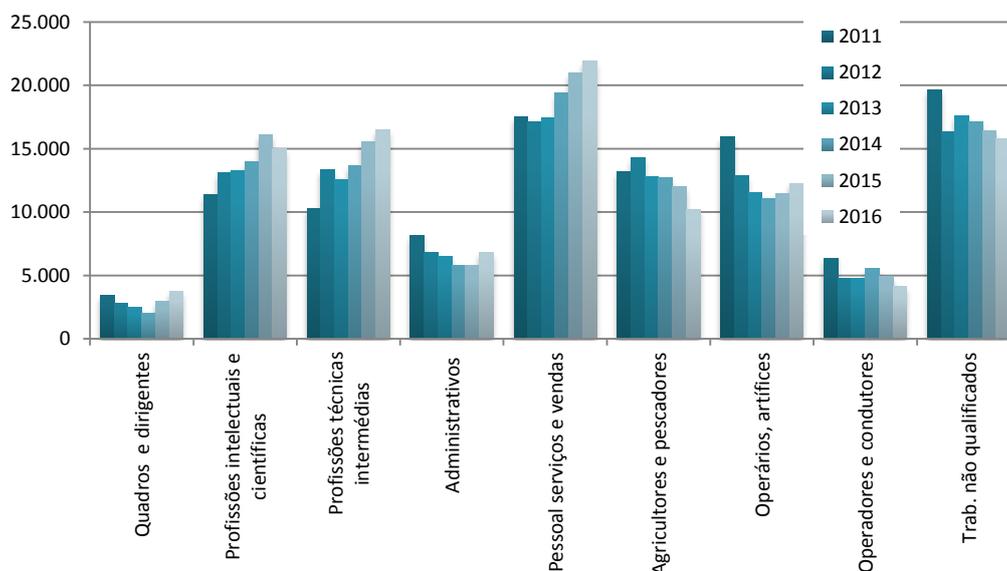
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	%
Sector Primário	12,7	14,3	12,9	12,7	11,4	9,6	
Sector Secundário	19,9	15,9	14,5	15,5	15,5	15,3	
Sector Terciário	67,4	69,8	72,6	71,8	73,1	75,1	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Em termos de população ativa empregada segundo a profissão observa-se algum paralelismo com a descrição segundo os sectores feita anteriormente.

Crescimentos em atividades do terciário, como as de pessoal de serviços e vendas, reduções em atividades do primário, como as de profissões de agricultores e pescadores, enquanto em atividades do secundário se verificou maior equilíbrio entre variações de diversas categorias, como decréscimos em trabalhadores não qualificados e, por outro lado, sinais de acréscimos em operários e artífices.

População Ativa Empregada, por Profissão



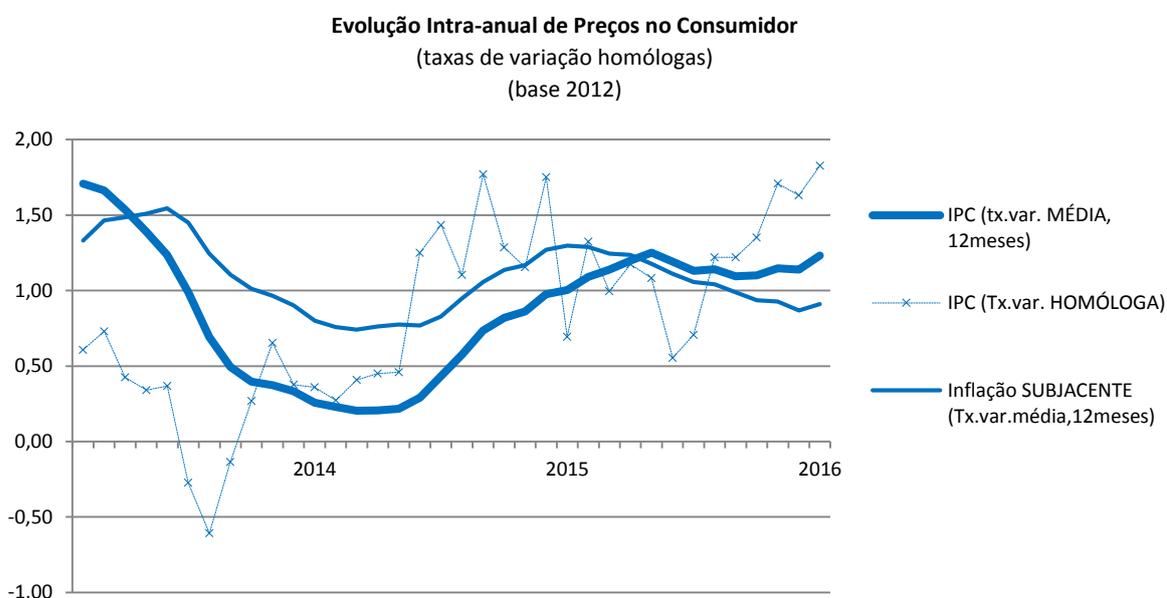
Preços

A variação de preços no consumidor, à taxa média anual de 1,2% em 2016, representa uma certa aceleração em relação ao ano anterior, que se situou em 1,0%.

A variação mensal em dezembro de 2016 à taxa de 1,8%, também representa uma aceleração face ao mês homólogo do ano anterior, que registou a taxa mensal de 0,7%.

Sendo assim, a evolução dos preços no consumidor em 2016 registou um crescimento com amplitude ainda moderada, mas integrando-se na linha de inversão de tendência já indiciado no ano anterior.

O indicador de inflação subjacente, excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, deixou de revelar o efeito de redução do nível geral de preços que vinha evidenciando antes de 2016.



Na distribuição segundo as classes de despesas, a de Bebidas Alcoólicas e Tabaco registou a maior variação de preços, de 4,4%. Todavia, o seu contributo para a evolução geral foi de apenas 0,2%, enquanto a classe de Alimentares e Bebidas não Alcoólicas atingiu um contributo de 0,5% devido à elevada ponderação (27,6%) no cabaz de compras que serve de base ao cálculo do índice de preços no consumidor.

Já a classe de Vestuário e Calçado exerceu o maior efeito moderador para a evolução geral dos preços, não só por via da variação de preços, como pela contribuição decorrente da ponderação que ocupa no cabaz de compras.

Varição e Contribuição por Classes de Despesa, em 2016

Unidade: %

Classes	Varição de preços	Ponderadores (peso)	Contribuição
1. Alimentares e Bebidas não Alcoólicas.....	1,7	27,6	0,5
2. Bebidas Alcoólicas e Tabaco	4,4	5,2	0,2
3. Vestuário e Calçado	-2,3	6,1	-0,1
4. Habitação, Água, Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis.....	1,2	8,4	0,1
5. Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Corrente da Habitação.....	2,0	5,9	0,1
6. Saúde	0,4	8,6	0,0
7. Transportes.....	-1,1	13,7	-0,1
8. Comunicações.....	2,9	4,7	0,1
9. Lazer, Recreação e Cultura.....	2,4	4,5	0,1
10. Educação.....	1,3	0,9	0,0
11. Hotéis, Cafés e Restaurantes	1,5	6,3	0,1
12. Bens e Serviços Diversos	2,0	8,1	0,2
Total	1,2	100,0	1,2

Fonte: SREA.

II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2016

1. Aspetos Gerais da Execução em 2016

O ano de 2016 corresponde ao quarto e último ano do ciclo de programação traçado para o quadriénio 2013-2016, concretizando as Orientações de Médio Prazo (OMP).

O Plano Regional Anual para 2016 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 27 de novembro de 2015 (Decreto Legislativo Regional nº 2/2016/A, de 12 de janeiro, publicado no Jornal Oficial nº 5, I Série, de 13 de janeiro e no Diário da República nº 7, I Série de 12 de janeiro de 2016).

De acordo com as OMP estrutura-se em 14 programas, agrupados de acordo com os objetivos estratégicos estabelecidos (Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional, Promover a Qualificação e a Inclusão Social, Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade e Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa), que por sua vez integram 84 projetos e 486 ações.

No decurso do ano foram realizadas alterações orçamentais ao nível das ações, sem repercussão no montante global do Plano, nos objetivos estratégicos, no valor total dos programas e dos projetos, bem como, nos valores atribuídos aos departamentos governamentais. Foram introduzidas 9 novas ações, com uma dotação orçamental de cerca de 2,2 milhões de euros e anuladas 13 ações, com um valor global na ordem dos 1,1 milhões de euros.

A execução financeira do Plano para 2016, promovida pelos departamentos governamentais, atingiu o montante de 368,2 milhões de euros, o que traduz um grau de concretização face ao programado de 70,3% e face ao executado em 2015 um aumento de 5,3 milhões de euros.

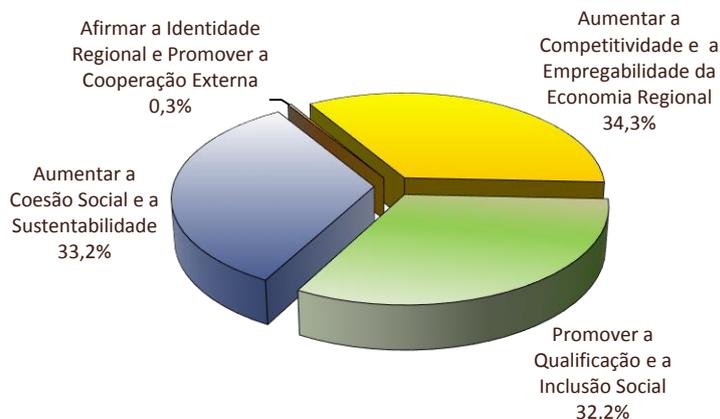
Da análise da execução financeira por grandes objetivos constata-se que as áreas de intervenção que integram o objetivo *Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional*, representam 34,3 % da execução global, a que corresponde uma despesa de 126,2 milhões de euros.

Segue-se o objetivo *Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade*, com 122,1 milhões de euros de execução, representando 33,2 % do valor global.

Com um grau de execução próximo vem o objetivo *Promover a Qualificação e a Inclusão Social*, representando 32,2%, a que corresponde uma despesa de 118,6 milhões de euros.

Para *Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa*, foi despendida uma dotação de 1,3 milhões de euros, representando 0,3% do valor global.

**Executado em 2016 por
Grandes Objetivos de Desenvolvimento**



Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Entidade Executora	Dotação Revista	%	Executado	%
PGR	4 193 950,00	0,8	2 988 982,11	0,8
VPGR	78 735 750,00	15,0	61 971 965,47	16,8
SRSS	56 923 588,00	10,9	35 315 755,60	9,6
SRS	37 249 704,00	7,1	22 321 372,75	6,1
SREC	85 964 854,00	16,4	61 414 366,80	16,7
SRTT	147 398 775,00	28,1	112 934 570,34	30,7
SRMCT	36 923 278,00	7,0	15 879 381,54	4,3
SRAA	76 647 614,00	14,6	55 351 055,50	15,0
TOTAL	524 037 513,00	100,00	368 177 450,11	100,0

No âmbito da execução financeira por entidade executora destacam-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes com 112,9 milhões de euros, a Vice-Presidência, Emprego e Competitividade Empresarial com cerca de 62 milhões de euros, a Secretaria Regional da Educação e Cultura com 61,4 milhões de euros e a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente com 55,3 milhões de euros, o que reflete os investimentos realizados no âmbito das acessibilidades terrestres e apoio ao transporte aéreo e marítimo, ao apoio à competitividade empresarial, os investimentos em infraestruturas escolares e na modernização das explorações agrícolas.

Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Unid.: Euro

	Entidades Executoras / Programas	Dotação Revista	Execução	
			Valor	%
	Presidência do Governo	4 193 950,00	2 988 982,11	71,3
9	Desporto e Juventude (9.4)	2 302 000,00	1 732 791,48	75,3
13	Informação e Comunicação	1 102 000,00	595 017,55	54,0
14	Comunidades e Cooperação Externa	789 950,00	661 173,08	83,7
	Vice-Presidência, Emprego e Competitividade Empresarial	78 735 750,00	61 971 965,47	78,7
1	Competitividade, Emprego e Gestão Pública	78 735 750,00	61 971 965,47	78,7
	S.R. da Solidariedade Social	56 923 588,00	35 315 755,60	62,0
7	Solidariedade Social	34 955 805,00	18 743 644,29	53,6
8	Habituação e Renovação Urbana	21 967 783,00	16 572 111,31	75,4
	S. R. da Saúde	37 249 704,00	22 321 372,75	59,9
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	28 335 292,00	16 833 239,29	59,4
11	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	8 914 412,00	5 488 133,46	61,6
	S. R. da Educação e Cultura	85 964 854,00	61 414 366,80	71,4
5	Educação, Ciência e Cultura (exceto 5.7 e 5.8)	76 394 524,00	52 787 742,77	69,1
9	Desporto e Juventude (exceto 9.4)	9 570 330,00	8 626 624,03	90,1
	S. R. do Turismo e Transportes	147 398 775,00	112 934 570,34	76,6
4	Desenvolvimento do Turismo	12 489 080,00	9 488 330,81	76,0
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas (exceto 10.10.4, 10.10.5, 10.11.3, 10.11.4, 10.14.2, 10.14.3)	134 909 695,00	103 446 239,53	76,7
	S. R. do Mar, Ciência e Tecnologia	36 923 278,00	15 879 381,54	43,0
3	Pescas e Aquicultura	16 392 613,00	10 153 733,27	61,9
5	Educação, Ciência e Cultura (5.7, 5.8)	4 584 409,00	3 322 163,47	72,5
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas (10.10.4, 10.10.5, 10.11.3, 10.11.4, 10.14.2, 10.14.3)	6 279 297,00	682 857,91	10,9
12	Ambiente e Ordenamento (12.6, 12.7)	9 666 959,00	1 720 626,89	17,8
	S. R. da Agricultura e Ambiente	76 647 614,00	55 351 055,50	72,2
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	56 441 799,00	44 587 684,60	79,0
12	Ambiente e Ordenamento (exceto 12.6, 12.7)	20 205 815,00	10 763 370,90	53,3
	TOTAL	524 037 513,00	368 177 450,11	70,3

Execução Financeira do Plano – Desagregação Sectorial por Objetivos

Unid.: Euro

	Objetivos /Programas	Dotação Revista	Execução	
			Valor	%
	Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional	164.059.242,00	126 201 714,15	76,9
1	Competitividade, Emprego e Gestão Pública	78.735.750,00	61 971 965,47	78,7
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	56.441.799,00	44 587 684,60	79,0
3	Pescas e Aquicultura	16.392.613,00	10 153 733,27	61,9
4	Desenvolvimento do Turismo	12.489.080,00	9 488 330,81	76,0
	Promover a Qualificação e a Inclusão Social	178.110.143,00	118 618 316,64	66,6
5	Educação, Ciência e Cultura	80.978.933,00	56 109 906,24	69,3
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	28.335.292,00	16 833 239,29	59,4
7	Solidariedade Social	34.955.805,00	18 743 644,29	53,6
8	Habitação e Renovação Urbana	21.967.783,00	16 572 111,31	75,4
9	Desporto e Juventude	11.872.330,00	10 359 415,51	87,3
	Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade	179.976.178,00	122 101 228,69	67,8
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas	141.188.992,00	104 129 097,44	73,8
11	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	8.914.412,00	5 488 133,46	61,6
12	Ambiente e Ordenamento	29.872.774,00	12 483 997,79	41,8
	Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa	1.891.950,00	1 256 190,63	66,4
13	Informação e Comunicação	1.102.000,00	595 017,55	54,0
14	Comunidades e Cooperação Externa	789.950,00	661 173,08	83,7
	TOTAL	524.037.513	368 177 450,11	70,3

2. Elementos sobre a Execução Financeira das OMP 2013-2016

As Orientações de Médio Prazo 2013-2016 foram aprovadas pela Assembleia Legislativa Regional a 21 de março de 2013 (Decreto Legislativo Regional nº 5/2013/A, de 27 de maio, publicado no Jornal Oficial nº 58, I Série, de 28 de maio e no Diário da República nº 101, I Série de 27 de maio de 2013).

Nesse documento apontou-se indicativamente uma despesa agregada do Plano para o quadriénio de cerca de 1.926 milhões de euros.

Os cenários financeiros desenhados durante a preparação das Orientações a Médio Prazo 2013-2016 foram formulados num contexto económico e financeiro difícil, resultante do processo de ajustamento a que o país se viu obrigado.

Decorridos os quatro anos apurou-se no final da vigência deste ciclo de planeamento uma dotação revista que totalizou 1.878 milhões de euros, montante inferior ao inicialmente previsto, mas com um desvio de apenas 2,5% em relação à projeção realizada.

Síntese da Execução no Quadriénio 2013 a 2016

	Dotação OMP 2013-2016	Dotação Plano Revista	Desvio (%)	Execução Anual	Tx de Exec.
	1	2	3	4	5=4/2
2013	435.754.556	436.976.456	0,3%	372.613.851	85,3
2014	454.714.813	433.455.470	-4,7%	317.771.858	73,3
2015	495.400.000	483.621.722	-2,4%	362.792.365	75,0
2016	540.000.000	524.037.513	-3,0%	368.177.450	70,3
2013-2016	1.925.869.369	1.878.091.161	-2,5%	1.421.355.524	75,7

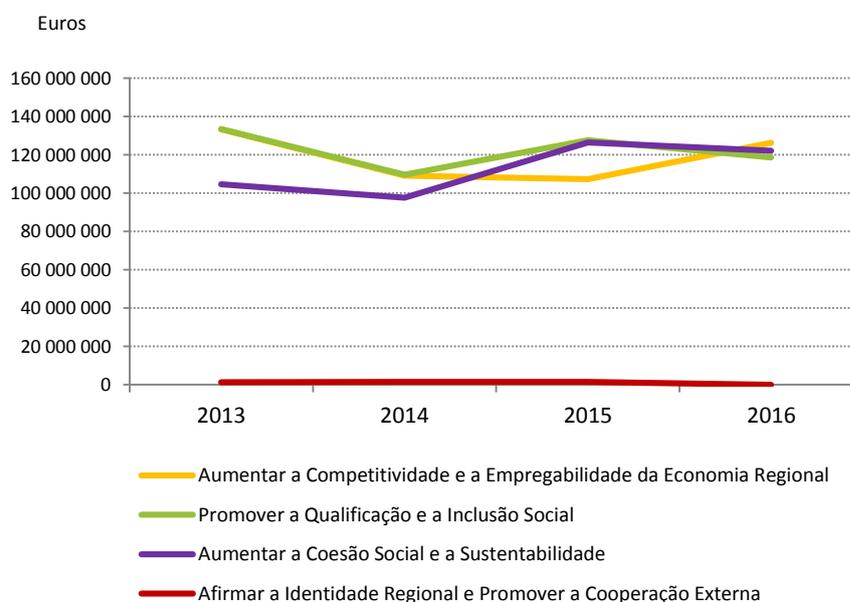
Foram concretizados investimentos que totalizaram cerca de 1.425 milhões de euros, o que representa em termos médios no quadriénio a uma taxa de execução de 75,7%.

Da análise da execução financeira do Plano ressalta, entre os grandes objetivos de desenvolvimento fixados nas Orientações de Médio prazo 2013-2016, um maior peso da intervenção pública para promover a qualificação e a inclusão social, bem como, nas áreas de intervenção para aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional.

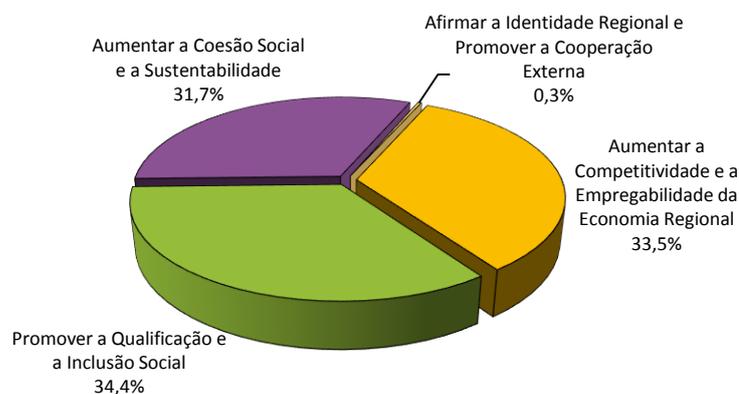
Execução por Objetivos – 2013 a 2016

Grandes Objetivos de Desenvolvimento	2013	2014	2015	2016	Unidade: Euro	
					Execução Financeira	
					2013-2016	%
Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional	133.239.362	109.102.415	107.243.714	126.201.714	475.787.205	33,5
Promover a Qualificação e a Inclusão Social	133.436.207	109.564.360	127.624.412	118.618.317	489.243.296	34,4
Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade	104.680.534	97.643.471	126.395.274	122.101.229	450.820.508	31,7
Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa	1.257.748	1.461.612	1.528.966	1.256.190	5.504.516	0,3
TOTAL	372.613.851	317.771.858	362.792.366	368.177.450	1.421.355.525	100,0

Execução por Objetivos – 2013 a 2016

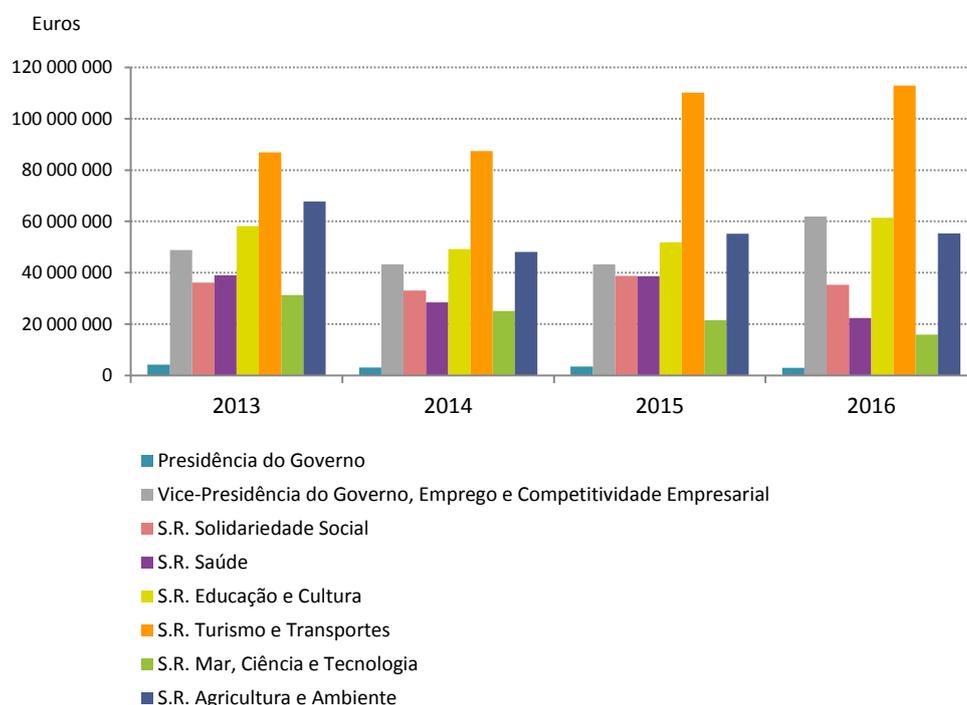


Execução por Objetivos – 2013-2016 - %

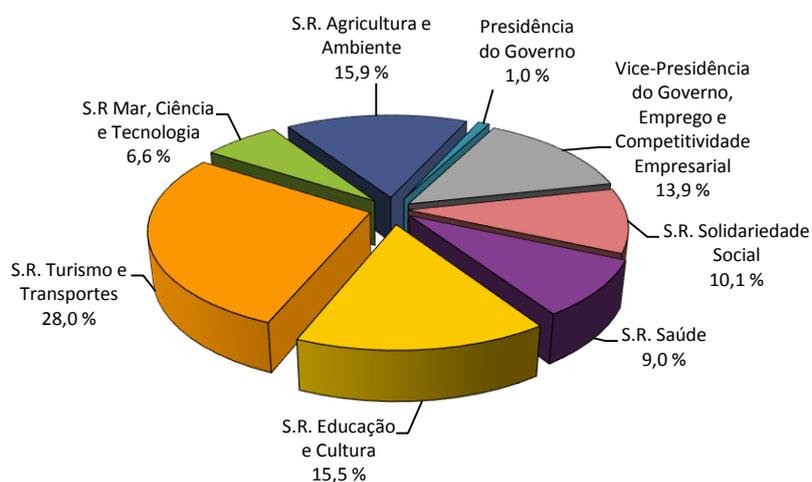


No âmbito da execução financeira por entidade executora no quadriénio destacam-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes com 397,5 milhões de euros, a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente com 226,5 milhões de euros, a Secretaria Regional da Educação e Cultura com 220,6 milhões de euros e a Vice-Presidência, Emprego e Competitividade Empresarial com 197,3 milhões de euros. Estas entidades dinamizaram mais de 57% do Plano de investimento no quadriénio 2013-2016.

Execução por Entidade – 2013 a 2016



Execução por Entidade – 2013 a 2016 - %



3. O Planeamento Regional no Período 2013-2016 no Contexto da Economia Regional

Ao tempo da elaboração dos documentos sobre as Orientações de Médio Prazo 2013-2016 e o Plano Anual de 2013 decorria ainda o processo de ajustamento financeiro do país, num contexto de crise económica generalizada, que também atingiu a economia açoriana.

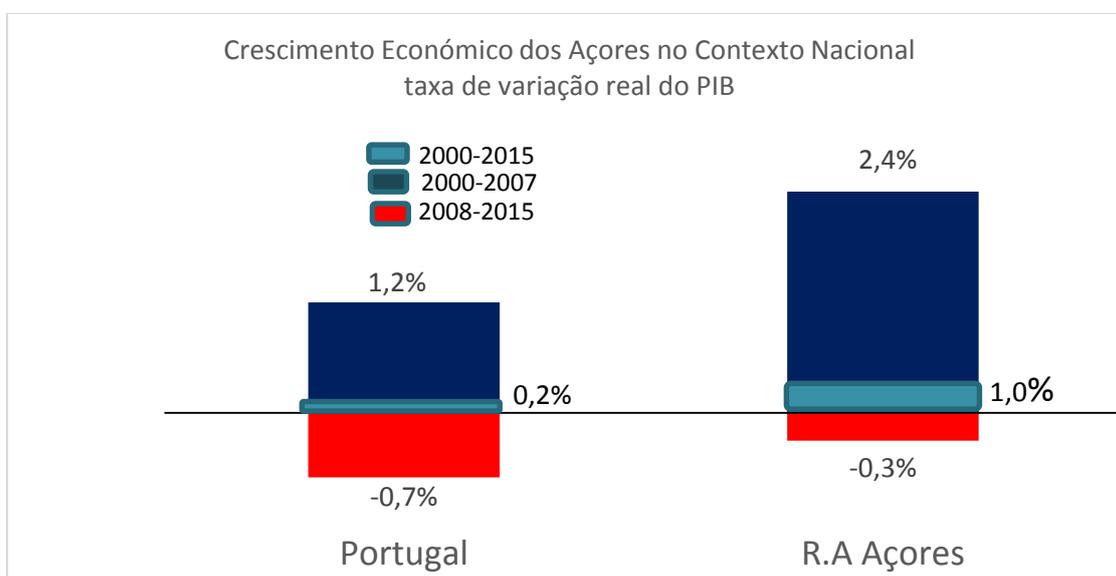
Foi em ambiente de dificuldades, com incertezas sobre as perspetivas a curto e a médio prazo de alteração do ciclo económico e do comportamento e confiança dos agentes económicos, conforme se referia no texto das OMP 2013-2016, que se traçaram as grandes linhas de rumo do investimento público para o quadriénio seguinte.

À data da elaboração deste relatório, volvidos quatro anos, observou-se um comportamento relativamente favorável da produção económica interna e, mais recentemente, do nível de emprego.

Tomando uma perspetiva mais dilatada no tempo, desde os primeiros anos do novo século, o comportamento da economia regional apresentou um desempenho mais positivo no contexto do crescimento fraco que se observou na economia nacional e, concomitantemente, uma certa resiliência nos anos mais acentuados da crise geral.

Comparando valores sobre taxas de crescimento real do produto interno bruto das economias nacional e a da Região no período que antecedeu a crise a taxa de crescimento real do PIB nos Açores (2,4%) é dupla da verificada em igual período a nível da média nacional (1,2%). Nos últimos anos, em que pontuou os efeitos da crise, o decréscimo do produto nos Açores (-0,3%) foi, apesar de tudo, menor que o registado no país (-0,7%).

Em termos globais, o crescimento económico regional foi superior à média nacional, proporcionando um rumo de convergência real.



Concentrando a análise no quadriénio 2013-2016, através dos dados disponíveis relativos a um indicador composto de atividade económica disponibilizado pelo INE-SREA, observam-se níveis de variação positiva da atividade económica nos Açores, na quase totalidade deste período.

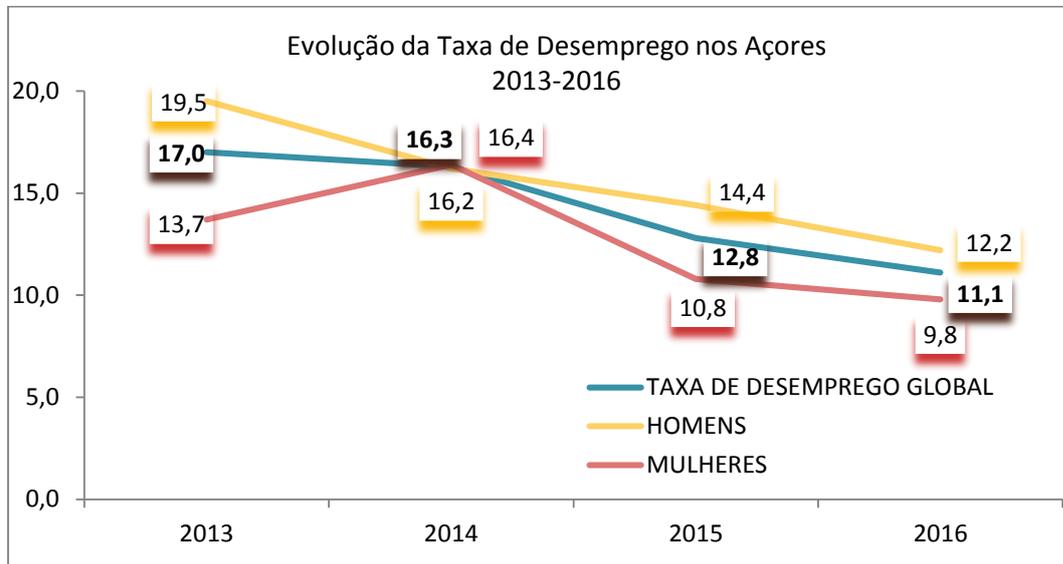
Dos 16 trimestres do quadriénio que foram monitorizados no âmbito da observação de indicadores simples de atividade económica em diversos setores de atividade na Região, o resultado da sua sintetização em um indicador que revela o andamento da conjuntura económica, verifica-se que apenas no primeiro trimestre de 2013 registou-se uma variação negativa, em linha com períodos anteriores dos efeitos mais agudos da crise. A partir dessa altura, nos 15 trimestres seguintes, oscilando entre valores mais significativos e outros menos expressivos, o facto a reter é de uma recuperação económica da economia açoriana.



Um dos principais efeitos da crise financeira, depois económica e o posterior ajustamento financeiro a que o país foi sujeito foi o aumento elevado do desemprego. Os Açores também não escaparam a esta realidade transversal em alguns espaços da União Europeia. De facto, naquele período foram registados picos de desajustamento no mercado de trabalho regional perfeitamente fora do contexto normal e histórico, observando-se, no entanto, uma recuperação forte nos anos mais recentes.

Com efeito, numa situação de partida muito adversa, com uma taxa desemprego muito perto dos 20% em 2013, nos períodos anuais subsequentes tem vindo a diminuir de forma sustentada para que no último ano do quadriénio essa taxa tivesse diminuído perto de 6 pontos percentuais.

De registar que o desemprego feminino foi o que demorou um pouco mais a tomar uma rota de decréscimo, registando-se, porém, em 2016, uma taxa inferior à média geral, com uma diferença para melhor de mais de 2 pontos percentuais em relação ao nível de desemprego masculino.

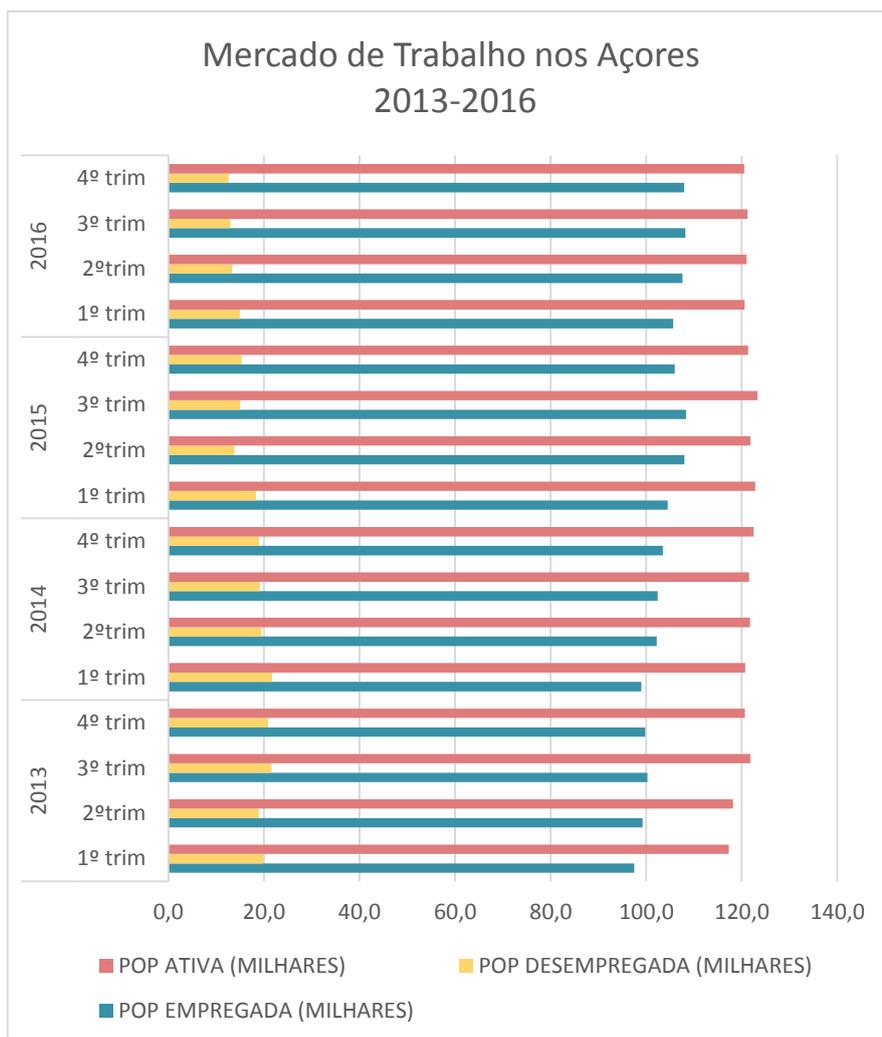


Numa análise mais fina do que se verificou no quadriénio 2013-2016, observando os apuramentos realizados trimestre a trimestre, é clara uma situação de partida muito adversa, com perto de 20 mil desempregados nos Açores no primeiro trimestre de 2013, para uma situação bem mais razoável em 2016.

A melhoria da situação do emprego é tão mais significativa, quanto se verificou em paralelo um aumento do número de ativos dos Açores.

De outro modo, a melhoria substancial no mercado de trabalho não se deveu à diminuição de oferta de mão de obra, antes pelo contrário, esta até aumentou, mas pelo ritmo superior de criação de postos de trabalhos.

Considerando valores médios anuais de 2013 e comparando-os com os apurados em 2016, verifica-se a criação de mais de 8 mil postos de trabalho, que proporcionaram não só a redução de perto de 7 mil situações de desemprego, como também a acomodação do crescimento da população ativa em cerca 1,3 mil indivíduos.

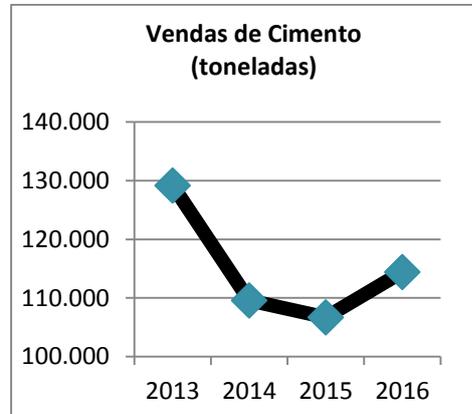
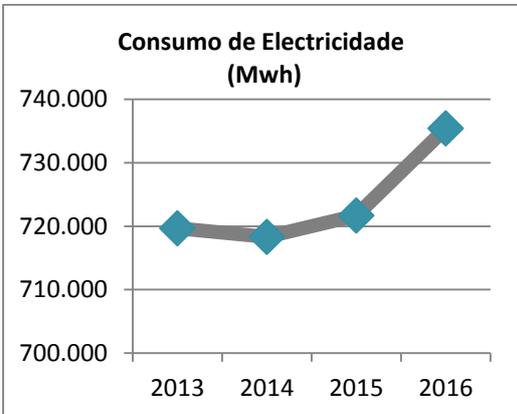
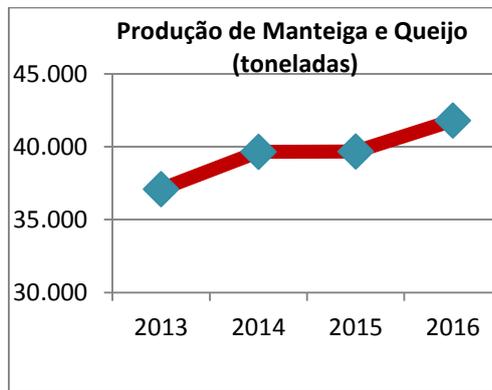
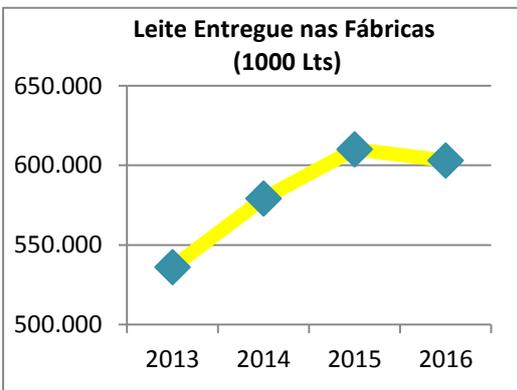
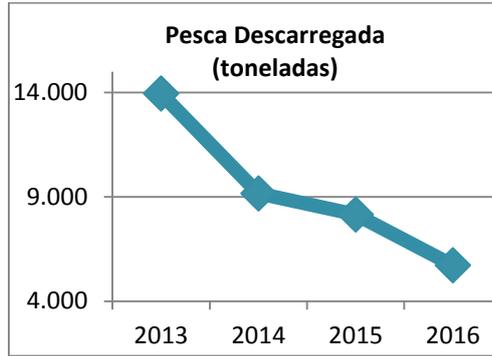
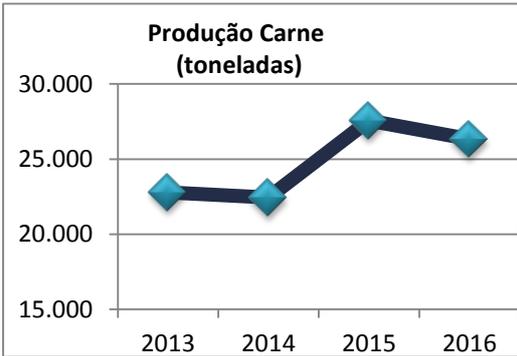


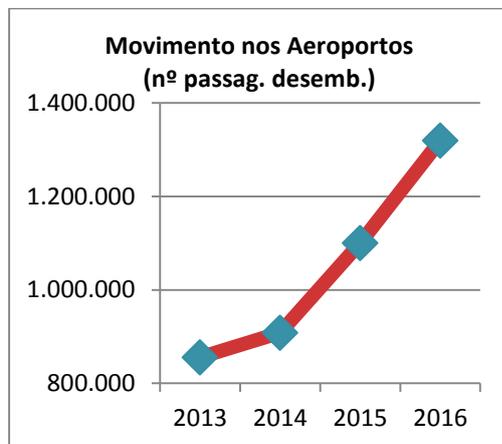
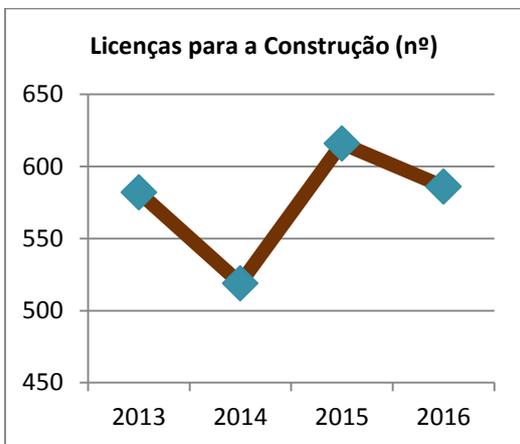
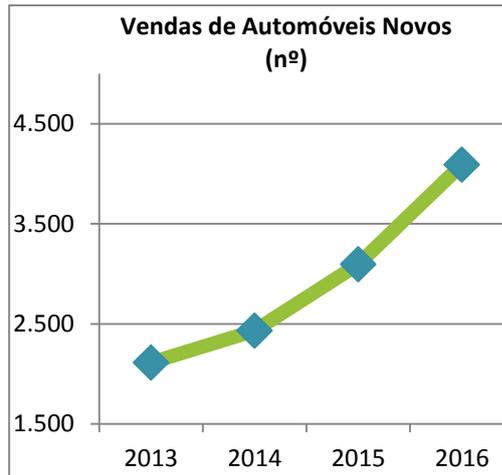
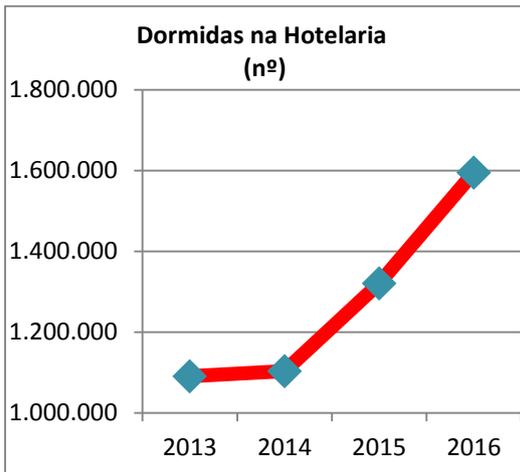
Ao nível dos setores de atividade e recorrendo a indicadores simples de atividade económica registam-se como é normal situações de variações diferenciadas, com níveis e ritmos também diversos, mas em que a resultante, como se referiu anteriormente, foi a de crescimento positivo, perspetivando níveis confortáveis de sustentabilidade na viragem de ciclo económico.

Um pouco fora da tendência geral, situou-se o setor das pescas, em que o volume do pescado descarregado em lota tem vindo a decrescer, pese embora alguma compensação pelo lado do preço, não sendo assim tão dissonante a evolução no setor, quando perspetivada em termos de rendimento obtido.

É de facto do lado dos serviços e também na fileira do leite que se observam números significativos e de crescimento robusto, mais expressivos no domínio do turismo, no movimento nos aeroportos regionais, na venda de automóveis novos, até no aumento de consumo de energia elétrica.

De sublinhar também que após de períodos temporárias de decréscimo em termos absolutos e em volume do consumo de cimento e no processo de licenciamento de edifícios, encontram-se sinais encorajadores de alteração de situação.





III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJETO

EXECUÇÃO MATERIAL DAS AÇÕES

- *Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional*

Programa 1 – Competitividade, Emprego e Gestão Pública

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Unidade: euro	
			Executado	%
	1	2	3	4=3/2
1 Competitividade, Emprego e Gestão Pública	78 735 750	78.735.750	61 971 965,47	78,7
1.1 Competitividade Empresarial	62 494 000	61.364.000	47 861 117,65	78,0
1.2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	770 000	770.000	621 470,86	80,7
1.3 Emprego e Qualificação Profissional	6 515 000	6.515.000	4 982 351,70	76,5
1.4 Modernização Administrativa	636 750	630.747	247 128,45	39,2
1.5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 300 000	2.300.000	2 300 000,00	100,0
1.6 Serviços Sociais	180 000	180.000	170 000,00	94,4
1.7 Cooperação com as Autarquias Locais	560 000	730.503	543 801,39	74,4
1.8 Estatística	80 000	80.000	68 067,99	85,1
1.9 Planeamento e Finanças	5 200 000	6.165.500	5 178 027,43	84,0

- **Execução Material:**

1.1 Competitividade Empresarial

1.1.1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial

Contempla os pagamentos efetuados no âmbito dos diversos subsistemas do SIDER e do Competir +. Pagamento de incentivos efetuados ao abrigo do Sistema de Apoio ao Empreendedorismo. Pagamento de subsídios ao abrigo do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos e do Programa de Apoio à Restauração e Hotelaria para Aquisição

de Produtos Regionais. Cooperação com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores no âmbito do SIDER, bem como outras despesas inerentes a esta ação.

1.1.5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial

Iniciativas diversas de estímulo ao desenvolvimento e sustentabilidade das empresas açorianas, concretizadas por transferências para a SDEA ao abrigo do contrato-programa.

1.1.6 Mobilização de Iniciativas Empresariais

Execução do contrato-programa com a SDEA tendo em vista o fomento e desenvolvimento da atividade empresarial, bem como desenvolvimentos de diversas parcerias / cooperação com outras entidades.

1.1.7 Promoção da Qualidade

Promoção da qualidade junto das empresas. Protocolos de cooperação com o INOVA no âmbito da Metrologia Legal e do Programa de Apoio à Qualidade Alimentar.

1.1.8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos

Protocolo de cooperação com o INOVA: Instalação Piloto Industrial no âmbito do apoio à investigação e ao desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia para as empresas.

1.1.9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial

Execução do Contrato-Programa celebrado empresa Ilhas de Valor, SA relativo às linhas de apoio às empresas, nomeadamente "Açores Investe I e II", "Reestruturação de dívida bancária I, II e III (apoio liquidez)", "Açores Empresas I, II e III".

1.1.10 Microcrédito

Contempla os juros no âmbito do microcrédito bancário.

1.1.11 Valorização dos Recursos Geológicos

Sem execução.

1.1.15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo

Desenvolvimento de ações de fomento do empreendedorismo e da inovação empresarial concretizado por transferências para a SDEA e para a NONAGON ao abrigo dos contratos-programa.

1.1.16 Fundo de Capital de Risco

Sem execução.

1.1.17 Promoção das Potencialidades Económicas da Região

Promoção das potencialidades económicas da Região, apostando na internacionalização dos produtos açorianos e recursos endógenos associados ao reconhecimento da Marca Açores, concretizado por transferências para a SDEA ao abrigo do contrato-programa.

1.1.18 Dinamização da atividade económica

Operacionalização de diversos programas de apoio ao setor do comércio e da indústria. Desenvolvimento de parcerias com associações empresariais e outras entidades, visando o incremento da competitividade ao setor empresarial.

1.2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais

1.2.1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Formação profissional em artesanato e formação específica em atividades artesanais e transversais a esta área. Apoio à inovação, ao aperfeiçoamento e à transmissão de conhecimento.

- 1.2.2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios

Apoio à realização e à participação do Centro Regional de Apoio ao Artesanato em feiras de artesanato regionais e nacionais. Divulgação do Artesanato dos Açores e produção de diversos materiais promocionais. Estabelecimento de parcerias técnico-financeiras com entidades responsáveis pela dinamização de unidades produtivas artesanais.
- 1.2.3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais

Acompanhamento técnico dos produtos já certificados e certificação de novas produções artesanais. Promoção de produtos certificados.
- 1.2.4 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato

Apoio financeiro a projetos de formação, de dinamização do setor artesanal, de qualificação, promoção e inovação do produto artesanal e de investimento em unidades produtivas artesanais.
- 1.3 Emprego e Qualificação Profissional
 - 1.3.1 Formação Profissional

CEFAPA – Execução do Plano de Formação/2016, desenvolvimento dos projetos formativos. Contrato-Programa celebrado com a Sindescom.
 - 1.3.2 Programas de Estágios Profissionais

Programas de Estágios e respetiva divulgação.
 - 1.3.3 Programas de Emprego

Programas de fomento, manutenção e criação de emprego. Apoio ao emprego dirigido a público fragilizado
 - 1.3.4 Adequação Tecnológica dos Serviços

Aquisição e instalação de diverso equipamento básico, administrativo e tecnológico, bem como aquisição de serviços de conceção e manutenção de sistemas de bases de dados e comunicações.
 - 1.3.5 Defesa do Consumidor

Protocolo de cooperação com a ACRA-Associação de Consumidores da Região Açores ao abrigo do Regulamento do Programa de Apoio às Associações de Consumidores.
 - 1.3.6 Estudos, Projetos e Cooperação

Realização de 2 edições da "I Mostra Regional do Emprego e Formação Profissional" (Ponta Delgada e Angra do Heroísmo); Edição do livro relativo às I Jornadas do Direito do Trabalho; Aquisição de serviços relativos ao Sistema de Gestão da Qualidade.
 - 1.3.8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego

Sem execução.
 - 1.3.9 Assistência Técnica ao PO Açores 2020

Despesas relativas à estrutura da Assistência Técnica ao PO Açores 2020.
- 1.4 Modernização Administrativa
 - 1.4.1 Ações de modernização administrativa

Eleições Legislativas Regionais de 2016. Ações de formação, deslocações e aquisição de equipamentos informáticos e administrativos para apetrechamento de postos de trabalho de algumas unidades orgânicas da DROAP.

- 1.4.2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores
Aquisição de um serviço de elaboração de vídeo para divulgação da Plataforma das Eleições de 2016, da aplicação POLAR – Portal de Localização da Administração Regional. Aquisição de serviços para o POLAR.
- 1.4.3 Promoção da Qualidade nos Serviços da Administração Pública Regional
Despesas com a auditoria da APCER para a renovação da certificação do Sistema de Gestão de Qualidade da DROAP, com base na NP-EN ISO 9001-2008. Atividade dos elementos da DiMCO.
- 1.4.4 Desmaterialização de Processos
Atividades relacionadas com a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica de suporte, tendo em vista o aumento da eficiência na execução dos processos administrativos e operacionais.
- 1.5 Informação de Interesse Público ao Cidadão
 - 1.5.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão
Investimentos na estrutura de Apoio da RIAC.
- 1.6 Serviços Sociais
 - 1.6.1 Serviços de apoio aos funcionários públicos
Apoio as serviços sociais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada (AFARIT e COOPDELGA) e associações de funcionários públicos da Região.
- 1.7 Cooperação com as Autarquias Locais
 - 1.7.1 Cooperação técnica
Apoio técnico prestado às autarquias locais da Região por três unidades orgânicas da DROAP (DAJE, DEAF e DIGOT). Participação no Colóquio Nacional da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais (ATAM) e em reuniões do SATAPOCAL, na Direção-Geral das Autarquias Locais. Acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial - coordenação (presidências das comissões), no caso dos planos diretores municipais (PDM), e participação nos trabalhos (pareceres e reuniões), no caso dos PDM e outros planos.
 - 1.7.2 Cooperação financeira com os municípios
Apoio financeiro aos municípios, traduzido no pagamento de encargos de reuniões de Conselhos de Ilha e na bonificação de juros de empréstimos municipais.
 - 1.7.3 Cooperação financeira com as freguesias
Apoios financeiros às freguesias para aquisição de mobiliário, equipamento e software informático, e para obras nas respetivas sedes.
- 1.8 Estatística
 - 1.8.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística
Realização de inquéritos, recolha e divulgação da informação estatística, através de publicações. Despesas com equipamento básico e de informática.
 - 1.8.2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional - MAC
Execução do projeto no âmbito do PCT-MAC
- 1.9 Planeamento e Finanças
 - 1.9.1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais
Desenvolvimento das tarefas de gestão, acompanhamento, monitorização, controlo e divulgação no âmbito do PO Açores 2020, das tarefas delegadas enquanto organismo intermédio do PO COMPETE 2020 e das tarefas de coordenação do INTERREG V A - MAC

(Madeira – Açores - Canárias) 2014-2020. Realização das tarefas de encerramento do PO PROCONVERGENCIA, do Eixo III do POVT e do PCT MAC.

- 1.9.2 Património Regional
Execução de diversas obras em edifícios da Região e aquisição de serviços subjacentes ao património.
- 1.9.3 Reestruturação do Setor Público Empresarial
Sem execução material.
- 1.9.4 Coesão Regional
Execução do plano de investimentos e atividades da empresa Ilhas de Valor, S.A. decorrente do contrato-programa celebrado com a R.A.A..
- 1.9.5 Novo regime de administração financeira da RAA
Implementação do novo regime de administração financeira da RAA.

- *Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional*

Programa 2 – Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
2 Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	56 441 799	56.441.799	44 587 684,60	79,0
2.1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	18 534 710	17.452.061	11 456 557,88	65,6
2.2 Modernização das Explorações Agrícolas	21 370 393	21.741.747	17 884 422,72	82,3
2.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	11 100 000	11.706.877	10 215 212,00	87,3
2.4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	5 436 696	5.541.114	5 031 492,00	90,8

- **Execução Material:**

2.1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais

2.1.1 Infraestruturas de ordenamento agrário

Projetos, construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água, caminhos agrícolas e sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola.

2.1.2 Infraestruturas rurais e florestais

Realização de obras de beneficiação da rede viária rural e florestal. Construção de valetas em betão e diversos tipos de estruturas de drenagem, de muros de suporte e de muros de vedação. Beneficiação das infraestruturas dos Serviços.

- 2.1.3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural
Melhoria das infraestruturas dos serviços de desenvolvimento agrário. Aquisição de equipamento administrativo. Aquisição de estrutura metálica c/ cobertura amovível p/ SDA Pico. Investimentos no Parque de embarque de Gado da Praia da Vitória.
- 2.1.4 Construção das novas instalações do laboratório regional de veterinária
Aquisição de bens e serviços.
- 2.1.5 Construção do parque de exposições da ilha Terceira
Conclusão da 1ª Fase da empreitada do PET.
- 2.1.7 Rede regional de abate
Melhoramento das infraestruturas e equipamentos dos matadouros da região.
- 2.1.8 Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação
Aquisição de equipamento informático. Pagamento dos encargos inerentes à Infraestrutura de comunicações por dados da SRAF.
- 2.1.9 Construção do novo matadouro do Faial
Coordenação, assessoria e empreitada de construção do novo matadouro.
- 2.1.10 Construção do novo matadouro da Graciosa
Coordenação, assessoria e empreitada de construção do novo matadouro.
- 2.1.11 Matadouro de São Miguel - Melhoramento da Infraestrutura
Fiscalização e empreitada de beneficiação do matadouro.
- 2.1.12 Matadouro da Terceira - Melhoramento da Infraestrutura
Sem execução, devido a atraso no início da empreitada.
- 2.2 Modernização das Explorações Agrícolas
 - 2.2.1 Melhoramento e sanidade animal
Foram atribuídos diversos apoios financeiros no âmbito da Sanidade Animal (Aq. reprodutores bovinos, Portaria nº 1128/2016 de 28 Julho, Portaria nº 847/2016 de 23 Junho, Portaria nº 1311/2016 de 25 Agosto, Programa de Apoio à Modernização Agrícola, Portaria Cruzados, Portaria Parques Retém de gado, Portaria Recolha de Cérebros, etc.)
Desenvolvimento dos Planos PCOL, Plano de Controlo Oficial do Leite Crú, Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos e do PRCA (Plano Regional de controle de Aflotoxinas).
Planos de ação e controlo no âmbito da sanidade animal.
 - 2.2.2 Sanidade vegetal
Programas de prospeção no âmbito da Sanidade Vegetal. Realização de Inspeções fitossanitárias e emissão de certificados fitossanitários.
Desenvolvimento dos Planos de combate e monitorização de Popillia japónica, de Controlo oficial de resíduos, de controlo da agroindústria- PCA, de controlo da produção primária - PCPP , de controlo dos materiais e objetos em contacto com os géneros alimentícios – PCMC, de inspeção de géneros alimentícios (PIGA), de controlo de contaminantes (PNCC) – e de controlo da importação e exportação de géneros alimentícios. Supervisão dos planos de controlo na RAA.
 - 2.2.3 Formação profissional, experimentação e aconselhamento agrícola
Realização de ações de formação a agricultores e técnicos. Estas ações de formação destinaram-se a Ativos e não ativos, Não ativos com + de 65 anos à data da entrada em vigor da Lei nº 26/2013, de 11 de Abril, jovens agricultores e ativos agrícolas.
 - 2.2.4 Apoio ao investimento nas explorações agrícolas
Atribuição de apoios financeiros no âmbito do PAGOP, PROAMA, DRR 22/2011/A e calamidades. Transferências para IFAP, no âmbito do FEADER, para as medidas 4.1 -

Investimento nas Explorações Agrícolas e 6.1 - Instalação de Jovens agricultores. Ações inerentes à implementação dos pagamentos das ajudas efetuadas pelos Serviços de Desenvolvimento Agrário.

2.2.5 Acompanhamento das intervenções comunitárias

Gestão técnica, administrativa e financeira dos Programas Comunitários. Suporte do Comité de acompanhamento do PRORURAL e de iniciativas de divulgação.

2.2.7 Reforma antecipada

Promoção de ações com vista à renovação e reestruturação das empresas agrícolas por via da medida Reforma Antecipada do PRORURAL.

2.2.8 Incentivo à compra de terras agrícolas (SICATE / RICTA)

Renovação e reestruturação das empresas agrícolas, designadamente através de estímulos ao redimensionamento e emparcelamento das explorações através do SICATE - Sistema de Incentivo à compra de Terras (DLR n.º 23/99/A, de 31 de Julho) e RICTA - Regime de Incentivos à Compra de Terras Agrícolas (DLR n.º 28/2008/A de 24 de Julho).

2.2.9 Promoção, divulgação e apoio à decisão

Realização do II Fórum do Leite. Realização de um estudo sobre o Sector do Leite e dos Produtos Lácteos dos Açores. Ações de promoção e divulgação dos produtos regionais.

2.2.10 Apoio à reestruturação financeira das explorações agrícolas

Pagamentos no âmbito da Linha de Compensação Financeira e da Linha de Crédito do SAFIAGRI e do Agrocrédito.

2.2.11 Potenciar o setor vitivinícola

Aquisição de material diverso para o Laboratório Regional de Enologia do Pico (LRE).

2.2.12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola

Apoio a Organizações de Produtores no âmbito da Resolução nº 31/2016 de 15 de fevereiro.

2.2.13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola

Apoio a organizações de produtores e associações de proteção dos animais no âmbito da Resolução nº 31/2016 de 15 de fevereiro.

2.2.14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes

Impressão de livros infantis. Panfletos informativos sobre animais de companhia.

2.2.15 - Programa de reestruturação e reforço do sector leiteiro

Pagamento do apoio atribuído ao abrigo da Resolução do Governo Regional nº 75/2016, de 1 de abril, destinado a compensar financeiramente os produtores de leite de vaca da Região Autónoma dos Açores que se comprometeram a abandonar, definitiva e integralmente, a produção de leite a partir de 31 de julho de 2016.

2.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais

2.3.1 Apoio à indústria agroalimentar

Transferência para o IFAP no âmbito do pagamento dos apoios à Transformação e Comercialização enquadrados no Prorural+.

2.3.2 Apoio ao escoamento de produtos na indústria agroalimentar

Apoio ao escoamento de lacticínios no âmbito da Resolução nº 59/2015 de 31 de março.

2.3.3 Regularização de mercados

Apoio concedido para fazer face ao custo acrescido do adubo e corretivos alcalinizantes na Região Autónoma dos Açores ao abrigo da portaria nº 90/2016 de 17 de agosto. Apoio concedido à SINAGA no âmbito da Resolução de Conselho de Governo nº 40/2016, de 30 de março.

2.3.4 Qualidade e certificação

Melhoria das infraestruturas e equipamentos dos SERCLA.

2.4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural

2.4.1 Manutenção da atividade agrícola

Transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito da FEADER - medida 13, Submedida 13.3 – "Pagamentos de compensação para outras zonas com condicionantes naturais" do PRORURAL+.

2.4.2 Pagamentos agroambientais e natura 2000

Transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito da FEADER - medidas Agro-ambientais e Natura 2000 do PRORURAL+.

2.4.3 Diversificação da economia rural

Transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito da FEADER - medidas de abordagem LEADER.

2.4.4 Medidas florestais de desenvolvimento rural

Medidas Florestais do PRORURAL, PRORURAL+ e pagamento de prémios dos anteriores QCA's.

2.4.5 Fomento florestal

Produção de plantas e distribuição a entidades particulares e públicas . Execução de investimentos de beneficiação, desde a construção de armazém de produtos fitofármacos até à aquisição de diversos equipamentos para os viveiros florestais. Colheita de de sementes (espécies endémicas, folhosas e criptoméria) e aquisição de sementes (folhosas e resinosas) . Ações no âmbito da proteção e fiscalização do Património Florestal. Venda de madeira das matas públicas (corte de material lenhoso e prestação de serviços de reflorestação das áreas cortadas). Sistema de gestão florestal certificado em todo o Perímetro Florestal e Matas Regionais da ilha de São Miguel, pela via da iniciativa FSC.

Implementação do "Plano de Melhoramento Florestal dos Açores"; projeto de proteção integrada para controlo de afídios nos viveiros florestais; criação da "Bolsa de Prestadores de Serviços Florestais"; aquisição e utilização de um "drone" para obtenção de fotografias aéreas e respetiva produção de cartografia florestal; processo de saúde no trabalho para todos os trabalhadores da DRRF.

2.4.6 Promoção do uso múltiplo da floresta

Valorização da Reservas Florestais de Recreio: Investimento nas infraestruturas e equipamentos existentes e sinalética formativa e informativa.

No âmbito da cinegética, foram realizados censos populacionais ao coelho bravo, codorniz, narceja, galinhola, perdiz vermelha e perdiz cinzenta, repovoamento com exemplares codorniz e perdiz cinzenta e ações de fiscalização. Em relação à piscicultura das águas interiores procedeu-se ao repovoamento de truta arco-íris.

No âmbito das pastagens Baldias, procedeu-se a investimentos em vedações e muros.

Comemorações do Dia Mundial da Floresta; Comemorações do Dia Regional do Guarda Florestal; Participação de alguns colaboradores em seminários, congressos e ações de formação, destacando-se a ação sobre “Gestão do coelho bravo nos Açores - O impacto da doença hemorrágica viral (DHSV)”. Desenvolvimento do SIG e do Website da DRRF.

2.4.7 Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais

Sem execução.

2.4.8 Produção de óleos essenciais a partir da criptoméria, do incenso (*Pitosporum undulatum*) e conteira (*Hedychium gardnerianum*) e promoção da produção de mel de incenso

Sem execução.

- *Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional*

Programa 3 – Pescas e Aquicultura

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
3 Pescas e Aquicultura	16 392 613	16.392.613	10 153 733,27	61,9
3.1 Inspeção e Gestão	1 350 000	1.552.759	1 360 112,45	87,6
3.2 Infraestruturas Portuárias	9 305 113	9.660.340	4 747 339,60	49,1
3.3 Frota e Recursos Humanos	2 987 500	2.489.259	1 493 038,67	60,0
3.4 Produtos da Pesca	2 550 000	2.310.294	2 179 401,28	94,3
3.5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	200 000	379.961	373 841,27	98,4

- **Execução Material:**

3.1 Inspeção e Gestão

3.1.1 Fiscalização e Inspeção

Realização de missões de fiscalização e inspeção em todas as ilhas, com ações de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais. Aquisição de material e equipamento inspetivo e informático. Formação de inspetores, investimento em comunicações e outras despesas necessárias à ação inspetiva.

3.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e outras entidades

Celebração de um protocolo com o IMAR - Instituto do Mar, para a execução do projeto "AQUALAB".

Transferência para o IMAR - Instituto do Mar, das anuidades para a execução dos projetos "Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA)", "Plano Nacional de Recolha de Dados (PNRD)", "DEMERSAIS" e gestão do N/I "ARQUIPÊLAGO" e L/I "ÁGUAS VIVAS".

Reparação da L/I "ÁGUAS VIVAS" e do N/I "ARQUIPÊLAGO". Aquisição de duas jangadas para o N/I "ARQUIPÊLAGO".

Encargos das embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas" e do Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial.

Realização do Fórum Internacional das Pescas dos Açores, que decorreu na cidade da Horta de 6 a 9 de junho de 2016.

Celebração de um protocolo com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta, para apoiar a realização da EXPOMAR, que decorreu de 7 a 14 de Agosto de 2016, na cidade da Horta.

Participação na reunião anual da ICCAT. Realização do Conselho Regional das Pescas.

Realização de uma sessão de esclarecimentos, com a participação de representantes das associações de pescadores de todas as ilhas, relativa ao novo Regime de Compensação dos Custos Suplementares para os Produtos da Pesca da RAA.

Aquisição de prestação de serviços para a inserção de Diários de Pesca.

3.1.3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca

Preparação de candidaturas ao Programa Operacional MAR2020.

3.1.4 Gestão partilhada das zonas marítimas

Aquisição de serviços jurídicos.

3.2 Infraestruturas Portuárias

3.2.1 Portos da Região

Encargos com os portos de pesca: Maia e Anjos, na ilha de Santa Maria; Ribeira Quente, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Povoação, ilha de S. Miguel, Núcleo de Pescas da Praia da Vitória, Porto Pipas, Biscoitos, Vila Nova e Porto Martins, na ilha Terceira, Lajes das Flores e Porto das Poças, na ilha das Flores, Casas de aprestos de Santa Cruz e Varadouro, na ilha do Faial.

Pagamento dos encargos com os travel lifts de Rabo de Peixe, na ilha de S. Miguel e de S. Mateus e Praia da Vitória, na Ilha Terceira.

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, com vista à exploração e prestação de serviços nos portos de pesca.

Celebração de protocolos com a Associação de Pescadores da Ilha de Santa Maria, com a Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, a Associação de Pescadores de Rabo de Peixe, a Associação Terceira de Armadores, a Associação de Pescadores Graciosenses, a Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge, a Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para limpeza dos portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico, a Associação de Pescadores Florentinos, a Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, a Junta de Freguesia do Porto Martins, ilha Terceira, a Junta de Freguesia Cabo da Praia, ilha Terceira, com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, a Junta de Freguesia do Topo, ilha S. Jorge, a Junta de Freguesia do Capelo e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, ilha do Faial para a gestão dos diversos portos.

Contrato celebrado com Autoridade Marítima Nacional para assinalamento marítimo portuário dos Açores.

Contrato programa com a empresa Portos dos Açores, SA para execução da empreitada de "Construção do Núcleo de Pesca do Porto de S. Roque, ilha do Pico".

Investimento em diversos equipamentos e remodelações dos portos de pescas da Maia, de Rabo de Peixe, de S. Roque, do Porto Formoso na ilha de S. Miguel, da Praia da Vitória, na ilha Terceira, da Manhêna e de Santo Amaro, ilha do Pico, da Horta, do Varadouro e de Castelo Branco, na ilha do Faial, de Ponta Delgada e das Lajes das Flores, ilhas Flores

Elaboração dos projetos de assinalamento marítimo dos portos de pescas da Fajã do Ouidor e Topo, na ilha de S. Jorge, de S. João e Calhau da Piedade, na ilha do Pico, Castelo Branco, na ilha do Faial e Ponta Delgada, na ilha das Flores.

3.2.4 Construção do entreposto frigorífico de Ponta Delgada

Conclusão da empreitada de "Construção do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada". Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Construção do entreposto Frigorífico de Ponta Delgada".

Pintura dos muros exteriores do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada.

Elaboração do projeto de instalações elétricas e execução do ramal de média tensão ao PT do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada.

Execução do ramal de abastecimento de água ao Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada.

3.2.12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória

Início da execução da empreitada de "Conclusão da construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória".

Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Conclusão da construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória".

3.2.13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo

Revisão do projeto da empreitada de "Melhoria das Condições da operacionalidade do porto do Topo".

3.2.14 Ampliação do molhe do porto da Ribeira Quente

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.16 Porto dos Carneiros

Reparação das casas de aprestos do porto da Lagoa, danificadas na sequências das intempéries que assolaram, em 14 de dezembro de 2015, o concelho da Lagoa.

3.2.17 Requalificação do entreposto frigorífico da Horta

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.18 Melhoramento das condições de segurança e operacionalidade do núcleo de pescas do porto da Horta

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.19 Requalificação do entreposto frigorífico da Madalena

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.20 Melhoria e Ampliação do Entrepasto Frigorífico das Velas

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.21 Adaptação do espaço do posto de recolha de pescado de Vila Franca do Campo

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.22 Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa

Elaboração do projeto de execução da empreitada de "Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa".

Início da execução da empreitada de "Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa". Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa".

3.2.23 Beneficiação do núcleo de pescas da Madalena

Atualização e revisão do projeto de execução da empreitada de "Beneficiação do núcleo de pesca da Madalena". A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.24 Construção do novo Entrepasto Frigorífico da Ribeira Quente

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional MAR 2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.25 Reequipamento do porto de pesca dos Biscoitos

Aquisição e instalação de uma grua no porto de pescas dos Biscoitos. Ação sem execução financeira em 2016.

3.2.26 Melhoria das condições de operacionalidade do porto das Poças, ilha das Flores

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional do MAR2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.2.27 Requalificação dos portos de Água de Pau, Nordeste, Porto Formoso e Praia da Graciosa

Reparação do pavimento do parque de estacionamento das embarcações do núcleo de pesca do porto da Praia da Graciosa.

3.2.28 - Construção das novas casas de aprestos da Madalena, São Roque e Lajes do Pico

Ação sem execução financeira em 2016. Soluções técnicas em reavaliação. A medida aplicável do Programa Operacional do MAR2020 só foi operacionalizada em dezembro de 2016.

3.3 Frota e Recursos Humanos

3.3.1 Regime de apoio à frota de pesca local e costeira

Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 74/2008, de 26 de Agosto, para modernização de embarcações de pesca.

Atribuição de apoios financeiros destinados a participar no pagamento dos juros de empréstimos contraídos para construção/aquisição e modernização de embarcações de pescas.

- 3.3.2 FUNDOPESCA

Pagamento da assistência técnica relativa à aplicação informática do FUNDOPESCA que permite a inserção online das candidaturas e a integração de informação proveniente de outros sistemas, nomeadamente, LOTAÇOR e Segurança Social.
Transferência para o FUNDOPESCA da importância necessária ao pagamento da compensação salarial.
- 3.3.3 Regime de Apoio à motorização das embarcações de pesca local

Ação sem execução financeira em 2016.
- 3.3.4 Regime de apoio à redução dos custos na atividade da pesca

Transferência para o Fundo Regional de Coesão com vista ao pagamento das compensações resultantes da diferença entre o preço de gasóleo de mercado e o preço de gasóleo para abastecimento das embarcações de pesca local.
- 3.3.5 Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo das embarcações de pesca local e costeira

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca registadas nos portos da Região Autónoma dos Açores destinado a apoiar os encargos com os seguros das suas tripulações.
- 3.3.6 Regime de Apoio à contratação de tripulantes na frota atuneira regional

Ação sem execução financeira em 2016.
- 3.3.7 Formação

Pagamento das despesas com a embarcação FORMAR.
Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, no âmbito da Formação Profissional.
- 3.3.8 Estruturas e Equipamentos

Atualização tecnológica dos serviços da Direção Regional das Pescas.
- 3.4 Produtos da Pesca
 - 3.4.1 Mercados e comercialização

Celebração de protocolos com as associações de pescadores do sector das pescas existentes na Região, com vista ao funcionamento das associações e à recolha de pescado.
Celebração de um protocolo com a Associação das Mulheres de Pescadores e Armadores da Ilha Terceira, com vista a apoiar o funcionamento administrativo e a execução do projeto Pesca-Turismo 2016.
Reparação da cobertura de edifício a afetar às associações de pescadores da ilha do Faial
 - 3.4.2 Transformação e aquicultura

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura para participar.
- 3.5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas
 - 3.5.1 Apoio ao Investimento no âmbito dos projetos FEP

Transferência para o IFAP da comparticipação regional de projetos de investimento executados por empresas privadas e públicas no âmbito do Programa Operacional PROPESCAS.

- *Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional*

Programa 4 - Desenvolvimento do Turismo

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
4 Desenvolvimento do Turismo	12 489 080	12.489.080	9 488 330,81	76,0
4.1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	8 632 548	7.957.483	6 716 131,43	84,4
4.2 Qualificação e Valorização da Oferta	3 856 532	4.531.597	2 772 199,38	61,2

- **Execução Material:**

4.1 Promoção e Desenvolvimento Turístico

4.1.1 Desenvolvimento da política do turismo

O procedimento para a revisão do POTRAA apenas ficou concluído no final de 2016.

4.1.2 Promoção do destino

Realização de viagens educacionais de jornalistas do Brasil, Bélgica, Espanha, Portugal Continental, de opinion leaders, equipas de filmagens e de agentes de viagens com vista à produção de materiais de divulgação da Região como destino turístico e prospeção da região com objetivo de aumentar as vendas do destino.

4.1.5 Sistemas de incentivos ao desenvolvimento regional - turismo

Pagamento de juros dos empréstimos concedidos ao abrigo do SITRAA.

- 4.1.7 Desenvolvimento turismo sénior
Implementação do programa "Meus Açores, meus Amores", que decorreu entre janeiro e junho. O programa abrangeu 1172 utentes de todas as ilhas.
- 4.1.8 Desenvolvimento do destino
Celebração de contratos programa com associações sem fins lucrativos para o desenvolvimento de planos de ações e eventos que promovam a Região como destino turístico. Organização de eventos internacionais que promovem a Região e os seus produtos turísticos.
- 4.1.9 Promoção e edição de informação turística institucional
Reedições de material de informação e promoção turística, nomeadamente, sacos promocionais, mapas da diversas ilhas, folhetos Angra Património. Aquisição de material de promoção da região, como artesanato e outros produtos típicos. Aquisição de livros versando diversas temáticas de interesse turístico. Distribuição dos materiais pelas diversas Ilhas e para o Continente.
- 4.1.10 Eventos desportivos de promoção do destino
Celebração de contratos programa com associações desportivas que desenvolvem planos com interesse para a promoção do destino. Foram celebrados.
- 4.1.11 Incremento dos fluxos turísticos
Celebração de contratos programa com a Associação de Turismo dos Açores (ATA) e com a Associação Regional do Turismo (ART) para o desenvolvimento de planos de ação com vista ao incremento dos fluxos turísticos para a Região.
- 4.2 Qualificação e Valorização da Oferta
- 4.2.1 Qualificação dos equipamentos turísticos
Aquisição de materiais que permitam a qualificação dos serviços prestados.
- 4.2.2 Valorização e desenvolvimento do destino turístico
Concessão de apoios para desenvolvimento de planos de ação e de eventos que contribuam para a valorização da oferta turística dos Açores . Ações de RP por ocasião da realização na Região de eventos de cariz internacional. Aquisição de serviços de animação Turístico cultural. Deslocações de técnicos para desenvolvimento de ações que contribuem para a qualificação da oferta turística.
- 4.2.3 - Consolidação da rede de trilhos dos Açores
Aquisição e transporte de materiais e sinalização dos trilhos nas diversas ilhas. Acompanhamento técnico e desenvolvimento do produto natureza. Desenvolvimento de intervenções com vista ao reforço da segurança dos percursos pedestres.
- 4.2.4 - Desenvolvimento dos recursos termais
Intervenções nas Termas do Carapacho com objetivo de qualificar os serviços prestados aos utentes. Pagamento de despesas relacionadas com os serviços prestados nas Termas da Ferraria.
- 4.2.5 - Qualificação do produto natureza e mar
Celebração de contratos programa com associações sem fins lucrativos com vista ao desenvolvimento de planos de ação relacionadas com atividades /eventos realizados em contexto de ambiente Mar e Natureza.
- 4.2.6 - Plano Integrado de desenvolvimento das fajãs da ilha de São Jorge
Não foi desenvolvida qualquer iniciativa enquadrada nesta ação.

- Promover a qualificação e a inclusão social

Programa 5 - Educação, Ciência e Cultura

- Execução Financeira:

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
5	Educação, Ciência e Cultura	80 978 933	80.978.933	56 109 906,24	69,3
5.1	Construções Escolares	42 950 000	41.020.706	25 704 598,21	62,7
5.2	Equipamentos Escolares	350 000	350.000	320 584,85	91,6
5.3	Apoio Social	9 500 000	10.630.974	10 038 005,89	94,4
5.4	Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado e Formação	3 540 000	4.270.500	4 055 400,27	95,0
5.5	Tecnologias da Informação	300 000	381.320	17 322,40	4,5
5.6	Projetos Pedagógicos	2 510 000	2.496.500	1 760 516,14	70,5
5.7	Ciência	3 834 409	2.506.675	1 244 429,47	49,6
5.8	Fundo Regional da Ciência	750 000	2.077.734	2 077 734,00	100,0
5.9	Dinamização de Atividades Culturais	2 657 500	2.657.500	2 385 160,39	89,8
5.10	Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	14 587 024	14.587.024	8 506 154,62	58,3

- Execução Material:

5.1 Construções Escolares

5.1.1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA

Beneficiação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares e através de intervenções geridas pela Direção Regional.

- 5.1.2 Construção e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)
Obra em execução na EB de Santa Bárbara pelo Município de Angra do Heroísmo, comparticipada através de Contrato ARAAL.
 - 5.1.3 EB2,3/S das Lajes do Pico
Empreitada, fiscalização, assistência técnica e deslocações à obra.
 - 5.1.6 Grande reparação na EBI da Horta
Projeto de arquitetura relativo à 2ª fase da obra.
 - 5.1.7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe
Projeto de arquitetura relativo à última fase da construção das novas instalações da escola.
 - 5.1.8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso
Empreitada, fiscalização, assistência técnica e deslocações à obra.
 - 5.1.10 Assistência técnica e fecho financeiro
Verba transferida para a SPRHI. Pagamento de revisões de preços, reequilíbrio financeiro de empreitadas e prazos de garantias de obras concluídas.
 - 5.1.11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia
Início da empreitada de construção das novas instalações da escola. Despesas com a empreitada, fiscalização, assistência técnica e deslocações à obra.
 - 5.1.12 Requalificação da escola secundária Antero de Quental
Pintura exterior do Palácio Fonte Bela da Escola Secundária Antero de Quental .
 - 5.1.13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta
Início da empreitada de construção das novas instalações da escola. Despesas com a empreitada, fiscalização, assistência técnica e deslocações à obra.
 - 5.1.16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes
Elaboração do projeto de requalificação das instalações da escola.
 - 5.1.17 Construção de novas instalações para a EBI das Capelas
Despesas com a elaboração do projeto de arquitetura.
 - 5.1.18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa
A ação não teve execução em virtude de não ter sido dado seguimento ao procedimento de contratação do projeto. Irá iniciar-se novo procedimento em 2017.
 - 5.1.20 Reparação da EBS das Flores
Elaboração do projeto, fiscalização e empreitada de reparação da escola.
 - 5.1.21 Reparação do complexo desportivo da EBS Emiliano de Andrade
Elaboração do projeto e empreitada de requalificação dos campos de jogos exteriores da escola.
- 5.2 Equipamentos Escolares
- 5.2.1 Aquisição de equipamento para a educação pré-escolar e os ensino básico e secundário
Aquisição de equipamento e mobiliário para as escolas pelos respetivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares e através de procedimentos elaborados pela Direção Regional da Educação.

- 5.3 Apoio Social
- 5.3.1 Apoio social
- Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de ação social escolar em vigor.
- 5.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional, Apoio às Instituições de Ensino Privado e Formação
- 5.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado
- Transferências para as IPSSs nos termos do DLR n.º 26/2005/A, de 4 de novembro, alterado pelo DLR 6/2008-A de 6 de Março e DLR n.º 11/2013/A, de 22 de agosto e apoio aos cursos de formação de nível básico e secundário do programa REATIVAR nos termos do DN n.º 37/2010, de 2 de junho.
- 5.4.2 Escola Profissional das Capelas
- Apoio ao ensino profissional das Capelas.
- 5.4.3 Formação do pessoal docente e não docente
- Realização e promoção de ações de formação para pessoal docente no âmbito do PROSUCESSO - verbas transferidas para os respetivos Fundos Escolares.
- 5.5 Tecnologias da Informação
- 5.5.1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação
- Despesas relativas a projetos inerentes das tecnologias de informação e comunicação: Assistência técnica à Plataforma do concurso pessoal docente.
- 5.6 Projetos Pedagógicos
- 5.6.2 Projetos de inovação pedagógica
- Projetos de inovação pedagógica: "Plano Regional de Leitura", "Parlamento dos Jovens", "Programa de formação e acompanhamento pedagógico dos docentes do 1º CEB", etc..
- 5.6.3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar
- Sem execução devido a não terem sido abertas candidaturas a fundos comunitários.
- 5.6.4 Sistema de Gestão Escolar com recurso às novas tecnologias
- Procedimento iniciado em 2016. Execução financeira e material apenas em 2017.
- 5.7 Ciência
- 5.7.1 Valorizar a ciência
- Apoios financeiros à gestão, coordenação e desenvolvimentos dos centros de ciência e dos centros de Investigação regionais, bem como cofinanciamento de diversos projetos de investigação e de divulgação científica de tecnológica.
- 5.7.2 Cooperação e criação de parcerias em I&D
- Apoios financeiros destinados a fomentar a cooperação e a criação de parcerias em I&D atribuídos às seguintes entidades: Universidade dos Açores, através da Fundação Gaspar Frutuoso, Escola de Novas Tecnologias, IMAR, Associação Afonso Chaves e Associação de Seniores de S. Miguel.
- 5.7.3 Qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento
- Apoios financeiros destinados a fomentar a qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento atribuídos às seguintes entidades: Universidade dos Açores,

através da Fundação Gaspar Frutuoso, Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo, INOVA, Associação Centro de Estudos de Economia Solidária, Cooperativa Ensino e Desenvolvimento - Ponte Norte, Maria Forjaz de Lacerda.

5.7.4 Desenvolvimento tripolar da Universidade dos Açores

Apoio financeiro à Universidade dos Açores destinados a compartilhar os custos do desenvolvimento tripolar da instituição.

5.8 Fundo Regional para a Ciência

5.8.1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência

Transferências efetuadas para o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia destinadas ao pagamento das bolsas de investigação e de propinas de doutoramento a investigadores a desenvolverem a sua atividade na Região Autónoma dos Açores.

5.9 Dinamização de Atividades Culturais

5.9.1 Escolas de Formação

Concessão de apoios aos cursos de educação extraescolar no âmbito da portaria n.º 40/2002, de 16 de maio.

5.9.2 Edição de obras de cariz cultural

Aquisição de serviços de investigação, inventariação e organização da obra de imprensa de Natália Correia e do espólio de Joanne Purcell com a Associação Learn To Appreciate. Edição das seguintes publicações: Prémio de Humanidades Daniel de Sá - edição da obra premiada e da obra com a menção honrosa. E dum livro sobre António Dacosta da autoria de Fernando Dias.

5.9.3 Rede de leitura pública

Aquisição de serviços com o Instituto Cultural de Ponta Delgada; o Instituto Histórico da ilha Terceira e o Núcleo Cultural da Horta. Desenvolvimento de atividades no âmbito do programa "Ler Açores".

5.9.4 Banda Lira Açoriana

Realização de dois estágios e 2 concertos; 1º estágio na ilha Graciosa e um concerto; 2º estágio na ilha de S. Miguel com 1 concerto.

5.9.5 Dinamização cultural

Realização da Temporada Artística 2016 onde se integram concertos, recitais de piano, exposições, conferências..., num total de 55 eventos que tiveram lugar em todas as ilhas dos Açores. Desenvolvimento dos planos de atividades dos serviços externos na área da ação cultural. Financiamento da atividade cultural do Teatro Micaelense-Centro Cultural e de Congressos e Cineteatro Miramar através de resolução de Conselho de Governo.

5.9.6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca

Implementação do programa funcional do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas. Prestação de serviços com a empresa SPI para a captação de financiamentos comunitários; e com a Associação Cultural da Caloura. Atribuição dos prémios: Escultura "Canto da Maia"; Cinema e Audiovisual "Ayres d'Aguiar"; Fotografia "Christiano Júnior" e de pintura Antonio Dacosta. Realização de exposição intitulada José Nuno da Câmara Pereira um Sísifo Feliz, em S. Miguel e preparação para a segunda exposição a concretizar no Museu de Angra do Heroísmo para 2017.

5.9.7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural

Concessão de apoios a atividades consideradas de relevante interesse cultural no âmbito do DLR n.º 9/2014/A, de 3 de julho e do DRR n.º 1/2015/A, de 28 de janeiro.

5.9.8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas

Concessão de apoios às sociedades recreativas e filarmónicas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do DLR n.º 3/2014/A, de 14 de fevereiro e DRR n.º 22/2014/A, de 12 de dezembro.

5.10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural

5.10.1 Aquisição e restauro de bens de valor cultural

Concessão de apoios para intervenção de conservação e restauro em bens móveis ao abrigo do DRR n.º 16/2000/A de 30 de maio, alterado e republicado pelo DRR n.º 16/2008/A, de 7 de julho e revogado pelo DRR 23/2015/A, de 29 de outubro - Estabelece o sistema de apoios a conceder pela administração regional autónoma à recuperação e conservação do património cultural arquitetónico e móvel da RAA. Aquisição de bens de valor cultural. Aquisição de serviços de conservação e restauro de bens de valor cultural.

5.10.2 Inventário do património artístico e cultural

Execução de contrato de avença.

5.10.3 Imóveis e conjuntos classificados

Concessão de apoios para obras de conservação em imóveis na zona classificada de Angra do Heroísmo ao abrigo do DLR n.º 14/2000/A, de 23 de maio. Início da empreitada de obra Pública e serviço de fiscalização da obra de reconstrução da cobertura da Igreja dos Passos em Vila do Porto, Santa Maria; Contrato ARAAL com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo - arruamentos; "Plano de Gestão de Angra do Heroísmo" - Centro Cultural de Angra do Heroísmo.

5.10.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - novas instalações

Empreitada de obra pública e serviço de Fiscalização. Assistência técnica à obra. Serviço de Expurgo; Configuração das estantes elétricas compactas. Aquisição de mobiliário. Empreitada de reparação do sistema de AVAC e rede elétrica; Aquisição de diversos equipamentos e materiais para a inauguração.

5.10.5 Investigação arqueológica

Intervenções de proteção, referenciação e estudo do património arqueológico na Região, no âmbito das atribuições e incumbências definidas pelo DLR n.º 27/2004/A, de 24 de agosto e no DLR n.º 8/2013/A, de 17 de junho.

5.10.6 Museus, bibliotecas e arquivos

Execução de prestações de serviços dos vários serviços externos da DRC; cumprimento do estipulado na Circular-DROT-DROAP/2014/02 de 13 de junho. Realização de algumas obras nos edifícios de propriedade da DRC e respetivos serviços externos.

5.10.8 Salvaguarda do património baleeiro

Concessão de apoios para a conservação, recuperação e valorização do património baleeiro da Região (classificado nos termos do Despacho n.º 1990/2012, de 24 de dezembro), ao abrigo do DLR n.º 13/2014/A, de 24 de julho - Define e caracteriza o património baleeiro da RAA e estabelece medidas de apoios - e do DRR n.º 2/2015/A, de 28 de janeiro - Regula o sistema de apoios à recuperação, conservação e valorização do património baleeiro da RAA.

Reunião da Comissão Consultiva para Património Baleeiro da RAA.

5.10.9 Divulgação e sensibilização do património cultural

Prestação de serviços de funções de assessoria na edição de uma revista semestral com o objetivo de divulgar e promover o que se faz na área cultural na Região Autónoma dos

Açores, através da Direção Regional da Cultura, Serviços Externos, agentes culturais, autarquias, entre outros; e na gestão da Agenda Cultural do Portal Cultura Açores. Divulgação das atividades dos serviços centrais e externos na imprensa regional (Diário Insular e Açoriano Oriental). Divulgação na revista Azorean Spirit e AtlânticoLine, através de publicidade e textos, das atividades desenvolvidas pela Direção Regional da Cultura e dos serviços externos (museus e bibliotecas).

5.10.10 Aquisição de conteúdos para bibliotecas e arquivos públicos

Aquisição de material livro e material não livro (CD, DVD, Jogos ...) para os fundos documentais das Bibliotecas Públicas e Arquivos Regionais de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e João José da Graça (Horta) e para a biblioteca do Museu Francisco Lacerda (S. Jorge).

5.10.11 Aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais

Concessão de apoios para a aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais, concedidas através do DLR n.º 29/2008/A, de 8 de agosto e do DRR nº 21/2015/A de 28 de outubro.

5.10.14 Antigo Hospital da Boa Nova

Execução de projeto museográfico (elementos gráficos, serralharia, equipamento de som para a inauguração do edifício). Aquisição de diversos bens (peças diversas, acrílicos, basalto e vitrinas). Pinturas interiores e exteriores.

5.10.15 Execução do protocolo com a Diocese de Angra

Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais das ilhas do Faial e Pico, afetadas pelo sismo de 9 de julho de 1998, ao abrigo do contrato-programa celebrado com a Diocese de Angra.

5.10.16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta

Sem execução orçamental uma vez que não foi dado seguimento ao projeto de recuperação e adaptação da Igreja de São Francisco para utilização em funções culturais.

5.10.17 Museu Francisco Lacerda

Aquisição do serviço - projetos de arquitetura e engenharia de especialidades. Aquisição do serviço de revisão de projetos. Deslocações com técnicos.

5.10.18 Museu de Santa Maria

Início de empreitada de obra pública e serviço de fiscalização. Deslocação de técnicos.

5.10.19 Restauro de bens arquivísticos públicos

Sem execução orçamental.

5.10.21 Convento de Santo André

Empreitada e serviço de fiscalização. Ajuste direto de trabalhos a mais. Aquisição de mobiliário. Serviços diversos. Museografia.

5.10.22 Lancha Espalamaca

Execução parcial do contrato.

5.10.23 Museu da Horta

Conclusão de Empreitada para a Execução das obras de reparação e consolidação do muro de pedra de basalto do Museu da Horta, por ajuste direto, regime geral, nos termos do CCP.

5.10.24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria

Deslocações para reuniões técnicas - projetos de arquitetura e especialidades.

- 5.10.25 Projeto museológico da ilha do Corvo
Início de Empreitada de obra pública e serviço de fiscalização. Execução do levantamento topográfico da zona de proteção do núcleo classificado da Vila do Corvo. Contratos de avença - prestação de serviços de engenharia civil e arquitetura. Projeto de 3D do futuro Ecomuseu do Corvo. Execução de maquete em bronze. Aquisição de estudo de - Dinâmicas Demográficas e Sociais da Comunidade Corvina.
- 5.10.27 Igreja das Manadas
Empreitada de obra pública e serviço de fiscalização.
- 5.10.28 Núcleo museológico de história dos cabos submarinos do museu da Horta
Sem execução Orçamental.
- 5.10.29 Museu da construção naval em Santo Amaro - Pico
Contrato de avença com arquiteto - execução de projeto de arquitetura; deslocações de projetistas, estudo geotécnico, elaboração de modelo 3D; aquisição de terreno.
- 5.10.30 Assistência técnica e fecho financeiro
Pagamento dos serviços de fiscalização (fase de garantia de obra) no âmbito de empreitadas já realizadas, conforme contratualizações.
- 5.10.31 Musealização da torre do aeroporto de Santa Maria
Desenvolvimento dos procedimento de colaboração com a ANA Aeroportos de Portugal, SA.
- 5.10.32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo
Início de empreitada de obra pública e serviço de fiscalização.
- 5.10.33 Restauro do altar-mor e teto da igreja do convento de São Boaventura
A intervenção de conservação e restauro do teto da capela-mor da Igreja do Convento de São Boaventura - pela Divisão do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico (DPMIA), com custos de: deslocação da equipa para desmontagem e remontagem; transporte dos componentes do teto nos percurso Flores-Terceira e Terceira-Flores; seguros de transporte; aquisição de equipamentos, ferramentas e materiais necessários à realização da intervenção de conservação e restauro.
- 5.10.34 Museu das Flores
Empreitada de obras de conservação e alteração no edifício existente; Reparação e atualização da rede elétrica; Execução da museografia: pintura de painéis, trabalhos de serralharia, carpintaria, aquisição de matérias primas e bens, deslocações de técnicos, outros.
- 5.10.35 Museografia do Museu do Pico
Sem execução orçamental.

Programa 6 - Desenvolvimento do Sistema de Saúde

• **Execução Financeira:**

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	28 335 292	28.335.292	16 833 239,29	59,4
6.1	Construção de Infraestruturas	3 762 667	3.160.857	451 665,36	14,3
6.2	Ampliação e Remodelação de Infraestruturas	3 791 744	4.274.974	962 290,85	22,5
6.3	Beneficiação de Infraestruturas	11 282 217	11.236.554	11 236 553,65	100,0
6.4	Parcerias Públicas Privadas	1 600 000	2.144.552	504 802,46	23,5
6.5	Apetrechamento e Modernização	2 459 664	2.113.253	210 621,20	10,0
6.6	Apoios e Acordos	3 429 000	3.457.750	3 376 705,40	97,7
6.8	Projetos na Saúde	110 000	110.000	90 600,37	82,4
6.9	Formação	1 900 000	1.837.352	0,00	0,0
6.10	Tecnologias de Informação na Saúde	28 335 292	28.335.292	16 833 239,29	59,4

• **Execução Material:**

6.2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas

6.2.1 Empreitada da construção do novo corpo c do hospital da Horta – 2ª Fase – centro de saúde

A não execução está relacionada com o Visto do Tribunal de Contas, que não foi concedido durante o ano de 2016.

6.2.2 Empreitada de remodelação de edifício em unidade de tratamento e reabilitação juvenil, Solar da Glória

Conclusão da Empreitada do Solar da Glória.

- 6.2.6 Empreitada de substituição do sistema de rede de águas quentes sanitárias do hospital de Ponta Delgada
- A empreitada deve ocorrer paralelamente com a empreitada da Urgência , como esta não obteve ainda o Visto do Tribunal de Contas, condicionou o arranque da empreitada da presente ação.
- 6.2.7 Empreitada de remodelação do serviço de urgência do hospital de Ponta Delgada
- Devido à complexidade do projeto, optou-se por um procedimento de qualificação prévia, atrasando o respetivo processo, pelo que o Visto do Tribunal de Contas não foi concedido durante o ano de 2016. O valor executado corresponde ao projeto.
- 6.2.8 Empreitada de Remodelação e Ampliação da Extensão de Rabo de Peixe
- Devido ao atraso no procedimento, a empreitada será executada em 2017.
- 6.3 Beneficiação de Infraestruturas
- 6.3.1 Beneficiação de infraestruturas das unidades de saúde de ilha, COA e hospitais
- Nesta ação, o investimento deu-se com maior incidência no Centro de Saúde de Ponta Delgada, nomeadamente a nível do Posto de Transformação e na Rede de Gases Medicinais.
- Foram também feitas obras de melhoramento na USI do Corvo e Santa Maria, nesta ultima a nível da Rede de Gases.
- 6.3.3 Beneficiação de infraestruturas dos centros de saúde da USIT
- Conclusão da empreitada de melhoramento do edifício do Centro de Saúde de Angra do Heroísmo.
- 6.3.5 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores
- A empreitada está em fase de adjudicação, pelo que a execução corresponde ao valor do projeto.
- 6.3.6 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Lajes do Pico
- A conclusão do projeto deu-se no final de 2016, pelo que o valor executado corresponde às despesas com o mesmo.
- 6.3.7 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde da Calheta
- A não execução está relacionada com o Visto do Tribunal de Contas, que não foi concedido durante o ano de 2016. O valor executado corresponde ao projeto.
- 6.3.8 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Velas
- O processo da empreitada aguarda a obtenção do Visto do Tribunal de Contas, pelo que a execução corresponde ao respetivo projeto.
- 6.4 Parcerias Públicas Privadas
- 6.4.1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
- Renda da execução da Parceria Publica Privada do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.
- 6.5 Apetrechamento e Modernização
- 6.5.1 Equipamentos para unidades de saúde de ilha, COA e Hospitais
- Aquisição de equipamentos para as USI's de Santa Maria e das Flores (cadeira de dentista).

- 6.5.3 Equipamentos para novo centro de saúde da Madalena

Ação não prevista inicialmente. Na sequência da decisão de adquirir um aparelho TAC, foi criada esta ação. Equipamento em fase de instalação e testes, pelo que a execução ocorrerá em 2017.
- 6.5.4 Equipamentos para novo centro de saúde de Ponta Delgada

Aquisição de equipamentos médicos e administrativos para equipar o novo Centro de Saúde de Ponta Delgada.
- 6.5.5 Raio-X da unidade de saúde de ilha de Santa Maria

Ação não prevista inicialmente porque a sua execução financeira estava prevista para 2015, o que não aconteceu devido à complexidade envolvida, quer na sua instalação, quer nos testes de aceitação, pelo que a despesa foi assumida pelo PI de 2016.
- 6.5.6 Ressonância magnética do hospital de Ponta Delgada

Sem execução
- 6.6 Apoios e Acordos
 - 6.6.1 Rede de cuidados continuados

A execução da verba estava condicionada a aprovação de uma candidatura conjunta com a DRS e a DRSS, ao PO AÇORES 2020, a qual não foi aprovada no decorrer de 2016.
 - 6.6.4 Requalificação da rede pública de infraestruturas de saúde

Ação não prevista inicialmente, no entanto houve necessidade da sua criação para fazer face ao cumprimento de vários acordos celebrados com entidades externas, para projetos ligados à Saúde, nomeadamente com a Câmara Municipal da Lagoa, para reabilitação do Posto de Saúde de Agua de Pau, com a Câmara Municipal das Velas, para melhoramento do parque de estacionamento que serve o Centro de Saúde das Velas e com a Junta de Freguesia de Santa Cruz da Praia da Vitória, para a obra de um crematório.
 - 6.6.6 Incentivos à fixação de médicos na RAA

Esta ação tem por objetivo dar cumprimento ao estabelecido no Decreto Regulamentar Regional nº 5/2014/A, nomeadamente na fixação de médicos na RAA. A execução apenas ocorreu em S. Miguel, na USI.
 - 6.6.7 Vale de saúde

O esvaziamento da ação e a não execução ficou-se a dever ao ajustamento no processo administrativo de atribuição dos mesmos, sofrendo algumas alterações, não atingindo uma maturidade operacional que permitisse a sua execução.
 - 6.6.8 Unidade de Tratamento de Dependências na Ribeira Grande

Ação sofreu uma redução na sua totalidade, em virtude da alteração de planos no que concerne à área da prevenção e combate às dependências, sendo a verba transferida para a ação 6.8.6.
- 6.8 Projetos na Saúde
 - 6.8.2 Deslocação de doentes

Verba canalizada para os Hospitais da RAA, no âmbito dos processos de deslocação de doentes.
 - 6.8.3 Plano regional da saúde

Despesas com a realização de várias ações de formação no âmbito das áreas de intervenção da respetiva ação; Operacionalização do Rastreio da Retinopatia; Despesas

com a celebração de dias comemorativos na área da saúde; Apoios financeiros na área da saúde; Realização da 2ª edição Inquérito Regional de Saúde nos Açores.

6.8.4 Qualidade na saúde

Apoios a entidades do SRS, despesas com a realização de ações de formação no âmbito do processo de "Acreditação das Unidades de Saúde" e aquisição de livros "Manual de Serviço-Triagem de Manchester", para as UBU's.

6.8.6 Promoção de estilos de vida saudável e prevenção de comportamentos de risco

Apoios a várias entidades que desenvolveram programas/atividades nas áreas de prevenção, recuperação e reinserção e ainda no tratamento dos comportamentos de risco, designadamente substituição e desabitução. Aquisição de cloridrato de metadona para distribuição pelos Hospitais da RAA. Foram ainda realizadas várias ações formação no âmbito das áreas de intervenção da saúde infantojuvenil e doenças infecciosas e intervenção precoce.

6.8.9 Emergência em Saúde Pública e em situação de exceção

Realização do curso "Medical Responce to Major Incident", destinado aos elementos das diversas áreas de proteção e socorro, no âmbito de situações de emergência.

6.9 Formação

6.9.1 Bolsas de estudo

Pagamento de bolsas de estudo a estudantes do curso de Medicina, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional nº 11/2005/A, de 19.abril e Decreto Regulamentar Regional nº 10/2012/A, de 30.abril, Resolução do Conselho Governo nº 123/2012, de 31.agosto e Despachos nºs. 2654/2015 e 2710/2016, de 23.nov. e 29.nov. respetivamente.

6.10 Tecnologias de Informação na Saúde

6.10.2 Equipamentos Informáticos e Infraestruturas Tecnológicas na Saúde

O atraso ocorrido no procedimento concursal da ação 6.10.3 implicou a não realização desta ação.

6.10.3 Sistema Informação de Radiologia

A não execução desta ação deve-se ao atraso no procedimento concursal do "RIS-Sistema Informação Radiologia", devendo a sua adjudicação ocorrer em 2017.

- Promover a qualificação e a inclusão social

Programa 7 - Solidariedade Social

- Execução Financeira:

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
7 Solidariedade Social	34 955 805	34.955.805	18 743 644,29	53,6
7.1 Apoio à Infância e Juventude	7 382 375	6.676.611	2 590 418,44	38,8
7.2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	13 440 462	12.797.981	8 490 415,89	66,3
7.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2 978 503	3.306.629	1 547 634,17	46,8
7.4 Apoio a Idosos	10 154 465	11.174.584	5 723 841,64	51,2
7.5 Igualdade de Oportunidades	1 000 000	1.000.000	391 334,15	39,1

- Execução Material:

7.1 Apoio à Infância e Juventude

7.1.4 Adaptação de edifício a creche no Nordeste

Comparticipação das despesas com a empreitada de adaptação de edifício a creche no Nordeste, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste.

- 7.1.10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude
Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de despesas referentes a projetos e obras de construção e ampliação de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude.
- 7.1.12 Construção de creche em Ponta Delgada
Comparticipação das despesas com a empreitada de construção da creche "A Joaninha" em Ponta Delgada, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.
- 7.1.13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas
Concluída a empreitada de reabilitação de edifício para ATL da Cáritas da Ilha de São Miguel, em 2016 não houve necessidade de despendar verba.
- 7.1.14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação
Comparticipação das despesas com a empreitada das "Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação", cujo dono de obra é a Fundação Isabel do Carmo Medeiros.
- 7.1.15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo
No corrente ano não houve despesas referentes às obras de remodelação do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo.
- 7.1.16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo
No corrente ano não houve despesas referentes às Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo.
- 7.1.17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta
Comparticipação das despesas com a empreitada de obras de Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta, cujo dono de obra Lar das Criancinhas da Horta.
- 7.1.18 Construção da creche do Paim
Comparticipação das despesas referentes à empreitada de construção da creche do Paim, cujo dono de obra é o Patronato de São Miguel.
- 7.1.19 - Construção da Creche de Água de Pau
Comparticipação das despesas referentes à empreitada de construção da creche da Casa do Povo de Água de Pau.
- 7.1.20 - Remodelação da Mãe de Deus - Lar de Infância e juventude e Creche
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.1.21 - Construção de edifício para Sede e Centro Comunitário em Ponta Delgada
Comparticipação das despesas referentes à empreitada de construção de edifício para Sede e Centro Comunitário em Ponta Delgada, cujo dono da obra é o Instituto de Apoio à Criança.
- 7.1.22 - Requalificação de edifício para ATL nos Fenais Luz
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.1.25 - Requalificação de Centro Comunitário e ATL em Angra do Heroísmo
Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Requalificação de Centro Comunitário e ATL em Angra do Heroísmo, cujo dono da obra é a Confederação Operária Terceirense

7.1.26 - Requalificação de Lar de infância e juventude na Praia da Vitória

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Requalificação do Lar de infância e juventude na Praia da Vitória, cujo dono da obra é a Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória

7.1.27 - Requalificação de edifício para Creche e Jardim de Infância no Corvo

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Requalificação de edifício para Creche e Jardim de Infância no Corvo, cujo dono da obra é a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova do Corvo

7.2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços

7.2.2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores

Foram pagas despesas referentes à prestação de serviços de assessoria técnica a empreitadas de construção de equipamentos sociais e à formação de dirigentes, e colaboradores e de Instituições gestoras de equipamentos sociais.

7.2.3 Fundo Regional de Ação Social

Foram transferidas verbas para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) no âmbito da Resolução do Conselho de Governo n.º 66/2014, de 14 de abril, bem como do DLR n.º 5/2014/A, de 28 de março, e do DRR n.º 11/2014/A, de 23 de julho, relativos à participação das refeições nas interrupções letivas.

7.2.4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social

Comparticipação de despesas referentes à requalificação e construção de equipamentos de apoio à Comunidade.

7.2.5 Reabilitação/construção de edifício para sem abrigo da Cáritas

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas, cujo dono da obra é a Cáritas de S. Miguel.

7.2.6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo

Comparticipação das despesas relacionadas com a empreitada de remodelação do edifício Abrigo Amigo da Confederação Operária Terceirense.

7.2.7 Programa especial de apoio ao pagamento de propinas

Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento do Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas, criado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 48/2014, de 13 de março.

7.2.8 Reabilitação de edifício para centro de terapia familiar

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Reabilitação de edifício para o Centro de Terapia Familiar, cujo dono da obra é o Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica.

7.2.9 CEDO - complemento especial para o doente oncológico

Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento do Complemento Especial para o Doente Oncológico (CEDO), ao abrigo do DLR n.º 16/2015/A, de 17 de junho, e da Portaria n.º 110/2015, de 4 de agosto.

7.2.10 - Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes, cujo dono da obra é a Casa do Povo dos Arrifes

7.2.11 - Construção do Centro Intergeracional de Vila Franca do Campo

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Construção do Centro Intergeracional de Vila Franca do Campo, cujo dono da obra é a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo.

7.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais

7.3.3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência
Comparticipação de despesas referentes à construção de equipamentos sociais de apoio à deficiência nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge.

7.3.4 Reabilitação de edifício para centro de apoio à Deficiência
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.

7.3.5 Construção de lar residencial dos Valados
Comparticipação de despesas referentes à construção de Lar Residencial dos Valados.

7.3.6 - Construção do Centro de Paralisia Cerebral de São Miguel
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.

7.3.7 - Remodelação do CAO da Associação Seara do Trigo na antiga Escola de Educação Especial
Comparticipação de despesas com a empreitada da Remodelação de CAO da Associação Seara do Trigo na antiga Escola de Educação Especial, cujo o dono da obra é a Associação Seara do Trigo.

7.3.8 - Remodelação de CAO na Maia, Ribeira Grande
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.

7.4 Apoio a Idosos

7.4.6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos
Foram concedidos apoios financeiros para participação de despesas relacionadas com empreitadas de construção e remodelação de equipamentos sociais de apoio aos idosos, bem como para o respetivo apetrechamento.

7.4.7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa
Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, às seguintes entidades gestoras: 1- Sousa & Sousa, Lda., para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário na área geográfica correspondente ao concelho de Ponta Delgada 2- Residência Segura - Promoção e Gestão de Habitação Assistida, S.A., para criação e desenvolvimento da valência lar de idosos no concelho de Ponta Delgada.

7.4.8 Rede de cuidados continuados dos Açores
Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento da participação da Segurança Social referente à Rede de Cuidados Continuados dos Açores.

7.4.9 COMPAMID
Foram transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), ao abrigo do DLR nº 3/2012/A, de 13 de janeiro, e da Portaria n.º 47/2008, de 3 de Junho, que aprovou as condições de atribuição do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), os valores referentes ao COMPAMID de 2016.

7.4.11 Sénior ativo

Concessão de verbas referentes ao Programa "Açores para Todas as Idades", ao abrigo do Despacho Normativo n.º 1877/2012, de 12 de dezembro, e financiamento de despesas relativas à execução do Programa "Meus Açores, Meus Amores".

7.4.12 - Adaptação de edifício destinado a centro de dia e centro de noite na Bretanha

Comparticipação de despesas com a empreitada de Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite na Bretanha, cujo o dono da obra é o Centro Social Paroquial N.º S.ª Ajuda Bertanha.

7.4.13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia

Comparticipação das despesas relativas à empreitada de criação do centro de apoio ao idoso da Maia, cujo o dono da obra é a Santa casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia.

7.4.14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José

Comparticipação das despesas relativas à empreitada de criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José.

7.4.15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras

Comparticipação das despesas com as obras de requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras, Angra do Heroísmo, cujo dono da obra é o Centro Social e Paroquial das Cinco Ribeiras.

7.4.16 Construção de lar de idosos e centro de dia em São Sebastião

Comparticipação das despesas relativas à empreitada de construção de lar de idosos e centro de dia em São Sebastião, Angra do Heroísmo, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia de São Sebastião.

7.4.18 - Construção de cozinha de receção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa

Comparticipação das despesas referentes à empreitada de Construção de cozinha de receção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa.

7.4.19 Criação do centro de noite da Piedade

Comparticipação de despesas relacionadas com a criação do centro de noite da Piedade, na ilha do Pico, cujo dono da obra Santa Casa Misericórdia das Lajes do Pico.

7.4.20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo

Comparticipação de despesas relacionadas com a empreitada de requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo, cujo dono da obra é a Santa Casa Misericórdia do Corvo.

7.4.21 Construção do centro de dia da Maia

Comparticipação de despesas relacionadas com a construção do centro de dia da Maia, cujo dono da obra é a Casa do povo da Maia.

7.4.22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras

Comparticipação de despesas relacionadas com a construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras, cujo dono da obra é a Casa do Povo das Doze Ribeiras.

7.4.23 Requalificação do serviço de apoio domiciliário em Santa Cruz das Flores

Comparticipação de despesas relacionadas com a construção da Requalificação do serviço de apoio ao domicílio em Santa Cruz das Flores, cujo dono da obra é a Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores.

7.4.24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa

Comparticipação de despesas relacionadas com a empreitada de construção da Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa, cujo dono da obra é a Lar Luís Soares de Sousa.

7.4.25 - Construção de Centro de Dia nos Flamengos

Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.

7.4.26 - Ampliação do Lar de Idosos de Vila do Porto

Comparticipação de despesas relacionadas com a empreitada de construção da Ampliação do Lar de Idosos de Vila do Porto, cujo dono da obra é a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto

7.5 Igualdade de Oportunidades

7.5.5 - Projetos de intervenção social de carácter inovador e experimental

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com projetos de intervenção social de carácter inovador e experimental.

7.5.6 - Campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão de minorias sujeitas a discriminações múltiplas

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão de minorias sujeitas a discriminações múltiplas.

7.5.7 - Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de crianças e jovens

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de crianças e jovens.

7.5.8 - Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos.

7.5.9 - Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade.

7.5.10 - Projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da

Igualdade de Oportunidades, relacionadas com projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social.

7.5.11 - Criação de estruturas multidisciplinares com intervenção técnica especializada

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com a criação de estruturas multidisciplinares com intervenção técnica especializada.

- Promover a qualificação e a inclusão social

Programa 8 - Habitação e Renovação Urbana

- Execução Financeira:

Programa/Projeto		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
8	Habitação e Renovação Urbana	21 967 783	21.967.783	16 572 111,31	75,4
8.1	Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	7 706 502	7.362.953	4 286 390,08	58,2
8.2	Arrendamento Social e Cooperação	14 062 131	14.388.951	12 148 494,28	84,4
8.3	Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	199 150	215.879	137 226,95	63,6

- Execução Material:

8.1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana

8.1.1 Promoção de habitação de custos controlados

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na aquisição, construção, ampliação e remodelação, de habitação própria, aprovados pelo DLR nº 59/2006/A, de 29 de Dezembro.

8.1.3 Operação urbanística e reabilitação de infraestruturas habitacionais

Reabilitação de infraestruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, para integração no domínio Público Municipal.

8.1.4 Programa de recuperação de habitação degradada, reabilitação e regeneração urbana

Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 22/2009/A de 16 de Setembro.

8.2 Arrendamento Social e Cooperação

8.2.1 Programa de apoio famílias com futuro

Construção, aquisição e arrendamento de imóveis, para (sub)arrendamento de habitação destinados à resolução de situações de grave carência habitacional, em regime de renda apoiada de acordo com o estipulado no DLR nº23/2009/A de 16 de Dezembro e suas alterações.

8.2.2 Cooperação com autarquias - acordos de colaboração IHRU/ RAA/ municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos. IHRU/RAA/Municípios.

8.2.3 Salvaguarda habitacional em zonas de risco

Operações de realojamento de agregados familiares a residir em zonas de risco, nomeadamente falésias, orla costeira e leitos de ribeiras, diretamente com o particular ou através de contratos ARAAL, celebrados com os Municípios da Região.

8.2.4 Contrato programa com a SPRHI, SA - sismo

Encargos decorrentes do contrato programa celebrado entre a Região Autónoma dos Açores e a SPRHI, SA, no âmbito do sismo de 1998.

8.2.5 Operações de inserção e reintegração social

Investimentos no âmbito da estrutura de cooperação e de planeamento interdepartamental e interdisciplinar de acordo com a Resolução nº 69/2006 de 29 de Julho.

8.3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica

8.3.1 Reabilitação de equipamentos

Reabilitação de equipamentos, de viaturas e imobilizado da RAA.

8.3.2 Adequação e adaptação tecnológica dos serviços

Atualização de software e despesas em aquisição de equipamento informático para o funcionamento dos serviços da DRH.

- Promover a qualificação e a inclusão social

Programa 9 - Desporto e Juventude

- Execução Financeira:

		<u>Unidade: euro</u>			
Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
9	Desporto e Juventude	11 872 330	11.872.330	10 359 415,51	87,3
9.1	Instalações e Equipamentos	2 650 330	2.645.873	1 763 494,62	66,7
9.2	Desenvolvimento do Desporto Federado	6 275 000	6.229.042	6 170 122,91	99,1
9.3	Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	645 000	695.415	693 006,50	99,7
9.4	Juventude	2 302 000	2.302.000	1 732 791,48	75,3

- Execução Material:

9.1 Infraestruturas e Equipamentos

9.1.1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais

Execução do Contrato Programa para substituição dos sistemas de aquecimento de águas, de tratamento de água e de climatização da nave do tanque de aprendizagem de natação no edifício do Clube Naval de Ponta Delgada.

9.1.2 Requalificação das instalações oficiais integradas no parque desportivo regional

Foram efetuadas intervenções de requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional, nomeadamente a empreitada de requalificação da pista de atletismo do Estádio João Paulo II; pagamento de fatura no âmbito de aquisição de serviços de fiscalização da empreitada de construção do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara; reparação das torres de iluminação no Estádio de São Miguel, substituição da rede de vedação do Complexo Desportivo da Ribeira Grande; beneficiação e ampliação de espaço na arrecadação do Complexo Desportivo das Laranjeiras; aquisição de bomba de calor e depósito acumulador para o Estádio de São Miguel; aplicação de vinil no Pavilhão Sidónio Serpa, aquisição de reatâncias e lâmpadas, câmara de vigilância e janelas basculantes para o Estádio de São Miguel; aquisição de aspirador para o Complexo Desportivo de Ponta Garça; fornecimento e aplicação de pavimento no Estádio de São

Miguel; aquisição de bancos para o Complexo Desportivo das Laranjeiras; aquisição de equipamento e material desportivo para o Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, assim como, material para a substituição de portão do Complexo; impermeabilização de lajes e pintura do Complexo Desportivo do Lajedo; substituição do quadro elétrico principal do Pavilhão Sidónio Serpa; aquisição de janela de alumínio e reparação de forras de colchões para o Complexo Desportivo das Laranjeiras; aquisição de marcadores para o Complexo Desportivo da Ribeira Grande; aquisição de um marco de incêndio para o Polidesportivo da Achada; reparação dos projetores existentes nas Torres, relvado sintético, relvado de treinos, bancadas e respetivos quadros elétricos, do Estádio JPII; aquisição de material e equipamento desportivo para o Complexo Desportivo João Paulo II; aquisição de material para reparação do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio; aquisição de material para a reparação do pavilhão do Complexo Desportivo Tomás de Borba e do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara; aquisição de combustível para o Pavilhão de Judo de São Jorge; aquisição de tela de borracha para o recinto desportivo do Serviço de Desporto de São Jorge; aquisição de banco sueco e material de escritório para o Polidesportivo de Santo Espírito; aquisição de cortinas para o Pavilhão Desportivo da Horta; aquisição de escova para relva sintética para o Complexo Desportivo Manuel de Arriaga; aquisição de tela e de material desportivo para o Pavilhão Desportivo do Corvo.

9.1.3 Gestão e funcionamento dos complexos desportivos incluídos no parque desportivo regional

Contratualização e pagamento de aquisições de serviços associados dos complexos desportivos sob a gestão direta da Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Protocolos de Cedência de acessibilidade à água, luz e gás com Unidades Orgânica do Sistema Educativo Regional (ES Manuel de Arriaga, EBI de Ponta Garça e EBI de Água de Pau), relativamente aos seus complexos desportivos integrados no Parque Desportivo Regional geridos diretamente pela Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Execução do contrato de prestação de serviços para o acompanhamento técnico e beneficiação dos campos de futebol de 11 de relva natural do Parque Desportivo Regional gerido diretamente pela Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Execução do contrato de aquisição de serviços para o acompanhamento, aconselhamento técnico e fornecimento de produtos necessários ao tratamento das águas dos Complexos Desportivos. Execução do contrato de aquisição de serviços de acompanhamento dos equipamentos de climatização dos Complexos Desportivos. Despesa inerentes à gestão e à utilização do Pavilhão Desportivo do Corvo, operacionalizada por via de protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Corvo.

9.1.6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por protocolos no parque desportivo regional

No âmbito da utilização de instalações desportivas escolares, foram pagas todas as prestações dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2015/2016. Os referidos protocolos, celebrados com 27 unidades orgânicas de 7 ilhas da Região (excetuando-se o Faial e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 59 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 29, Sala de Ginástica/Ginásio - 19, Sala de Desportos de Combate - 2, Polidesportivo - 4, Pista de Atletismo - 3 e Campo de Futebol de 7 - 2. No que concerne à utilização de instalações desportivas não escolares, foram pagas todas as prestações dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2015/2016. Os referidos protocolos, celebrados com 20 entidades de 6 ilhas da Região (excetuando-se a Graciosa, São Jorge e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 24 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 16, Pista de Atletismo - 1, Tanque de aprendizagem (Piscina) - 4, Campo de Futebol de 7 - 1 e Campo de Futebol de 11 - 2.

9.1.7 Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo incluindo obras de beneficiação da sede da DRD

No âmbito do apoio à aquisição de apetrechamento para instalações destinadas à prática desportiva ou para sedes sociais, bem como à aquisição de viaturas para o transporte de atletas ou embarcações para atividades náuticas foram atribuídas 44 participações financeiras, sendo 27 para apetrechamento, 13 para viaturas e 4 para embarcações, sendo 1 para S. Maria, 12 para S. Miguel, 17 para a Terceira, 1 para S. Jorge, 8 para o Pico, 3 para o Faial e 2 para as Flores. Aquisição de material informático para o Serviço de Desporto de São Miguel; aquisição de trator corta relva, moto-roçadora e soprador para o Estádio de São Miguel; sistema de gestão integrado para o Complexo Desportivo das Laranjeiras; aquisição de trator corta relva para o Complexo Desportivo do Lajedo; aquisição de um berbequim, um martelo pneumático e um ferro de soldar para o Parque Desportivo de São Miguel; aquisição de corta relva, de máquina sopradora, de lavadora, sistema de vídeo finish e UPS para o Complexo Desportivo João Paulo II; aquisição de roçadora para o Serviço de Desporto da Terceira; aquisição de trator corta relva, rebarbadora, moto podadora e roçadora para o Complexo Desportivo Manuel de Arriaga; aquisição de sistema de gestão e controlo das instalações mecânicas da piscina coberta do Complexo Desportivo Manuel de Arriaga; aquisição de computadores e impressoras para o Serviço de Desporto do Faial; substituição de divisórias para os gabinetes da Direção de Serviços da Atividade Física Desportiva e Instalações; aquisição de cadeiras, secretárias, bloco rodado, mesa de reunião e computadores para a Direção Regional do Desporto.

9.1.9 Construção de pavilhão de judo em S. Jorge

Aquisição de serviços de análise das propostas para a empreitada de construção do Pavilhão de Judo de São Jorge; pagamento de faturas relativas à empreitada de construção do pavilhão de Judo de São Jorge; pagamento de faturas no âmbito da aquisição de serviços de fiscalização da empreitada de construção do pavilhão de Judo de São Jorge.

9.1.10 Requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2ª fase

Aquisição de serviços de revisão do projeto de execução da 2.ª fase de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, Santa Maria.

9.2 Desenvolvimento do Desporto Federado

9.2.1 Atividades das associações desportivas

No âmbito do apoio às associações desportivas e na sequência de apreciação aos relatórios de atividade de 2015 e programas de desenvolvimento desportivo para 2016, procedeu-se à determinação das participações financeiras a conceder para a atividade competitiva de âmbito local (ilha), em função dos indicadores de desenvolvimento desportivo, tendo-se atribuído apoio a 42 associações de modalidade e de desportos, sendo 3 de S. Maria, 14 de S. Miguel, 11 da Terceira, 1 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 5 do Pico, 6 do Faial e 1 das Flores, em 19 modalidades desportivas.

Para a participação em quadros competitivos de âmbito regional, foram apoiadas 36 associações de modalidade e desportos, sendo 2 de S. Maria, 11 de S. Miguel, 10 da Terceira, 1 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 4 do Pico, 6 do Faial e 1 das Flores, em 20 modalidades desportivas.

Para a participação em quadros competitivos de âmbito nacional, sem regularidade anual de deslocações, foram apoiadas 30 associações, sendo 12 dos desportos coletivos e 18 associações dos desportos individuais, em 22 modalidades, 6 nos desportos coletivos e 16 nos desportos individuais.

No que se refere à arbitragem para a participação em quadros competitivos regionais e nacionais, foram apoiadas 22 associações, sendo 1 de S. Maria, 7 de S. Miguel, 7 da Terceira, 3 do Pico e 4 do Faial, em 14 modalidades desportivas.

No âmbito do apoio à estrutura técnica associativa, foram apoiadas 38 associações, em 17 modalidades, de 8 ilhas, sendo 3 de S. Maria, 13 de S. Miguel, 11 da Terceira, 1 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 3 do Pico, 4 do Faial e 2 das Flores. Destas associações 23 tiveram gabinetes técnicos, dos quais 12 com técnicos a tempo inteiro ao seu serviço e 15 beneficiaram apenas do apoio estabelecido para os técnicos, seus colaboradores a tempo parcial. No âmbito do apoio a modalidades em fase de estruturação foram atribuídos apoios para atividades de promoção de atividades desportivas a 5 entidades do associativismo desportivo, sendo 3 de S. Miguel e 2 da Terceira.

9.2.2 Atividades dos escalões de formação

No âmbito do apoio às "Atividades de Treino e Competição dos Escalões de Formação", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 207 entidades, das 9 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular na época desportiva 2015/2016 ou 2016 (modalidades bianuais e anuais, respetivamente), envolvendo um total de 906 equipas/grupos de trabalho, correspondente a 12.896 atletas. Relativamente ao projeto "Coordenadores da Formação", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito na época desportiva 2015/2016 (apenas modalidades bianuais), foram apoiadas 30 entidades, de 6 das 9 ilhas da Região (Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico, Faial e Flores), envolvendo 34 coordenadores de formação e 10 modalidades.

No que se refere à "Formação de praticantes" em particular ao projeto "Jogos das Ilhas", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito no ano de 2016, foram apoiadas 10 entidades correspondentes a 10 modalidades e 11 projetos, sendo de referir que um dos projetos desenvolvidos teve como principal objetivo a preparação e participação numa competição oficial, outro teve como principal foco o início da preparação da Seleção Açores de Voleibol para os "Jogos das Ilhas Martinica 2017" e os restantes destinaram-se à preparação e participação das Seleções Açores que participaram nos "Jogos das Ilhas Maiorca 2016", designadamente nas modalidades de Andebol, Atletismo, Futebol, Judo, Natação, Ténis de Mesa, Ténis de Campo, Vela e Voleibol.

9.2.3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores

No âmbito do apoio à participação de clubes em competições de regularidade anual, regionais, nacionais, internacionais e séries Açores, foi dado seguimento aos procedimentos constantes dos contratos-programa com início de execução ainda em 2015, relativos a 56 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2015/16, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 15 no futebol, 8 no futsal, 3 no hóquei em patins, 8 no ténis de mesa e 14 no voleibol, das quais 2 de S. Maria, 17 de S. Miguel, 20 da Terceira, 3 da Graciosa, 2 de S. Jorge, 8 do Pico, 1 do Faial e 3 das Flores.

Para a época desportiva de 2016/17, e na sequência da apreciação de programas de desenvolvimento desportivo, foram celebrados contratos-programa e disponibilizado apoio a 8 equipas, sendo 2 no basquetebol, 5 no futebol e 1 no hóquei em patins, das quais 2 de S. Miguel, 5 da Terceira e 1 do Pico. Por terem garantido e comprovado o seu enquadramento na legislação em vigor, beneficiaram de apoio pela utilização de atletas formados nos Açores, 11 equipas, das quais 3 de S. Miguel, 5 da Terceira, 1 da Graciosa e 2 do Pico, nas modalidades de futebol (9) e ténis de mesa (2). Destas 11 equipas, 2 participaram em campeonatos nacionais da 1.ª divisão em ténis da mesa feminino, 1 no campeonato nacional de seniores de futebol e 8 no campeonato dos Açores de futebol. Beneficiaram de prémios pela obtenção de classificações até ao 3.º lugar, pela subida de divisão e pela manutenção no nível competitivo superior, em provas nacionais nos desportos coletivos, 16 equipas em 5 modalidades, sendo 4 de S. Miguel, 7 da Terceira e 5 do Pico. Destas 6 equipas acederam a prémios de classificação (5 primeiros lugares, 5

segundos e 1 terceiros, em campeonatos nacionais e Taças de Portugal), 14 garantiram prémios de manutenção e 3 subiram de divisão ou nível competitivo.

Relativamente ao apoio concedido para a contratação de treinadores qualificados para enquadrar o treino e a competição de equipas participantes em divisões ou níveis competitivos superiores, foram comparticipadas na época desportiva de 2015/16 12 equipas, sendo 1 no andebol, 2 de basquetebol, 3 no futebol, 1 no hóquei em patins, 4 de ténis de mesa e 1 no voleibol, das quais 3 de S. Miguel, 3 da Terceira, 5 do Pico e 1 do Faial e na época desportiva de 2016/17 14 equipas, sendo 1 no andebol, 3 de basquetebol, 3 no futebol, 4 de ténis de mesa e 3 no voleibol, das quais 4 de S. Miguel, 5 da Terceira, 4 do Pico e 1 do Faial.

9.2.4 Excelência desportiva

No âmbito do desporto de alto rendimento, apresentaram planos específicos de atividade 11 associações em 9 modalidades desportivas que, depois de apreciados, mostraram conformidade com a legislação em vigor, sendo 6 de São Miguel, 4 da Terceira e 1 do Faial. Nesse seguimento, foram abrangidos 11 praticantes desportivos de alto rendimento, sendo 4 de nível A (1 no judo, 1 na ginástica aeróbica e 2 no ténis de mesa), 3 de nível B (1 no surf e 2 no judo) e 4 de nível C (2 no atletismo, 1 no basquetebol e 1 na vela). Esta ação integrou, também, 45 jovens talentos regionais, atletas pertencentes a um quadro de promoção do acesso ao estatuto de alto rendimento, sendo 5 no atletismo, 9 na ginástica aeróbica, 13 no judo, 9 na natação, 3 no ténis, 3 no ténis de mesa e 3 na vela. Assim, foi de 56 o total de atletas apoiados, no conjunto dos dois grupos.

No âmbito do apoio aos projetos de preparação especial para os Jogos Olímpicos Rio 2016, foram abrangidos 3 clubes, sendo 1 no judo, 1 no ténis de mesa e 1 na vela e no que se refere à contratação de treinadores qualificados, para enquadrar o treino e a competição de atletas inseridos no projeto de alto rendimento, foram apoiados também os mesmos 3 clubes.

9.2.5 Formação de agentes desportivos não praticantes

No âmbito do projeto "Formação formal de agentes desportivos não praticantes", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito no ano de 2016, foram apoiadas 22 associações desportivas, correspondentes a 15 modalidades e 47 ações.

9.2.6 Eventos desportivos

No âmbito dos "Eventos Desportivos", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito no ano de 2016, foram apoiadas 7 entidades correspondentes a 3 modalidades, num total de 9 eventos. Por sua vez, na "XV Gala do Desporto Açoriano" foram entregues 106 troféus correspondentes a 86 galardoados. O modelo descentralizado foi mantido, tendo os Serviços de Desporto das ilhas onde existiram galardoados (São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) organizado as respetivas cerimónias de entrega de troféus.

9.3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva

9.3.1 Desporto escolar

Nos JDE 2015/2016 participaram 42 comitativas, em representação de 21 escolas, tendo-se registado um total de 838 participações – 685 alunos e 153 acompanhantes. Realizaram-se fases zonais dos 2.º e 3.º ciclos e fases de ilha e interilhas do Ensino Secundário, estas últimas nas modalidades de Futsal Masculino e de Voleibol Feminino. Realizaram-se as diversas fases do projeto Corta-Mato Escolar, que contou com um total de 5.257 participações, mais concretamente 4.092 na Fase Escola, 947 na Fase Ilha, 210 na Fase Regional e 8 na Fase Nacional, tendo sido representadas 41 escolas da Região. Realizaram-se as diversas fases do projeto MegaSprinter, que contou com um total de 5.241 participações, mais concretamente 4.231 na Fase de Escola, 941 na Fase de Ilha, 64 na Fase Regional e 5 na Fase Nacional, tendo sido representadas 31 escolas da Região.

9.3.2 Desporto adaptado

No âmbito do projeto "Desporto Adaptado", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 39 entidades, de 7 ilhas da Região (exceto Flores e Corvo), que desenvolveram atividade regular na época desportiva de 2015/2016, envolvendo um total de 84 núcleos e de 873 praticantes portadores de vários tipos de deficiência. Foram ainda apoiadas a organização do Torneio Regional de Futsal Adaptado, as participações nos campeonatos nacionais de Futsal Adaptado e de Atletismo Adaptado e na Taça de Portugal de Goalball, e ainda as participações dos atletas Carlos Lima, Maria Sousa e Ana Filipe e da treinadora Ana Paula Costa no Torneio Nacional Adaptado de Pista Coberta e no 9.º Campeonato do Mundo de Atletismo em Pista Coberta - INAS.

9.3.3 Escolinhas do desporto

No que concerne ao projeto "Escolinhas do Desporto", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 121 entidades, das 9 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular na época desportiva 2015/2016, envolvendo um total de 576 núcleos e de 6.984 crianças. Realizou-se ainda o "Encontro Anual" ao nível de cada ilha e organizado por cada Serviço de Desporto, tendo envolvido 3.955 participantes, de entre alunos, técnicos, dirigentes, árbitros, elementos dos Serviços de Desporto de cada ilha e outros.

9.3.4 Atividades físicas desportivas

No âmbito do projeto "Atividade Física Desportiva Regular para Jovens", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 36 entidades, de 8 ilhas da Região (exceto as Flores), que desenvolveram atividade regular na época desportiva de 2015/2016, envolvendo um total de 86 núcleos e de 1.395 praticantes. Foi adquirido material promocional para utilização no âmbito das atividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Direção Regional do Desporto.

9.4 Juventude

9.4.1 Internacionalizar mobilidade

Foi executado o Programa de Mobilidade Juvenil Bento de Góis e apoiados outros projetos de mobilidade dos Jovens. Foram analisadas e acompanhadas 111 candidaturas às 3 Medidas que constituem o programa, tendo sido beneficiados 1991 jovens, das ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, São Jorge, Pico, Faial e Flores.

9.4.2 Cidadania e voluntariado local e internacional

Procedeu-se à promoção do Serviço Voluntário Europeu na Região. No âmbito do Voluntariado Internacional foram apoiados três jovens açorianos que desenvolveram projetos em São Tomé e Príncipe, inserido no projeto Spirit'16, promovido pela WACT. Foi executado o Programa Parlamento dos Jovens, que contou com a participação de 35 escolas e 141 jovens, na sessão plenária que ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro, na sala de plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores; no mês de maio decorreu a fase nacional em que participaram 4 escolas dos Açores, com 15 alunos e professores. No âmbito do Programa de Empreendedorismo Social Jovens + para além dos três projetos que terminaram a sua execução, em 2016, foram apresentadas 12 candidaturas, tendo sido aprovadas cinco, cujos projetos decorrem na ilha de São Miguel. Decorreu a Campanha Antes de Discriminares, Conhece-me que esteve presente em 22 escolas básicas, secundárias e profissionais dos Açores e em 4 CDIJ, alcançando um total aproximado de 5 100 jovens.

9.4.3 Associativismo

Programa de Incentivo às Associações Juvenis (PIAJ) – Foram apoiados 102 projetos, de 18 associações de juventude que envolvem 4 700 jovens. Programa de Apoio a Infraestruturas e Equipamentos (PAIE) – Concluiu-se o apoio à sede do Agrupamento 767

do Corpo Nacional de Escutas de Ponta Garça e da sede do Grupo 52 da AEP Central Ocidental. Atribuiu-se apoio à construção de pavilhão para desenvolvimentos das atividades da Associação UnoJovens de Ponta Garça. Atribuiu-se o apoio à renda da sede da Associação Agenda de Novidades. Programa de Apoio à Participação em Reuniões e Congressos (PAPRC) – Foram apoiados 2 projetos. Realizou-se, de 20 a 22 de abril de 2016, o Encontro Regional de Associações de Juventude, ERAJ, no Centro de Formação do Belo Jardim, na Praia da Vitória, Ilha Terceira, contando com a presença de 51 participantes de 32 associações.

9.4.4 Desporto e juventude

Foi apoiado 1 projeto de atividade direcionada para a Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis dos Jovens.

9.4.5 Indústrias criativas e culturais: incentivo à criatividade

No âmbito do programa Põe-te em Cena foram apoiados 49 projetos, de 72 candidaturas submetidas, no âmbito da Ação I, de candidatos das ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico, Faial e São Jorge. A Mostra LABJOVEM decorreu em São Miguel de 01.07.2016 a 22.07.2016, em Edimburgo de 26.08.2016 a 01.09.2016, em Lisboa de 01.10.2016 a 30.10.2016 e na ilha Terceira de 11.11.2016 a 06.12.2016. Foi apoiado o Festival WAL&TALK que decorreu nas seguintes datas: Periférica - Brainstorming Art de 14.04.2016 e 12.10.2016; Walk&Talk São Miguel de 15.07.2016 a 31.07.2016 e Walk&Talk Terceira de 23.09.2016 a 01.10.2016.

9.4.6 Incentivo à formação dos jovens

No âmbito da VI Edição, realizaram-se, nos meses de janeiro e abril, a 2ª e a 3ª visita de acompanhamento, cujos objetivos foram de apoiar o desenvolvimento do projeto e sensibilizar os alunos para a VI Edição do Concurso Regional IdeiAçores. O concurso realizou-se em formato "Summer Camp", decorreu durante 3 dias, de 26 a 28 de abril. Estiveram presentes 33 escolas e 93 participantes. Em setembro de 2016, iniciou-se a VII Edição do projeto, que contou com a participação de 110 professores e 56 escolas, abrangendo 6 ilhas dos Açores e cerca de 3000 alunos. Relativamente ao Projeto "Inspira-te, Aprende e Age" foram aprovadas sete candidaturas de projetos a realizar na ilha de São Miguel, na Ilha de São Jorge, na ilha do Pico e na ilha Terceira, que envolveu cerca de 171 jovens em situação de exclusão/fragilidade social com idades entre os 15 e os 25 anos.

9.4.7 Conferências, fóruns e seminários

Para além do apoio a projetos de relevante qualidade desenvolvidos por jovens, a DRJ deu continuidade ao projeto Juventude em Foco: do sonho à Ação e realizou uma ação de formação em empreendedorismo social. Promoveu-se, em sistema de Bootcamp uma Ação de Formação, em parceria com a Associação de Jovens da Ilha do Faial - AJIFA e com o Instituto de Empreendedorismo Social, que envolveu cerca de 21 participantes, na ilha do Faial.

9.4.8 Ocupação tempos livres dos jovens e campos de férias

Foi executado o Programa OTLJ. Procedeu-se à análise das 4550 candidaturas dos jovens, sendo aprovadas 3900 candidaturas e colocados 3202 jovens. Foram aprovados e realizados 1956 projetos. Em relação ao Campo de Férias para Todos, foi realizado em São Miguel de 24 a 30 de junho e em Santa Maria de 03 a 10 de julho. Contou com a presença de 30 alunos, entre os 13 e os 15 anos de idade, provenientes de 3 ilhas diferentes, Terceira, Faial e São Miguel. Ao abrigo do Programa Entra em Campo, foram aprovadas 11 candidaturas, que envolveram 196 jovens e 24 monitores.

9.4.9 Observatório da juventude

Sendo o Observatório de Juventude dos Açores um projeto desenvolvido entre o Governo dos Açores, através da Direção Regional da Juventude e a Universidade dos Açores, através do Centro de Estudos Sociais. Foi dada continuidade aos projetos de investigação

iniciados no ano anterior, nomeadamente: “Estudo sobre os Jovens Açorianos Qualificados II: Realização de um estudo qualitativo sobre os jovens qualificados emigrados” e “Os jovens e o mundo do Trabalho”: Realização de entrevistas aprofundadas na sequência do projeto realizado. Ainda foram reforçadas as parcerias existentes e firmadas novas parcerias com entidades congéneres, o que permitirá a realização de atividades conjuntas com o Observatório Permanente da Juventude e a realização de novos protocolos com entidades congéneres sediadas em outras regiões europeias.

Realização de um Colóquio Internacional, Os jovens e o consumo dos Media, nos dias 6 e 7 de Dezembro, na Universidade dos Açores.

9.4.10 Projetos comunitários

Foram realizadas três ações de formação destinadas aos jovens sobre projetos internacionais, nomeadamente uma formação internacional (TCA), uma formação da bolsa de formadores Erasmus+ Juventude em Ação e uma formação para Multiplicadores EURODESK.

9.4.11 Informação juventude

Manteve-se atualizado o Portal da Juventude, a presença nas redes sociais e o site Jovens com Futuro. Foram realizados vídeos, em várias ilhas, para disponibilizar na plataforma TVJ - WEB TV. Colaboração na produção de conteúdos de audiovisual e multimédia a pedido de outros organismos públicos e associações de jovens.

9.4.12 Incentivo ao turismo jovem

Na operação Cartão Interjovem 2016-2017, foram vendidos 5672 cartões.

9.4.15 Academias da juventude

Realizou-se o Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

9.4.16 Pousadas da juventude dos Açores

Contrato-Programa de Exploração com a PJA, SA, tendo em vista a exploração das Pousadas de Juventude e atividades anexas, designadamente, programas de formação e/ou de ocupação de tempos livres, de desenvolvimento de atividades de lazer, promoção de hábitos de vida saudável, apoio à criatividade dos jovens e outras atividades que visem o cumprimento de objetivos definidos para os jovens açorianos, bem como a partilha de recursos entre a PJA e a DRJ.

9.4.18 Modernização da pousada de juventude de Ponta Delgada

As obras a realizar foram adiadas.

9.4.19 Modernização da pousada de juventude do Negrito - Terceira

O Contrato-programa tendo em vista o investimento a efetuar pela PJA, em nome da RAA, na modernização da Pousada de Juventude do Negrito, modernização dos equipamentos, por despacho conjunto do Vice-Presidente do Governo e da SRAPAP de 28.12.2015.

9.4.20 - Prepara o teu regresso a casa

"Prepara o teu regresso a casa" é uma medida inovadora que pode contribuir de forma significativa para orientar os jovens na sua realização pessoal e profissional após a conclusão da sua formação superior. Foram realizadas sessões na Universidade de Aveiro, no Auditório do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, a 27 de abril de 2016 e estiveram presentes cerca de 20 estudantes; na Universidade de Coimbra – Auditório, 26 de abril de 2016 e estiveram presentes cerca de 20 estudantes e na Universidade dos Açores – Campus de Angra do Heroísmo, a 31 de maio de 2016 e estiveram presentes cerca de 100 estudantes. Estas sessões incluíram uma palestra intitulada 'Faz Acontecer Açores', por André Leonardo, jovem empreendedor açoriano.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

Programa 10 - Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas	141 188 992	141.188.992	104 129 097,44	73,8
10.1	Construção de Estradas Regionais	31 126 000	30.271.233	28 454 772,22	94,0
10.2	Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	19 006 500	19.682.160	9 829 101,87	49,9
10.3	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	1 000 000	1.038.744	982 839,26	94,6
10.4	Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	485 000	482.656	309 401,15	64,1
10.5	Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	9 060 167	8.050.734	5 095 707,32	63,3
10.6	Gestão dos Aeródromos Regionais	1 650 000	2.641.253	2 162 943,65	81,9
10.7	Serviço Público de Transporte Aéreo, e Marítimo Inter-Ilhas	45 274 945	45.274.950	45 220 280,12	99,9
10.8	Dinamização dos Transportes	1 450 000	1.465.795	173 376,67	11,8
10.9	Eficiência Energética	742 500	703.636	444 137,90	63,1
10.10	Tecnologias de Informação e Comunicação	4 397 704	4.332.094	2 497 606,75	57,7
10.11	Sistemas de Informação e de Comunicações	372 250	399.250	164 979,46	41,3
10.12	Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	251 150	245.400	47 932,56	19,5
10.13	Laboratório Regional de Engenharia Civil	321 183	320.398	252 417,63	78,8
10.14	Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	8 351 593	8.579.904	1 690 967,07	19,7
10.15	Cooperação com Diversas Entidades	6 700 000	6.700.785	6 349 568,81	94,8
10.16	Coesão Territorial - Transportes	11 000 000	11.000.000	453 065,00	4,1

- **Execução Material:**

10.1 Construção de Estradas Regionais

10.1.2 SCUT'S

Contrato de concessão em execução. Concluídas as prestações de serviços de assessoria técnica, financeira e jurídica. Concluídos os processos no Tribunal Arbitral..

10.1.4 Acesso ao porto de pescas de Vila Franca do Campo

Empreitada em curso. Trabalhos consignados em Março de 2016.

10.1.5 Acessibilidades Furnas-Povoação

Em fase de conclusão o estudo prévio de melhorias das acessibilidades.

10.2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais

10.2.1 Beneficiação e pavimentação de ER em Santa Maria

Pequenas despesas de reparação.

10.2.2 Beneficiação e pavimentação de ER em São Miguel

Concluídas as empreitadas de: - Aplicação de Microaglomerado Betuminoso a Frio no troço da ER 1-1ª entre as Furnas e a Lagoa das Furnas - Povoação; Construção de um muro de suporte na ER 8-2ª - Sete Cidades; Reparação da Ponte na Rua do Mourato - Ribeira Seca.

10.2.3 Reabilitação de ER em São Miguel

Aquisição e regularização de expropriações. Despesas de avaliações.

10.2.4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira

Aquisição/regularização de parcelas de terrenos de empreitadas já concluídas.

10.2.6 Beneficiação e pavimentação de ER em São Jorge

Pequenas reparações em curso. Concluídas as intervenções de execução de muro de suporte e pavimentação da ER 1-2ª no Norte Grande e no Lugar do Aveiro - Ribeira Seca.

10.2.8 Beneficiação e pavimentação de ER na Graciosa

Concluída a prestação de serviços de fiscalização em regime de avença. Concluída a empreitada de execução de muro de contenção na ER 1-2ª entre Fenais e Portela.

10.2.9 Beneficiação e pavimentação de ER no Pico

Concluídas as intervenções relativas a: - Passagem hidráulica no Ramal de Santa Cruz; - Serviços de máquinas na Madalena; - Muro de suporte da ER 1-2ª ao Km 66,6 nas Lajes; - Requalificação das bermas da ER 1-2ª na Piedade.

10.2.11 Beneficiação e pavimentação de ER no Faial

Concluída a intervenção de reparação da Ponte da Conceição.

10.2.13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo

Executado o muro de suporte na ER.

10.2.14 Beneficiação e pavimentação de ER nas Flores

Executadas pequenas reparações nas ER.

- 10.2.15 Requalificação da rede viária
Intervenções de requalificação.
- 10.2.16 Qualificação do parque de máquinas da SRTT
Intervenções de qualificação.
- 10.2.17 Calamidades em estradas regionais na RAA
Concluídas as intervenções no Nordeste - ilha de São Miguel : - Reposição da ER 1-1ª na Grota da Fajã da Areia e da Chã de Gracisas; - Estabilização da Plataforma da ER 1-1ª em Garcias; - Construção de um muro de suporte na ER 1-1ª na Algarvia e Reposição das condições de segurança da ER 1-1ª na Ribeira da Tosquiada.
Intervenções na ilha Terceira: - Concluída a regularização financeira da empreitada da 2.ª fase em São Sebastião;
Concluídas as Intervenções na ilha do Pico: - Aluguer de equipamentos na Zona Norte, Alargamento da plataforma da ER 1-2ª e Zona Sul; - Aluguer de serviço de máquinas e viaturas.
- 10.2.19 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Santa Maria
Concluída a empreitada de requalificação da ER entre o Arrebetão e a Vigia da Areia - São Lourenço.
- 10.2.20 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de São Miguel
Concluídas as empreitadas de: - Reabilitação e beneficiação de um troço da ER 1-1ª entre Rosário e a Ribeirinha; - Requalificação dos troços da ER 1-1ª entre Pilar, João Bom e Mosteiros e ER 7-2ª no Pico do Fogo; - Construção do Parque de estacionamento e arruamento de acesso à nova Escola Gaspar Frutuoso na Ribeira Grande.
- 10.2.21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação
Concluída a empreitada de reabilitação da ER 1-1ª entre Garcias e Agua retorta - 1.ª Fase. Em curso a empreitada da 2.ª Fase em Outubro de 2016.
- 10.2.22 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento da Terceira
Concluída a empreitada de beneficiação da ER 5-2ª em São Brás Lajes. Celebrado o contrato da empreitada de reabilitação e beneficiação dos troços da Circular a Angra e Ramal da Er 1-1ª acesso ao Porto das 5 Ribeiras.
- 10.2.23 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de São Jorge
Concluída a empreitada de reabilitação e beneficiação da ER 1-2ª no ramal de acesso à Fajã do Ouvidor. Em curso a empreitada de Beneficiação da Er 1-2ª, Alto das Manadas - Biscoitos (consignada em Setembro de 2016).
- 10.2.24 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Graciosa
Concluída a empreitada de beneficiação da ER 1-2ª entre Limeira e Porto Afonso.
- 10.2.25 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Pico
Concluída a empreitada de reabilitação da entrada nascente da Vila de São Roque.
- 10.2.26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal
Concluída a empreitada relativa à 2.ª Fase.

- 10.2.27 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Faial
Concluída a empreitada de reabilitação e beneficiação da er 2-2ª Avenida Príncipe Alberto do Mónaco.
- 10.2.28 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Corvo
Concluída a empreitada de beneficiação da Estrada Leste entre a Lomba do Pico João Moura e Lomba do Galvão, e a Lomba do Rodias e o Pico João de Moura.
- 10.2.29 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Flores
Concluída a empreitada de reabilitação e beneficiação da ER 1-2ª Ferros Velhos - Ponta Delgada. Celebrado o contrato da empreitada de reabilitação de diversos troços.
- 10.2.30 - Aquisição de Máquinas
Aquisição de maquinas e equipamentos para o Parque de Máquinas.
- 10.2.31 - Sinalização Horizontal e Vertical em ER
Diversas aquisições e reparações de sinalização vertical e de materiais para sinalização horizontal. Celebrados os contratos das Pinturas Termoplásticas para a ilha de Santa Maria e Graciosa.
- 10.3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária
- 10.3.2 – Prestação de serviços de transporte regular coletivo de passageiros
Apoio ao transporte coletivo de passageiros nas ilhas de S. Miguel e Terceira, sob a forma de passes sociais. Transferência de verbas para o Fundo Regional dos Transportes. Encargos com campanhas de prevenção rodoviária.
- 10.4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER
- 10.4.1 Espaços públicos
Executadas ou conjunto de atividades e requalificação no Parque Seculo XXI e Monumento à Autonomia.
- 10.4.2 Integração paisagística da rede viária regional
Pequenas intervenções de requalificação. Elaboração de projetos e estudos de integração paisagística. Aquisição de abrigos de passageiros. Em curso os projetos relativos ao miradouro da Vista do Rei - Sete Cidades.
- 10.5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários
- 10.5.1 Reordenamento do porto, marina e baía da Horta
Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de requalificação e reordenamento da frente marítima da cidade da Horta - 1ª fase.
- 10.5.2 Reordenamento do Porto da Madalena
Esta ação não teve qualquer execução, atendendo a que o contrato programa celebrado com a PA, SA para a obra de "Pavimentação da Via de Acesso ao Porto da Madalena do Pico" sofreu uma reprogramação financeira.
- 10.5.3 Reordenamento do porto de S. Roque
Esta ação não teve qualquer execução, dado que não foi lançado o concurso público para a empreitada de "Construção do Novo Terminal de Passageiros".

10.5.4 - Reordenamento e ampliação do Porto da Casa no Corvo

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de Prolongamento do Molhe Cais e Alargamento da Plataforma do Porto da Casa, Ilha do Corvo.

10.5.5 Aeroporto da ilha do Pico

Transferência de verbas para a SATA Gestão de Aeródromos, S.A. destinada a financiar os investimentos aprovados para o Aeroporto do Pico, pela Resolução nº 103/2016, de 25 de maio.

10.5.6 Aeródromo da ilha de S. Jorge

Transferência de verbas para a SATA Gestão de Aeródromos, S.A. destinada a financiar os investimentos aprovados para o Aeródromo de S. Jorge, pela Resolução nº 103/2016, de 25 de maio.

10.5.7 Aeródromo da ilha do Corvo

Transferência de verbas para a SATA Gestão de Aeródromos, S.A. destinada a financiar os investimentos aprovados para o Aeródromo do Corvo, pela Resolução nº 103/2016, de 25 de maio.

10.5.8 Aeródromo da ilha da Graciosa

Transferência de verbas para a SATA Gestão de Aeródromos, S.A. destinada a financiar os investimentos aprovados para o Aeródromo da Graciosa, pela Resolução nº 103/2016, de 25 de maio.

10.5.9 Aerogare civil das Lajes

Encargos inerentes à gestão dos equipamentos em funcionamento na Aerogare Civil das Lajes.

10.5.11 Reordenamento e ampliação do porto de Velas

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de Prolongamento do Molhe-Cais do Porto de Velas.

10.5.13 Reordenamento do Porto de Ponta Delgada

Esta ação não teve qualquer execução, atendendo a que a obra de “reforço do manto de proteção do molhe principal do Porto de Ponta Delgada”, não obstante ter sido adjudicada pela Portos dos Açores, SA em 29 de setembro de 2016, só foi consignada em 2017.

10.5.14 - Reordenamento do Porto da Praia da Vitória

Transferência para a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, ao abrigo de um Protocolo de Cooperação, celebrado em 30 de novembro de 2015, para o desenvolvimento do projeto “Azores Atlantic Hub”.

10.5.17 Porto de Angra do Heroísmo

Esta ação não teve qualquer execução, dado que não foi lançado o concurso público para a empreitada de “construção da rampa para navios ro-ro e ferry, e obras complementares de abrigo do Porto de Pipas”.

10.5.18 Construção do terminal de carga da aerogare civil das Lajes

Esta ação suportou encargos com a aquisição de serviços para execução da revisão dos projetos de arquitetura e especialidades do terminal de carga.

10.5.20 Porto das Poças - Flores

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de requalificação do porto das Poças, em Santa Cruz das Flores.

10.5.22 Porto de Calheta de São Jorge

Esta ação não teve qualquer execução, atendendo a que a Portos dos Açores, SA não efetuou, em 2016, a consignação da empreitada de "Construção da Rampa Ro-Ro no Porto da Calheta de S. Jorge".

10.6 Gestão dos Aeródromos Regionais

10.6.1 Concessão da exploração dos aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Despesas suportadas ao abrigo do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração dos Aeródromos Regionais.

10.7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas

10.7.1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros

Transferências para a Atlânticoline, no âmbito dos Despacho Conjunto nº 984/2012, de 12 de junho e nº 1981/2012, de 24 de dezembro. Transferência para a Atlânticoline no âmbito do contrato de prestação de serviços de transportes marítimo de passageiros nas rotas do grupo central, celebrado em 31 de dezembro de 2009 e alterado em 19 de outubro de 2011 e em 4 de junho de 2015.

10.7.2 Concessão das rotas aéreas inter-ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito dos Contratos de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas.

10.7.4 Serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas

Apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na RAA, celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A em setembro de 2015.

10.8 Dinamização dos Transportes

10.8.1 Desenvolvimento de sistemas de apoio à monitorização dos portos dos Açores

Prestação de serviços relativa à rede de monitorização meteo-oceanográfica.

10.8.2 Plano integrado dos transportes

Encargos com estudos e assessoria técnica relativos à implementação de algumas das medidas previstas no PIT. Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

10.9 Eficiência Energética

10.9.1 Estudos e projetos

Assessoria jurídica.

10.9.2 Eficiência mais

Pagamento de incentivos ao abrigo do programa Proenergia.

10.9.3 Sistema de certificação energética de edifícios

- Aluguer de sala para formação.
- 10.9.4 Promoção da substituição da utilização de gases liquefeitos - Corvo
Pagamento à Camara Municipal do Corvo para apoio à substituição da utilização de gases liquefeitos, contrato ARAAL.
- 10.9.5 Promoção da eficiência energética - edifícios e vias públicas
Reposição de luminárias, equipamento informático e administrativo.
- 10.9.8 Programa para a mobilidade elétrica dos Açores
Sem execução.
- 10.9.9 Eletrificação da Fajã de Sto. Cristo – São Jorge
Sem execução.
- 10.10 Tecnologias de Informação e Comunicação
- 10.10.1 Desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação
Em curso um conjunto de prestações de serviços de comunicações; Em curso a gestão da plataforma de informática existente na PGR e na DROPC. Em curso os contratos relativos ao licenciamento de software (lotes). Em curso a prestação de serviços do novo modelo de governação das TIC e SI. Em curso o licenciamento do software - SGC.
- 10.10.2 Autonomia Digital Açores
Em curso os procedimentos de: - Aquisição de equipamento informático para o Data Center; - Desenvolvimento da Plataforma para o projeto da Autonomia dos Açores Digital.
- 10.10.3 Nova rede de dados da RAA
Em curso o procedimento para a consultoria para a instalação do CPD para o GRA.
- 10.10.4 Desenvolvimento de projetos de TIC
Apoios ao funcionamentos dos Espaços TIC nas diferentes ilhas da Região, ao ensino experimental da ciência em diversas escolas do ensino básico e secundário da Região e a outras instituições de utilidade pública sem fins lucrativos no âmbito de projetos de desenvolvimento tecnológico.
- 10.10.5 Incentivo a projetos de base tecnológica
Pagamento da quota anual de representação da RAA na NEREWS.
- 10.11 Sistemas de Informação e de Comunicações
- 10.11.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos
Em curso pequenas aquisições de Hardware informático.
- 10.11.2 Comunicações
Serviços de comunicações (rádio, internet e satélite).
- 10.11.5 Desenvolvimento da Rede de Infraestruturas/Estações Espaciais
Despesas de gestão, coordenação e investimento na Estação RAEGE em Santa Maria.

10.12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica

10.12.1 Cartografia e Geodesia

Aquisição de Serviços no âmbito do funcionamento de equipamentos de cartografia e geodesia. Concluída o licenciamento de software autodesk.

10.12.2 Cadastro Predial

Pequenas despesas de apoio a trabalhos de campo.

10.12.3 Informação Geográfica

Concluída a prestação de serviços em regime de avença.

10.13 Laboratório Regional de Engenharia Civil

10.13.1 I&DI - Engenharia Civil

Encargos com Revisão e calibrações de diversos equipamentos.

10.13.2 Infraestruturas e Equipamentos

Encargos com as Infraestruturas e Equipamentos afetos ao LREC.

10.14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos

10.14.1 Requalificação de Edifícios Públicos

Pequenas aquisições de bens e serviços relativos a beneficiações das instalações e dos equipamentos da SRTT; Em curso um conjunto prestações de serviços e projetos em fase de conclusão do Palácio de Santana; Em curso a empreitada de estabilização do talude sobranceiro e arranjos de novas áreas de estacionamento do edifício sede da ALRAA (consignada em setembro de 2016).

10.14.2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon

Pagamentos correspondentes à atualização/ revisão dos projetos do Lote 32 do NONAGON -Parque de Ciência e Tecnologia da ilha de São Miguel.

10.14.3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira

Pagamento de despesas com o espaço destinado à construção do TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira.

10.14.4 Casa da Autonomia

Em fase de conclusão um conjunto de projetos. Em cursos a empreitada de construção da casa da Autonomia. (consignada em Junho de 2016).

10.15 Cooperação com Diversas Entidades

10.15.1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária

Contratos Programa no âmbito das Estradas Regionais, celebrados entre a RAA e a SPRHI, SA.

10.15.2 Contratos de Cooperação com diversas entidades

Diversos apoios concedidos a entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, destinados à realização de obras e outros investimentos que contribuem para a promoção do desenvolvimento social e do bem estar e da qualidade de vida dos cidadãos.

10.16 Coesão Territorial – Transportes

10.16.1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes

Transferências para o Fundo Regional de Coesão.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

Programa 11 - Prevenção de Riscos e Proteção Civil

- **Execução Financeira:**

Programa/Projeto	Unidade: euro			
	Dotação Inicial 1	Dotação Revista 2	Executado 3	% 4=3/2
11 Prevenção de Riscos e Proteção Civil	8 914 412	8.914.412	5 488 133,46	61,6
11.1 Equipamentos e Comunicações	1 969 232	1.909.232	1 067 845,03	55,9
11.2 Infraestruturas	2 502 000	2.472.000	445 488,29	18,0
11.3 Protocolos e Apoios	4 300 530	4.390.530	3 876 002,01	88,3
11.4 Formação	142 650	142.650	98 798,13	69,3

- **Execução Material:**

11.1 Equipamentos e Comunicações

11.1.1 Viaturas de emergência

Não houve execução nesta ação, devido ao atraso no lançamento do procedimento concursal.

11.1.2 Viaturas dos corpos de bombeiros

Aquisição de uma mota de água e duma prancha de salvamento para a Ilha de Santa Maria, uma mota 4 de socorro e atrelado para a Ilha das Flores, bem como reparações de viaturas de emergência e na embarcação "Salva Mar".

11.1.3 Equipamentos para o Serviço Regional Proteção Civil

Aquisição de diversos equipamentos e fardamento para enfermeiros do SIV.

11.1.4 Equipamentos para as AHBV

Aquisição de diverso equipamento, nomeadamente imobilizadores de cabeça para plano duro, sistemas de imobilização RAGNO com sistema velcro, artigos para Salvamento em Grande Ângulo e fardamento de proteção individual (fatos, botas e luvas) contra incêndios.

11.1.5 Radiocomunicações do SRPCBA

Cumprimento dos contratos no âmbito da rede de comunicações, celebrados com a Globaleda, Segma, Anacom, Naucom, Eda, Intergraph, Tetrafone, Globestar, Seatec e PT/MRO. Pagamento da última tranche do contrato de prestação de serviços, com a Globaleda, para implementação da Rede de Telecomunicações de Emergência do SRPCBA.

11.2 Infraestruturas

11.2.1 Beneficiação e reparação de quartéis das AHBV

Não teve execução, tendo a verba sido reafeta à ação 11.3.9, por necessidades prementes.

11.2.3 Centro de formação de proteção civil

Despesas no âmbito do Centro de Formação da Proteção Civil, aquisição de espaldares Draggers 3000, e dos cursos Básicos de Comandos a Incêndio.

11.2.4 Requalificação do quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores

Despesas relativas com o projeto e trabalhos contratuais da Empreitada de Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores.

11.2.5 Construção do quartel da AHBV da Povoação

A execução material desta ação foi baixa devido ao atraso no início das obras, em virtude de diversas reclamações ocorridas no procedimento concursal. A despesa paga refere-se apenas à revisão do projeto da Empreitada de Construção do Novo Quartel.

11.2.6 Construção do quartel da AHBV do Faial

Não foi dado ainda início ao procedimento do concurso da empreitada.

11.2.7 Ampliação do quartel da AHBV de Santa Maria

Encargos com a fiscalização e autos de medição de trabalhos contratuais da Empreitada da Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria.

11.2.8 Ampliação do quartel da AHBV das Lajes do Pico

Despesas com o projeto e estudo geológico e geotécnico para ampliação do Quartel da AHBV das Lajes do Pico.

11.2.9 Requalificação do Quartel da AHBV do Nordeste

Ação sem execução, devido ao atraso nos procedimentos concursais.

11.3 Protocolos e Apoios

11.3.2 CIVISA

Cumprimento do protocolo para o ano de 2016.

11.3.4 Apoios transporte terrestre de emergência

Cumprimentos dos protocolos com as AHBV's referente ao Transporte Terrestre de doentes em Emergência.

11.3.6 Fundo emergência

Não houve execução devido a inexistência de catástrofes.

11.3.7 Linha Saúde Açores

Despesas do serviço da linha telefónica "Linha Saúde Açores".

11.3.8 Apoios

Apoio destinado a despesas com serviços de prevenção e segurança no Azores Airlines Rallye 2016.

11.3.9 Suporte Imediato de Vida

Pagamento de serviços prestados pelo pessoal médico, enfermagem e motoristas do Suporte Imediato de Vida.

11.4 Formação

11.4.1 Formação profissionais do SRPCBA

Despesas efetuadas no âmbito da formação a profissionais do SRPCBA.

11.4.2 Formação profissionais dos corpos de bombeiros

Despesas efetuadas com a realização de diversos cursos de formação aos profissionais dos CB's: 3 SD; 13 RSD; 6TAT; 12 RTAT; 2TAS; 4RTAS; 33SBV-D Profissionais de saúde;7 Challenge SBV-D PS; 2 SGA; 3 RSGA, 2 CCFIB; 1 CAT; 3 CCF;2 M4 Socorro; 2 Motosserras; 4 SAVC; 3 MRMI.

11.4.3 Formação à população

Despesas efetuadas com a aquisição de 2 vídeos promocionais, bem como monitorização de Palestras sobre 1ºs socorros nas escolas da RAA.

11.4.4 Sensibilização à População

Despesas efetuadas com a realização de diversas ações de sensibilização à população, nomeadamente cursos Suporte Básico de Vida a entidades regionais.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

Programa 12 - Ambiente e Ordenamento

- **Execução Financeira:**

Programa/Projeto		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
12	Ambiente e Ordenamento	29 872 774	29.872.774	12 483 997,79	41,8
12.1	Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	6 269 948	6.782.363	4 164 533,55	61,4
12.2	Ordenamento do Território	1 613 660	1.212.325	244 208,07	20,1
12.3	Recursos Hídricos	6 833 899	6.917.937	3 235 735,34	46,8
12.4	Qualidade Ambiental e Património Mundial	2 162 438	1.925.845	1 301 529,18	67,6
12.5	Gestão de Resíduos	3 325 870	3.367.345	1 817 364,76	54,0
12.6	Requalificação da Orla Costeira	7 031 044	6.947.170	1 449 144,59	20,9
12.7	Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha	2 635 915	2.719.789	271 482,30	10,0

- **Execução Material:**

12.1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental

12.1.1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores

Protocolo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Madalena para ações de busca e socorro, incluindo o resgate de visitantes na reserva natural da montanha do Pico, e o funcionamento e monitorização, durante todo o ano do sistema de videovigilância e rastreio de visitantes na montanha (CICLOPE), para as obras de remodelação da casa do vigilante na Caldeira, na Ilha do Faial, despesa no âmbito da gestão, promoção e valorização económica da diversidade biológica e do património natural da Região Autónoma dos Açores, com vista à prossecução das atividades de monitorização e gestão da biodiversidade, bem como conservação do património natural dos Açores.

- 12.1.2 Rede regional de ecotecas e centros de interpretação ambiental
Gestão da rede regional de centros de interpretação ambiental e da rede regional de ecotecas, através de contrato-programa com a AZORINA.
- 12.1.3 Promoção do património natural e certificações ambientais
Início da elaboração do projeto de valorização e recuperação da flora endémica açoriana, início do desenvolvimento de Portal Web com Loja Virtual, início do projeto do parque de campismo e pavimentação em empedrado dos arruamentos da Fajã da Caldeira de Santo Cristo e início e conclusão da empreitada de restauração do edifício da Direção dos Serviços de Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental.
- 12.1.5 Recuperação de espécies e habitats prioritários
Desenvolvimento de ações e aquisição de serviços no âmbito da erradicação e controlo de espécies de flora invasoras em todas as ilhas e aquisição de estufas pré-fabricadas para implantação do projeto de Conservação Ex-Situ da Flora Natural dos Açores.
- 12.1.6 Informação, sensibilização e promoção ambiental
Desenvolvimento de ações de promoção, sensibilização e educação ambiental, com destaque para as constantes atualizações do site SIARAM e apoios aos planos de atividades das ONGA's dos Açores.
- 12.1.8 Centro de interpretação da cultura do ananás – S. Miguel
Finalização da execução da empreitada de construção do Centro de Interpretação da Cultura do Ananás e ao Contrato-Programa com a Azorina no âmbito da conceção, produção e execução de conteúdos expositivos a instalar no Centro de Interpretação da Cultura do Ananás, incluindo o acompanhamento da produção das diversas peças que vierem a integrar toda a sua estrutura narrativa.
- 12.1.10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental
Finalização da Empreitada de Transformação de Armazém para Exposição relativa à Cultura da Vinha do Pico, aquisição de terminais de GPS e de Sistema de videovigilância para a Montanha do Pico.
- 12.1.11 Casa dos fósseis (Santa Maria) e casa dos vulcões (Pico)
Continuação da Empreitada de construção da Casa dos Fósseis - Ilha de Santa Maria, aquisição dos conteúdos expositivos da casa dos Fósseis, instalação de videojogo e iluminação LED no Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo e início do projeto para construção de edifício para instalação da Casa dos Vulcões.
- 12.1.12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas
Despesas relacionadas com o sistema de incentivos à manutenção de paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha e em reservas da biosfera.
- 12.1.13 Reabilitação da Fábrica da Baleia de Porto Pim - Faial
Estudo de Viabilidade da Recuperação de um Esqueleto de Baleia.

12.2 Ordenamento do Território

12.2.2 Sistemas de informação e gestão do território

Atualização e desenvolvimento da plataformas informáticas e de informação geográfica da SRAA.

12.2.3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas

Aquisição de imóveis afetos à atividade agropecuária localizados na área de intervenção do POBHL das Furnas e continuação da implementação dos POBH's (Furnas, Sete Cidades e lagoas do Pico), através de contrato-programa com a AZORINA.

12.2.6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes

Início do projeto para a construção de um talude na vertente sobranceira à Vila das Velas, em São Jorge.

12.2.8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial

Aquisição e processamento de imagens de satélite SPOT6 e SPOT 7 e aquisição de equipamentos para o acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial.

12.2.9 Desvios de afluentes da ribeira do Salto da Inglesa, Furnas

Projeto e fiscalização da empreitada construção do canal de desvio de afluentes da ribeira do Salto da Inglesa.

12.3 Recursos Hídricos

12.3.1 Requalificação e proteção de recursos hídricos

Continuação dos trabalhos de limpeza e desassoreamento de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, execução de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras, aquisição de serviços para a Rede de Monitorização do Ciclo Hidrológico.

12.3.3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos

Continuação da Gestão dos Níveis Limnográficos dos Ecossistemas Lagunares.

12.3.4 Monitorização das massas de água interiores da região hidrográfica Açores

Não teve execução.

12.3.6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores

Implementação de medidas de monitorização do estado de eutrofização das lagoas, concretizada através de estudos, análises e intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Implementação de medidas de controlo da eutrofização das lagoas: despesas relativas ao laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas.

12.3.7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas

Não teve execução.

12.3.9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água

Arranque e conclusão da empreitada de requalificação da ribeira de São Bento, continuação e conclusão da Empreitada reperfilamento do leito e redimensionamento de passagem hidráulica das bacias de retenção da Grota da Chouriça, arranque e conclusão da empreitada de requalificação da ribeira Francisco Vieira, arranque e conclusão da empreitada de reconstrução de muros da Ribeira dos Palames e arranque e conclusão da empreitada de reparação dos estragos na Grota do Cinzeiro.

12.3.10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional

Continuação da Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional.

- 12.3.11 Requalificação da rede hidrográfica da Pedreira do Nordeste, São Miguel
Não teve execução.

12.4 Qualidade Ambiental e Património Mundial

12.4.1 Estado do ambiente e monitorização das alterações climáticas

Continuação do desenvolvimento do processo de avaliação ambiental estratégica da elaboração do Plano Regional para as Alterações Climáticas.

12.4.2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental

Despesas com os equipamentos das Estações de Monitorização da Qualidade do Ar.

12.4.3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental

Implementação e execução de ações de vigilância de áreas classificadas. Inclui despesas relacionadas com aquisição de equipamentos e melhoria das infraestruturas de apoio às ações de monitorização. Continuação dos procedimentos de avaliação e licenciamento ambiental.

12.4.4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas

Conclusão do projeto de erradicação da térmita subterrânea *Reticulitermes Flavipes* em Santa Rita, através de apoio financeiro ao Município da Praia da Vitória, à espécie *C. Brevis*, continuação da recolha de informação e controlo de térmitas subterrâneas nas ilhas Terceira e Faial e continuação do controlo e erradicação das térmitas de madeira seca.

12.4.5 Inspeção e Fiscalização Ambiental

Implementação e execução de ações de inspeção e fiscalização ambiental.

12.4.6 Gestão da paisagem protegida da cultura da vinha da ilha do Pico

Despesas no âmbito da gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico.

12.4.7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico

Despesas relacionadas com o sistema de apoio aos projetos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico em currais.

12.4.9 Programa eco-freguesia, freguesia limpa

Acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia da RAA, no âmbito do regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e administração local.

12.4.10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza

Aluguer de baterias para as viaturas elétricas adquiridas no âmbito programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza.

12.5 Gestão de Resíduos

12.5.1 Plano estratégico para a gestão de resíduos

Aquisição de equipamentos que permitam o aumento dos quantitativos de resíduos remetidos para valorização, a instalar nos Centros de Processamento de Resíduos do Faial e do Pico, aquisição de contentores em plástico para transporte de resíduos nos Açores, aquisição de contentores de 10" para transporte de resíduos e a aquisições de serviços para encaminhamento a destino adequado de resíduos nas diversas ilhas da RAA.

12.5.2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos

Realização de campanhas de informação e sensibilização para a correta separação de resíduos junto da população da ilha de Santa Maria, através de Contrato ARAAL celebrado com a Câmara Municipal de Vila do Porto e continuação das concessões dos Centros de Processamento de Resíduos.

12.5.4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos

Arranque e conclusão da Empreitada de Selagem da Lixeira do Corvo e conclusão da Empreitada de Selagem do aterro de Santa Maria.

12.6 Requalificação da Orla Costeira

12.6.5 - Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria

Execução de diversas intervenções de proteção e requalificação da orla costeira nas ilhas de São Miguel e Santa Maria, sendo de destacar as seguintes intervenções: adjudicação e conclusão da empreitada de construção de muro de Proteção na R. S. Sebastião e Av. D. Paulo José Tavares, Rabo de Peixe (SMG); adjudicação e conclusão da empreitada de requalificação da costa norte S. Miguel, Maia (SMG); adjudicação da empreitada de conceção-construção de proteção da orla costeira sul de S. Miguel - arriba adjacente ao adro da igreja de S. Roque (SMG); arranque e conclusão da empreitada de reforço da proteção costeira e requalificação dos poços de S. Vicente Ferreira (SMG); adjudicação e arranque da empreitada de execução do projeto de proteção costeira de retenção a sul do troço norte do porto de pesca da Maia (SMA); adjudicação e arranque da empreitada de proteção costeira e requalificação do porto de S. Lourenço (SMA); adjudicação do projeto de execução da foz da ribeira do Guilherme (SMG); adjudicação de estudo geológico/geotécnico da estabilidade da arriba, Rabo de Peixe (SMG).

12.6.6 - Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge

Execução de diversas intervenções de proteção e requalificação da orla costeira nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, sendo de destacar as seguintes intervenções: conclusão da empreitada de proteção costeira da Fajã dos Vimes (SJO); conclusão da empreitada de proteção e requalificação costeira em Porto Pim (FAI); adjudicação e conclusão da empreitada de proteção e reforço costeiro da Baía de Canas (PIC); adjudicação e execução da empreitada para estabilização dos acessos à Fajã de St.º Cristo e adjudicação da respetiva empreitada (SJO); execução de revisão do projeto de requalificação da zona balnear do Pocinho (PIC); execução de revisão atualização do projeto de proteção do caminho municipal adjacente ao campo de jogos de St.ª Catarina (SJO).

12.6.7 - Proteção e requalificação costeira da Terceira

Despesas relacionadas com o acompanhamento de fenómenos de erosão costeira.

12.6.8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários

Execução de intervenções de requalificação da orla costeira, bem como prevenção dos fenómenos de erosão costeira, designadamente intervenções não previstas.

12.6.11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa

Esta ação contemplou as seguintes intervenções: continuação da execução dos serviços do projetista da empreitada de proteção e estabilização da zona costeira da Barra, Graciosa; adjudicação do procedimento de contratação da empreitada de proteção e estabilização da zona costeira da Barra, Graciosa; adjudicação e execução do projeto de proteção costeira da zona do Porto Afonso; adjudicação e execução do projeto de consolidação da muralha da Praia.

12.6.12 Proteção e requalificação costeira das Flores e Corvo

Esta ação contemplou as seguintes intervenções: adjudicação e arranque da empreitada de proteção costeira adjacente ao Hotel Serviflor (FLO); adjudicação da empreitada de proteção costeira da rotunda do porto da casa (COR).

12.7 Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha

12.7.4 Cooperação institucional

Continuação das atividades de cooperação institucional, no âmbito das valências do Mar dos Açores, designadamente o acompanhamento de fóruns internacionais relacionados com o mar, Estratégia do Atlântico e OSPAR.

12.7.7 Monitorização da diretiva-quadro da estratégia marinha dos açores

Execução de estudos e trabalhos diversos previstos no Programa de Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores, sendo de destacar as seguintes intervenções: continuação da execução do projeto PEAMA (Programa estratégico Ambiente Marinho Açores), e respetivas prestações de serviços (BALA; PIMA; Monitorização lixo marinho OSPAR; Inventariação da artificialização zonas costeiras); contratação de serviços para preparação de candidatura de projeto LIFE.

12.7.10 Escola do mar

Execução de trabalhos prévios para a instalação da Escola do Mar dos Açores, designadamente: aquisição de painéis informativos; lançamento do procedimento e adjudicação da empreitada de instalação da Escola do Mar dos Açores.

12.7.12 Ação ambiental marinha no âmbito dos parques naturais de ilha

Execução de diversas atividades de ação ambiental marinha, no âmbito dos Parques Naturais de Ilha, sendo de destacar as seguintes intervenções: despesas de requalificação das estruturas de apoio do ilhéu de Vila Franca do Campo (SMG); despesas relacionadas com a formação de vigilantes de natureza e a implementação da campanha de monitorização de aves marinhas; despesas de implementação da campanha SOS Cagarro.

12.7.14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha

Despesas relacionadas com a organização e promoção de eventos de promoção e educação ambiental marinha.

12.7.15 Gestão zonas balneares

Despesas relacionadas com a gestão de zonas balneares da RAA, sendo de destacar: adjudicação dos serviços de gestão de zonas balneares RAA; adjudicação e execução dos serviços de monitorização da qualidade das águas balneares; despesas relacionadas com a implementação do programa Bandeira Azul.

12.7.16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas

Execução de ações de promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas, designadamente através da aquisição e montagem de equipamento de videovigilância e AIS para reforço do sistema de segurança em áreas marinhas protegidas.

12.7.17 Infraestruturas e equipamentos

Esta ação contemplou as obras de beneficiação das novas instalações da DRAM, bem como a aquisição do respetivo equipamento para apoio aos serviços.

- *Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa*

Programa 13 - Informação e Comunicação

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
13 Informação e Comunicação	1 102 000	1.102.000	595 017,55	54,0
13.1 Apoio aos Media	1 000 000	1.011.000	512 810,92	50,7
13.2 Jornal Oficial	102 000	91.000	82 206,63	90,3

- **Execução Material:**

13.1 Apoio aos Media

13.1.1 PROMEDIA

As verbas executadas destinaram-se à comparticipação de projetos desenvolvidos pelos órgãos de comunicação social privada, e à comparticipação de despesas com deslocações de jornalistas para cobertura de eventos de interesse público, no âmbito do PROMEDIA.

13.1.3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão

As verbas executadas destinaram-se ao desenvolvimento e funcionamento do Portal do Governo.

13.2 Jornal Oficial

13.2.1 Acesso à base de dados jurídica

Pagamento de serviços de disponibilização da base de dados de conteúdos jurídicos.

- *Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa*

Programa 14 – Comunidades e Cooperação Externa

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada 1	Dotação Revista 2	Executado 3	% 4=3/2
14 Comunidades e Cooperação Externa	789 950	789.950	661 173,08	83,7
14.1 Cooperação Externa	228 950	228.950	108 613,82	47,4
14.2 Emigrado/Regressado	113 000	113.000	112 030,96	99,1
14.3 Identidade Cultural	355 000	355.000	352 125,25	99,2
14.4 Imigrado	93 000	93.000	88 403,05	95,1

- **Execução Material:**

14.1 Cooperação Externa

14.1.1 Representação e ação externa da Região

Participação em reuniões, conferências, seminários, bem como a apoios atribuídos no âmbito da cooperação externa. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se: Viagem Oficial Vaticano, 18 a 21 Abril; Cerimónia de inauguração do Heritage Hall, Inc, Havai; Encontro História da Emigração; Apoio UA - Viagem Brasil para participação no 8º colóquio do polo de pesquisa Luso-Brasileiro e numa palestra sobre os "40 anos de Autonomia dos Açores", entre outros.

14.1.2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais

Participação em reuniões, seminários conferência de organismos de cooperação interregional, organizações e instituições europeias e internacionais, bem como à promoção e atribuição de apoios a estágios e formação académica e à atribuição de apoios. Destacam-se as seguintes atividades: Quotas Organizações Internacionais- CRPM e FOGAR; Reuniões no âmbito da CRPM; XX Conferencia Presidentes, Madeira, 18 a 24 de Setembro; Reuniões do Comité de Acompanhamento da Conferência de Presidentes das

RUP; Audiência Presidentes RUP como presidente CE, Jean Claude Juncker, Bruxelas, 26 a 29 Abril 2016; Cooperação entre o Governo Regional dos Açores e a Região Autónoma da Madeira - Visita oficial e Assembleia Geral CRPM, nos dias 3 e 4 Novembro, Ponta Delgada.

14.1.3 Aproximação entre os Açores e a Europa

Desenvolvimento de atividades de promoção e divulgação, relevantes no âmbito da aproximação entre os Açores e a União Europeia, bem como à atribuição de apoios nestas áreas. Realizaram-se as seguintes iniciativas: "Dia da Europa" e a atribuição de apoios.

14.2 Emigrado/Regressado

14.2.1 Integração

Realização da Assembleia -Geral do Conselho Mundial da Casa dos Açores.

14.2.2 Protocolos de cooperação

Apoio a diversas entidades sem fins lucrativos na prossecução da integração dos emigrantes e regressados açorianos.

14.2.3 Encontros/seminários

Realização de iniciativas de promoção do debate e reflexão sobre as comunidades emigradas e regressadas com vista à sua plena integração nas sociedades de acolhimento.

14.2.4 Projetos/Candidaturas

Projetos realizado no âmbito do sistema de apoios que visem estudos sobre os movimentos emigratórios açorianos e /ou realização de iniciativas que contribuem para a integração dos emigrantes e regressados açorianos nas diversas sociedades de acolhimento.

14.3 Identidade Cultural

14.3.1 Açorianidade e raízes

Realização de iniciativas de promoção do debate e reflexão sobre a identidade açoriana no mundo e o resgate do legado cultural. Realização do Curso de Formação dos Açores a Jovens da Diáspora 2016.

14.3.2 Comunicação Açores/comunidades

Realização de iniciativas de promoção e divulgação dos Açores no mundo, nas diversas áreas. Foi promovida a participação dos Açores na 62ª Feira do Livro de Porto Alegre.

14.3.3 Preservação da identidade cultural

Realização de iniciativas de promoção e preservação da identidade cultural açoriana no mundo, e dinamização do movimento associativo na divulgação dos valores identitários nas sociedades de acolhimento. Realizou-se, entre outros, o Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana e o Encontro de Maestros das Bandas Filarmónicas das Comunidades.

14.3.4 Protocolos de cooperação

Cooperação com instituições sem fins lucrativos no âmbito da identidade cultural e promoção dos Açores no mundo.

14.3.5 Projetos/candidaturas

Realização/apoio a iniciativas de promoção e divulgação da cultura açoriana e, conseqüente, preservação da mesma; projetos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo; intercâmbios culturais entre agentes dos Açores e das comunidades. Ex: apoios a projetos no âmbito do sistema de apoios; apoio à apresentação da peça do Uruguai "Carolina Vá a Portugal" nos Açores; promoção do estudo sobre a História da Emigração Açoriana.

14.4 Imigrado

14.4.1 Integração

Iniciativas de integração na sociedade açoriana e promoção da interculturalidade. Ex: Concurso - Açores: Mar de Culturas, realização da II Corrida pela Interculturalidade.

14.4.2 Protocolos de Cooperação

Apoio/Colaboração a entidades sem fins lucrativos que visem a integração dos imigrados na RAA e preservação da identidade cultural dos mesmos, com vista à promoção da interculturalidade.

14.4.3 Projetos/Candidaturas

Realização de estudos sobre movimentos imigratórios na RAA; iniciativas que contribuem para a integração dos imigrados e promoção da interculturalidade nos Açores. Ex: atribuição de apoios à realização de iniciativas no âmbito do sistema de apoios; Comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural p/o Diálogo e Desenvolvimento e do Dia Internacional dos Migrantes.

IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2014-2020

O Portugal 2020 corresponde ao Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, no qual se estabelecem os princípios e as prioridades de programação para a política de desenvolvimento económico, social e territorial entre 2014 e 2020. Estes princípios estão alinhados com as prioridades definidas na Estratégia Europeia 2020 (Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo), com as Recomendações do Conselho a Portugal no âmbito do Semestre Europeu e com as prioridades no Programa Nacional de Reformas.

No âmbito do processo de programação regional e de acesso aos fundos comunitários durante o período 2014-2020, o Governo, enunciou as seguintes grandes prioridades estratégicas para o novo ciclo 2014-2020 (RCG n.º 44/2013 de 13 de maio de 2013), em articulação com as prioridades estratégicas para a política de coesão europeia:

Promoção de produção económica competitiva, preservando e consolidando as atividades baseadas nos recursos disponíveis e nas vantagens adquiridas, no progressivo robustecimento de uma fileira económica ligada ao mar, apostando-se complementarmente na inovação, na diversificação e em novos produtos e serviços de natureza transacionável, numa perspetiva de prosperidade e sustentabilidade das empresas e dos negócios geradores de empregabilidade efetiva e significativa do fator trabalho;

Desenvolvimento de estratégias de alargamento efetivo dos níveis de escolaridade e de formação dos jovens, reduzindo substancialmente o abandono escolar precoce, tendo por horizonte as metas fixadas a nível da europa comunitária;

Reforço das medidas de coesão social, conjugando a empregabilidade como uma estratégia sólida de inclusão social, promovendo em complemento a igualdade de oportunidades em termos gerais, a reabilitação e a reinserção social, a reconversão profissional, a conciliação entre a vida social e profissional, e a valorização da saúde como fator de produtividade e de bem-estar.

Promoção da sustentabilidade ambiental, observando as linhas de orientação e as metas comunitárias, em articulação estreita com o desenvolvimento de políticas orientadas para a competitividade dos territórios, modernização das redes e das infraestruturas estratégicas, numa articulação funcional entre os espaços urbanos e os de natureza rural, num quadro de efetiva coesão territorial; Aprofundamento da eficiência e da qualidade dos sistemas sociais e coletivos, da proximidade do cidadão com a administração pública e da minimização dos custos de contexto e ainda de uma maior capacitação profissional e técnica dos agentes.

A Região Autónoma dos Açores acede ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e ao Fundo Social Europeu (FSE) através do PO Açores 2020, ao Fundo de Coesão (FC), através dos PO Temáticos da Competitividade e Internacionalização (PO CI) e da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

Ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) através do PRORURAL + e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) através de um programa operacional de âmbito nacional designado MAR 2020.

Há ainda a assinalar a participação da Região no Programa INTERREG V A - MAC (Madeira – Açores -Canárias) 2014-2020.

A seguir apresenta-se uma sinopse de cada uma das intervenções com apoio comunitário.



O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores, tendo sido aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10176, de 18 de dezembro.

O Programa foi preparado pelo Governo dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

A visão estratégica associada a este Programa Operacional assenta na ambição dos Açores em afirmarem-se como uma região europeia relevante, sustentando-se em 4 grandes linhas de orientação estratégica:

- Uma Região aberta e inovadora na utilização dos recursos endógenos, materiais e imateriais, com um nível de produção económica que lhe permita ascender a um patamar superior no contexto regional europeu, em que a economia assente numa base económica de exportação, dinâmica, integrada e diversificada, ultrapassando os constrangimentos do limitado mercado interno;
- Um território relevante nos fluxos de bens e pessoas, no contexto do sistema logístico e de transporte marítimo entre a Europa e o continente americano, complementada com uma utilização plena das redes e infraestruturas de transmissão de dados, minimizando a condição ultraperiférica e a dispersão do território regional;

- Uma sociedade inclusiva e equilibrada, geradora de oportunidades de participação, de aprendizagem ao longo da vida, de acesso ao emprego e de plena realização, das crianças e jovens, dos idosos e das famílias;
- Uma paisagem, um ambiente e uma vivência distintiva, suportadas em espaços urbanos qualificados, num património natural e cultural diferenciado e reconhecido internacionalmente, com respostas eficazes na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas e na adaptação às alterações climáticas.

Concentrando o PO Açores 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos dois fundos estruturais – FEDER e FSE - no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade. Destaca-se ainda o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficia, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica, conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para o financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

O programa operacional dispõe de um envelope financeiro de cerca de 1.140 milhões de euros, em que 825 milhões de euros estão afetos a intervenções financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e 315 milhões de euros para o Fundo Social Europeu. Com esta repartição é sinalizada de forma muito clara que as políticas ativas de emprego, de formação e de qualificação têm uma prioridade nas políticas públicas, traduzindo-se, em termos financeiros e em comparação com o período de programação 2007-2013, num reforço de 125 milhões de euros da dotação que se atribui ao fundo que financiará estas políticas, o Fundo Social Europeu.

Em termos acumulados até 31 de dezembro de 2016, registou-se a aprovação de 722 candidaturas, a que corresponde um custo total elegível (CTE) de 600,8 milhões de euros e um financiamento de fundo estrutural de 464,2 milhões de euros, apresentando uma taxa de compromisso de 40,7%.

A execução financeira a 31 de dezembro de 2016 atingiu os 261,3 milhões de euros (CTE) o que corresponde a um apoio comunitário de 210,5 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 18,5%.

Por fundo regista-se uma taxa de compromisso da componente FEDER de 42,1% e da componente FSE de 37,1%. Em termos de execução regista-se uma taxa de execução da componente FEDER de 17,5% e da componente FSE de 21,0%.

PO Açores 2020 – Ponto de situação a 31 de dezembro de 2016

PO /Fundo/Eixo	Aprovação			Execução	
	Nº	Custo Total Elegível	FEDER	Custo Total Elegível	FEDER
TOTAL	722	600.787.728	464.236.951	261.316.903	210.460.187
FEDER	698	463.261.154	347.344.637	183.613.113	144.411.965
FSE	24	137.526.574	116.892.314	77.703.791	66.048.222
1 Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - FEDER	22	2.938.286	2.497.543	0	0
2. Melhorar o acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação, bem como a sua Utilização e Qualidade - FEDER	2	1.199.359	1.019.455	13.272	11.281
3 Competitividade das Empresas Regionais - FEDER	560	206.408.379	130.801.604	49.960.413	30.807.170
4 Economia de Baixo Carbono - FEDER	2	1.034.651	495.664	82.137	69.817
5 Alterações climáticas e prevenção e gestão de risco - FEDER	28	18.995.841	16.146.465	6.958.273	5.914.532
6 Ambiente e eficiência dos recursos - FEDER	30	33.895.867	27.413.449	8.846.095	7.519.181
7 Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas - FEDER	16	13.750.842	11.688.216	4.687.906	3.984.720
8 Emprego e Mobilidade Laboral - FSE	6	31.746.968	26.984.923	14.161.135	12.036.965
9 Inclusão Social e Combate à Pobreza	30	120.018.825	102.016.001	91.339.210	77.638.329
FEDER	28	42.149.864	35.827.384	27.796.555	23.627.071
FSE	2	77.868.961	66.188.617	63.542.656	54.011.257
10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida	21	101.933.069	86.637.835	27.385.108	23.277.342
FEDER	5	74.022.423	62.919.060	27.385.108	23.277.342
FSE	16	27.910.646	23.718.775	0	0
11 Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente - FSE					
12 Alocação Específica para a Ultraperiferia - FEDER	2	63.529.412	54.000.000	56.353.955	47.900.862
13 Assistência Técnica - FEDER	3	5.336.230	4.535.795	1.529.398	1.299.988

Para o período de programação 2014-2020, a Região beneficia de um financiamento do Fundo de Coesão, integrado no Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (POCI), especificamente no Eixo IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas, exclusivamente, para as intervenções no sistema portuário da Região Autónoma dos Açores integradas nas prioridades de investimento 7.1 - Apoio ao espaço único europeu de transportes multimodais, mediante o investimento na RTE-T e 7.3 - Desenvolvimento e melhoria de sistemas de transportes ecológicos (incluindo de baixo ruído) e de baixo teor de carbono, incluindo vias navegáveis e transportes marítimos interiores, portos, ligações multimodais e infraestruturas aeroportuárias, a fim de promover a mobilidade regional e local sustentável.

No âmbito das infraestruturas portuárias na Região Autónoma dos Açores integradas na prioridade 7.1, preconizam-se as intervenções no Porto de Ponta Delgada; no Porto da Praia da Vitória e no Porto da Horta.

Em 2016, no âmbito da requalificação de infraestruturas marítimas nos Açores, prioridade 7.3, foram aprovadas as intervenções no cais comercial das Velas de São Jorge (ampliação em 150m e melhoria das condições de segurança e operacionalidade, criando as condições para um serviço de logística dentro dos padrões de qualidade exigíveis) e no porto da Calheta-São Jorge (construção da rampa RO-RO). Foi submetida e analisada a candidatura dos portos de Santa Cruz das Flores e do Corvo (requalificação das infraestruturas no grupo ocidental de ilhas, através de intervenções estruturantes nas condições, permitindo a movimentação de carga e passageiros) cuja proposta de decisão de Financiamento foi emitida a 9 de janeiro de 2017. Estão ainda previstas para apoio as intervenções no porto Pipas na ilha Terceira (adaptação à operação de ferries) e no porto de São Roque do Pico (construção de uma infraestrutura com melhores condições de operacionalidade e de eficácia no embarque e desembarque de passageiros e veículos, cumprindo também os requisitos de segurança na operação na área portuária).

Ponto de Situação a 31 de dezembro de 2016

Operação	Aprovação		Execução	
	Despesa Elegível	Fundo Coesão	Despesa Elegível	Fundo Coesão
Prolongamento do Porto de Velas - Ilha de São Jorge	22.386.867,51	19.028.837,38	5.663.601,93	4.814.061,64
Construção de Rampa RO-RO e Dragagem do Porto da Calheta, ilha de São Jorge	948.750,00	806.437,50	0,00	0,00
Total	23.335.617,51	19.835.274,88	5.663.601,93	4.814.061,64



Para o período de programação 2014-2020, a Região beneficia também de um financiamento do Fundo de Coesão, integrado no Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), no Eixo Prioritário 3 –Proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, objetivo específico 1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

No sentido de colmatar as atuais carências do sistema de gestão de resíduos do grupo oriental de ilhas do arquipélago e em especial da Ilha de São Miguel e de encontrar uma solução de futuro para longo prazo, será desenvolvido um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos suportado por uma visão de sustentabilidade económica, social e ambiental denominado por “Ecoparque da Ilha de São Miguel”.

Atendendo a que o custo total elegível deste projeto é superior a 50 milhões de euros, o mesmo constitui um Grande Projeto, nos termos do artigo 100.º do Regulamento (CE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro, sendo que a Decisão de aprovação será proferida pela Comissão Europeia, nos termos do artigo 102.º do citado Regulamento comunitário.

A proposta de decisão já foi proferida estando em curso a instrução do processo para envio formal à Comissão Europeia.



O Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), enquadra-se no Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro, que estabelece as regras do apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). O PRORURAL+ reflete a estratégia da Região para a agricultura e para o desenvolvimento rural, pretendendo ser um instrumento financeiro que contribui para o aumento da autossuficiência do setor agroalimentar em 2020, e para a estruturação de canais comerciais que permitam a exportação de produtos especializados para o mercado externo. Este Programa está alinhado com as Prioridades da União em matéria de desenvolvimento rural, nomeadamente:

- Fomentar a transferência de conhecimentos e a inovação nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais;
- Reforçar a viabilidade das explorações agrícolas e a competitividade de todos os tipos de agricultura em todas as regiões e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas;

- Promover a organização das cadeias alimentares, nomeadamente no que diz respeito à transformação e à comercialização de produtos agrícolas, o bem-estar animal e a gestão de riscos na agricultura;
- Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas ligados à agricultura e à silvicultura;
- Promover a utilização eficiente dos recursos e apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola, alimentar e florestal;
- Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais.

O PRORURAL+ tem como foco o apoio à competitividade produtiva e territorial tendo sempre em conta uma abordagem integrada do desenvolvimento rural que valoriza a sustentabilidade dos recursos naturais. A intervenção do Programa assenta em três vertentes que se pretendem complementares:

Competitividade do complexo agroflorestal - aumentar a capacidade do setor agroflorestal de gerar valor acrescentado, contribuindo para a diminuição do respetivo défice externo – através da reestruturação e desenvolvimento das fileiras do sector agroalimentar, do aumento da qualidade, da inovação e da visibilidade externa, tendo como dimensões de suporte a melhoria das infraestruturas de apoio às atividades agrícola e florestal, assim como o reforço do conhecimento e do potencial humano e a utilização continuada das terras agrícolas;

Sustentabilidade ambiental - promover os sistemas agrícolas e florestais com capacidade de melhor preservar os recursos naturais – através do estímulo à gestão sustentável das explorações agrícolas e florestais e da promoção de sistemas agrícolas e florestais com maior capacidade de retenção de carbono, tendo como dimensão transversal a atenuação das alterações climáticas;

Dinâmica dos territórios rurais - promover a revitalização económica e social das zonas rurais – através da promoção da diversificação da economia e do emprego, da promoção da melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento de competências ao nível local, tendo como dimensão transversal a melhoria do aproveitamento dos recursos naturais, patrimoniais e humanos dos territórios rurais.

O PRORURAL+ foi aprovado a 13 de fevereiro de 2015, pela Decisão de Execução C (2015) 850 da Comissão, com uma dotação de 340,4 milhões de euros de despesa pública, a que corresponde uma contribuição FEADER de cerca de 295,3 milhões de euros.

A 31 de dezembro de 2016 a taxa de execução do programa é de cerca de 24,6% e a taxa de compromisso de cerca de 51,9%.

PRORURAL + Projetos Aprovados - 31-12-2016

MEDIDAS	DOTAÇÃO FEADER	APROVADO FEADER	TX COMPROMISSO
1 - Transferência e conhecimentos e ações de informação (Artigo 14.º)	3.200.000	47.755	1,49%
2 - Serviços de aconselhamento e serviços de gestão agrícola e de substituição nas explorações agrícolas (Artigo 15.º)	2.450.000	0	0,00%
3 - Sistemas de qualidade para os produtos agrícolas e géneros alimentícios (Artigo 16.º)	800.000	0	0,00%
4 - Investimentos em ativos físicos (Artigo 17.º)	103.844.442	53.038.817	51,08%
5 - Restabelecimento do potencial de produção agrícola afetado por catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos e introdução de medidas de prevenção adequadas (Artigo 18.º)	600.000	0	0,00%
6 - Desenvolvimento das explorações agrícolas e das empresas (Artigo 19.º)	7.338.125	2.413.150	32,89%
8 - Investimento no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas (Artigos 21.º ao 26.º)	14.659.051	3.404.808	23,23%
9 - Criação de agrupamento e organizações de produtores (Artigo 27.º)	1.800.000	0	0,00%
10 - Agroambiente e clima (Artigo 28.º)	57.872.504	53.377.261	92,23%
11 - Agricultura biológica (Artigos 29.º)	450.000	583.948	129,77%
12 - Pagamentos a Título Natura 2000 e da Diretiva Quadro da água (Artigo 30.º)	33.500	0	0,00%
13 - Pagamentos a favor de zonas sujeitas a condicionantes naturais ou outras condicionantes específicas (Artigos 31.º e 32.º)	65.541.433	35.145.813	53,62%
15 - Serviços silvoambientais e climáticos e conservação das florestas (Artigos 34.º)	866.500	627.472	72,41%
16 - Cooperação (Artigo 35.º)	3.200.000	0	0,00%
17 - Gestão de riscos (Artigos 36.º a 39.º)	2.000.000	0	0,00%
19 - LEADER (Artigos 42.º a 45.º)	19.079.640	3.135.814	16,44%
20 - Assistência Técnica	2.500.000	202.737	8,11%
131 Reforma Antecipada	9.046.856	1.189.520	13,15%
TOTAL PRORURAL +	295.282.051	153.167.094	51,87%



Os apoios do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), são operacionalizados na Região através de um programa operacional de âmbito nacional designado

MAR 2020, que tem por objetivo a implementação das medidas de apoio enquadradas no FEAMP no âmbito das seguintes Prioridades da União Europeia:

- Prioridade 1- Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento;
- Prioridade 2- Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento;
- Prioridade 3- Fomentar a execução da PCP;
- Prioridade 4- Aumentar o emprego e a coesão territorial;
- Prioridade 5- Promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e da aquicultura;
- Prioridade 6 - Fomentar a execução da Política Marítima Integrada.

A dotação indicativa do FEAMP alocada aos Açores para o período de programação 2014-2020 totaliza 73,8 milhões de euros, correspondendo a cerca de 19% da verba alocada a Portugal. Daquela verba, 34,1 milhões já têm alocação pré-definida e referem-se a medidas específicas que, até 2014, tinham linhas de financiamento autónomas. Aquela verba destina-se, maioritariamente, ao financiamento do regime de compensação dos custos suplementares suportados pelos operadores dos Açores nas atividades de pesca, cultura, transformação e comercialização de certos produtos da pesca e da aquicultura (regime vulgarmente designado por POSEI-PESCAS), com uma dotação de 30,7 milhões de euros, que corresponde a um aumento de 51% face ao período de programação 2007-2013.

Deste modo, destinar-se-ão ao financiamento das medidas comparáveis com o período de programação 2007-2013 (PROPESCAS) cerca de 39,7 milhões de euros para apoio ao desenvolvimento sustentável das pescas, ao desenvolvimento sustentável da aquicultura, ao desenvolvimento sustentável das zonas de pesca, a medidas de comercialização e transformação de produtos da pesca e aquicultura e à assistência técnica ao programa.

Os Açores poderão ainda beneficiar do apoio para medidas relativas à Política Marítima Integrada e ao controlo e execução da Política Comum de Pescas, cuja gestão será centralizada a nível nacional (não existindo, assim, verbas pré-alocadas por região), tendo, designadamente, em atenção, as competências exercidas regionalmente naqueles âmbitos e as operações que estão a ser planeadas a nível nacional e regional. Também neste caso, e até 2014, estas medidas tinham linhas de financiamento autónomas.

A operacionalização do MAR 2020 foi consideravelmente atrasada pela aprovação tardia da regulamentação comunitária e do Programa Operacional. No primeiro semestre de 2016 procedeu-se, a nível nacional e regional, à definição dos critérios de seleção das operações (passo essencial para a regulamentação dos regimes de apoio) e respetiva aprovação pelo Comité de Acompanhamento do MAR 2020, e à publicação de regulamentação definidora de diversos procedimentos de gestão.

Em maio de 2016, e de acordo com as prioridades definidas, iniciou-se a publicação dos regulamentos dos principais regimes de apoio a aplicar na Região. Em 31 de dezembro de 2016 estavam em execução na Região os seguintes regimes de apoio:

Regimes de Apoio	Regulamentação
Regime de compensação dos Custos Suplementares para os Produtos da Pesca da Região Autónoma dos Açores	Portaria n.º 46/2016, de 20/5/2016, alterada pela Portaria n.º 51/2016, de 14/6/2016
Regime de apoio ao desenvolvimento local de base comunitária - pré-qualificação de parcerias para a Região Autónoma dos Açores	AVISO DLBC-99-2016-01, de 27/5/2016
Regime de Apoio à Inovação em Aquicultura na Região Autónoma dos Açores	Portaria n.º 74/2016, de 8/7/2016
Regime de Apoio aos Investimentos Produtivos na Aquicultura na Região Autónoma dos Açores	Portaria n.º 87/2016, de 12/8/2016
Regime de Apoio aos Investimentos em portos de pescas, locais de desembarque, lotas e abrigos na Região Autónoma dos Açores	Portaria n.º 114/2016, de 16/12/2016

No ano de 2016 foi operacionalizado o POSEI-PESCAS para as candidaturas relativas ao período 2014-2016, tendo sido apresentadas 696 candidaturas, das quais 650 foram aprovadas com um valor de apoios candidatados de 13,9 milhões de euros. Em 2016 foram pagos, após a aplicação de rateio, 8,06 milhões de euros relativos ao período 2014-2015. Os apoios relativos ao ano de 2016 serão pagos em 2017, ano em que serão também apresentadas as candidaturas relativas ao ano de 2017, cujos pagamentos serão executados em 2018.

Também em 2016 foi publicado o Aviso para a apresentação de candidaturas nº 1/ 2016, referente à primeira fase da operacionalização do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) costeiro na Região Autónoma dos Açores. Esta primeira fase consubstanciou-se na pré-qualificação das parcerias e da macroestrutura das respetivas linhas estratégicas e dos territórios, que reuniram as condições adequadas à submissão de uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) e à constituição de um GAL-PESCA (Grupo de Ação Local, que, no caso do DLBC costeiro, é designado por GAL-PESCA) com representatividade e capacidades adequadas. Esta fase da operacionalização do DLBC nos Açores foi concluída em dezembro de 2016 com a pré-qualificação de 5 parcerias. A segunda fase será realizada em 2017, através de convite dirigido às parcerias pré-qualificadas na primeira fase para a submissão de Estratégias de Desenvolvimento Local ao financiamento por parte do MAR 2020, com vista à aprovação daquelas estratégias e ao reconhecimento dos GAL-PESCA.

Em 2017 continuarão a ser desenvolvidos tarefas e procedimentos de gestão necessários à execução do MAR2020 e entrarão em vigor os regulamentos de novos regimes de apoio a apoiar pelo FEAMP.



INTERREG V A - MAC (Madeira – Açores - Canárias) 2014-2020

O Programa de Cooperação INTERREG V A Espanha-Portugal MAC, para o período de programação 2014-2020 foi aprovado, pela Comissão Europeia, a 3 de junho de 2015 e conta com um orçamento de 130 milhões de euros (85% financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER), dos quais 11,6M€ destinam-se a beneficiários localizados na Região Autónoma dos Açores.

Neste Programa, participam também os países terceiros de Cabo Verde, Senegal e Mauritânia, com o objetivo de aumentar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação entre as Regiões.

O Programa prevê o desenvolvimento de operações nas seguintes temáticas: valorização do conhecimento e da inovação, bem como a sua capacidade de integração em redes de conhecimento, melhoria da competitividade das PME, adaptação às alterações climáticas e a prevenção de riscos, proteção do meio ambiente e a eficiência de recursos e a capacidade institucional e eficiência da administração pública.

No ano de 2016, foi lançada a 1.ª convocatória para apresentação de projetos que decorreu de 1 de fevereiro a 31 de março, tendo sido posto a concurso metade da dotação FEDER disponível no Programa.

A 8 de novembro de 2016 foi realizado o 1.º Comité de Gestão do Programa com o intuito de analisar e aprovar os projetos apresentados pelas entidades sedeadas no espaço de cooperação, resultando para os Açores a participação em 34 projetos nos 5 eixos prioritários com uma dotação FEDER associadas de 5,8 milhões de euros.

Ponto de Situação a 31 de dezembro de 2016

Eixo	Programação		Aprovação		
	Despesa Pública	FEDER	N.º	Despesa Pública	FEDER
EIXO 1 - Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação	3.245.376	2.758.570	9	1.827.858	1.553.679
EIXO 2 - Melhorar a Competitividade das PME	2.570.459	2.184.890	7	1.452.485	1.234.612
EIXO 3 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a gestão e prevenção de riscos	1.927.844	1.638.667	4	963.922	819.334
EIXO 4 - Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	3.855.688	3.277.335	9	1.927.844	1.638.667
EIXO 5 - Reforçar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública	1.252.927	1.064.988	5	626.463	532.494
Eixo 6 - Assistência Técnica	820.359	697.305			
TOTAL	13.672.652	11.621.755	34	6.798.572	5.778.787

ENCERRAMENTO DO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO 2007-2013

No âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) serão apresentados no limite até 31 de março de 2017 o pedido de saldo final à Comissão Europeia e declaração de despesas, nos termos do artigo 78º do Regulamento (CE) nº 1083/2005 do Conselho de 11 de julho, o relatório final de execução e a declaração de encerramento acompanhada do relatório de controlo final de cada programa operacional.

Na Região, os montantes de despesa executada, validada e certificada através dos programas operacionais **PROCONVERGENCIA (FEDER)** e **PROEMPREGO (FSE)**, garantem a total absorção dos fundos programados para o período 2007-2013 e preveem igualmente uma margem de segurança para fazer face a eventuais constrangimentos que se venham a detetar na despesa apresentada.

Ainda no âmbito do QREN, a Região teve apoio do Fundo de Coesão, através do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT), abrangendo as intervenções nos Portos da Horta e Madalena, na requalificação das Lagoas das Furnas e Sete Cidades, os Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial e a Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira.

Realçam-se as intervenções comparticipadas pelo Fundo Europeu de Apoio para o Desenvolvimento Rural (FEADER), consubstanciadas no programa PRORURAL e as intervenções comparticipadas pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), pelo programa de âmbito nacional PROMAR, programa Pesca 2007-2013, em que a componente regional recebeu a designação de PROPESCAS.

Há ainda a assinalar a participação da Região no Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias.

A execução global das intervenções comparticipadas (fundo), sintetizada no quadro seguinte, atingiu os 1,6 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução global de 99,7%, o que permite salientar a boa absorção dos fundos neste período de programação.

Programas Operacionais e Intervenções Comunitárias 2007-2013

Unidade: euros

	Dotação Programada		Dotação Executada		Taxa de Execução Fundo
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	
PROCONVERGENCIA	1.190.905.450	966.349.049	1.153.887.465	976.283.201	101,0
PRO-EMPREGO	226.352.942	190.000.000	227.204.668,5	191.642.317,45	100,9
POVT	123.529.412	105.000.000	113.446.330,49	113.446.331	108,0
PRORURAL	345.113.602	294.457.675	335.552.803	286.339.755	97,2
PROPESCAS	36.346.476	30.894.505	32.585.260	27.697.476	89,7
PCT MAC	6.114.175	5.197.050	5.349.556	4.547.123	87,5
TOTAL	1.923.113.499	1.605.265.344	1.868.026.083	1.599.956.203	99,7

A seguir apresenta-se uma sinopse de cada uma das intervenções com apoio comunitário.



O Programa Operacional dos Açores para a Convergência (PROCONVERGENCIA) é um programa operacional participado pelo FEDER, para o período de programação 2007-2013, enquadrado no Objetivo Comunitário Convergência, com execução na Região Autónoma dos Açores, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional. O seu conteúdo programático e a respetiva dotação financeira de 966,3 milhões de euros de fundo comunitário, estrutura-se em 5 eixos prioritários, incluindo a assistência técnica.

O PROCONVERGENCIA e os restantes programas operacionais do Quadro Estratégico Nacional (QREN), para o período de programação 2007-2013, foram preparados e elaborados num contexto socioeconómico bem diverso do que se veio a verificar durante parte substancial da sua execução.

O PROCONVERGENCIA foi aprovado pela Decisão da Comissão Europeia C (2007) 4625 de 5 de outubro de 2007, tendo sido reprogramado em 2011, Decisão da Comissão Europeia C (2011) 9670 de 15-12-2011 e em 2012 (Decisão C (2012) 9851, de 19 de dezembro).

O PROCONVERGENCIA encerrou com um volume global de despesa validada e presente a certificação, que ascende a 1.153,9 milhões de euros, a que corresponde uma comparticipação FEDER de 976,3 milhões de euros, ou seja, um overbooking FEDER de cerca de 10 milhões de euros. A adoção deste regime permitiu aumentar o grau de eficácia da absorção dos apoios comunitários face a eventuais quebras de execução.

Paralelamente a utilização do mecanismo top-up, possibilitando a majoração das taxas de financiamento, permitiu minimizar os efeitos da crise financeira e económica ao contribuir para um menor esforço da contrapartida financeira pública regional.

Em termos globais, adicionando todas as parcelas de financiamento associadas à execução validada do programa, registou-se um montante global de despesa de 1.318,3 milhões de euros, valor superior ao estimado inicialmente aquando do arranque da execução do PROCONVERGENCIA que era de 1.290,9 milhões de euros, o que não deixa de ser assinalável face ao período conturbado que envolveu a execução.

Foram aprovados 1.571 projetos, num universo de 3025 candidaturas apresentadas e 2087 admitidas, o que representa uma taxa de admissibilidade (admitidas/apresentadas) de 52% do nº de candidaturas e de 53% do custo total e uma taxa de aprovação líquida (aprovadas/admitidas) de 75% do nº de candidaturas e de 70% do custo total.

No primeiro eixo prioritário do programa, essencialmente dedicado às PME, os sistemas de incentivos acolheram um número significativo de projetos submetidos pelas PME, bem como a utilização das linhas de crédito. No domínio da investigação, inovação e ainda a eficiência administrativa as operações atingiu-se um nível satisfatório de execução. Em termos físicos,

destacam-se o apoio a 845 projetos de investimento privado, as 1052 empresas que beneficiam das linhas de crédito, os 32 projetos de investigação apoiados e as 4 operações empresariais de I&D apoiadas e 18 projetos orientados para a eficiência administrativa.

No eixo do PROCONVERGENCIA que compreende as infraestruturas e equipamentos de educação, de formação, de inclusão social e ainda as de cultura e desporto, releva-se o elevado grau de execução da requalificação do parque escolar regional e ainda um conjunto alargado de intervenções ao nível da inclusão social, com efeitos laterais ao nível da oferta de condições para a igualdade de oportunidades, designadamente para a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Os 67 projetos apoiados no âmbito do parque escolar e de formação regional, a intervenção em 29 equipamentos culturais e 44 projetos de intervenção social são alguns dos indicadores de realização material deste eixo.

Ao nível da coesão do território e sustentabilidade ambiental, destacam-se os 650 km de estradas intervencionadas, as 19 infraestruturas marítimas beneficiadas, os 14 planos de ordenamento apoiados, as obras em cerca de 121 km da rede de águas, e os 23 projetos de gestão de resíduos e ainda os 31 projetos de apoio à conservação da biodiversidade e valorização dos recursos.

O eixo exclusivo das regiões ultraperiféricas, dedicado à compensação dos sobrecustos, registou praticamente a plena execução financeira, 65,3 milhões de euros (99,5% de taxa de execução), em que na componente de investimento foram financiadas operações nos aeródromos regionais para melhoria das condições de operacionalidade e de segurança e na componente funcionamento apoiado o contrato de obrigações de serviço público de transporte aéreo inter-ilhas.

Ao nível da gestão e acompanhamento do programa operacional, foi assegurado o normal funcionamento do sistema de gestão e controlo, com a intensificação dos trabalhos de encerramento de projetos. Em termos acumulados foram promovidas 1774 ações de verificação no local, de acompanhamento e vistorias, junto dos beneficiários dispersos pelas 9 ilhas açorianas.

A nível da estrutura de auditoria segregado da autoridade de certificação (AD&C) e da autoridade de auditoria, a Inspeção Geral de Finanças, não foram registadas situações de não conformidade merecedoras de relevo.

A análise dos principais resultados das operações apoiadas pelo PROCONVERGENCIA ao longo do seu período de execução permite evidenciar o contributo do Programa para a concretização do investimento público e no fomento do investimento privado.

Execução Financeira por eixo

Unidade: Euro

	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução (EX)		Taxa de execução fundo (EX/PR)
	Despesa Pública	FEDER	Despesa Pública	FEDER	
EP VII Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	358.169.827	304.444.353	320.387.026	282.193.955	92,7%
EP VIII Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	322.095.863	273.781.483	327.269.672	293.020.087	107,0%
EP IX Coesão Territorial e Sustentabilidade	374.732.212	318.522.380	377.833.867	331.571.815	104,1%
EP X Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	123.703.168	65.273.153	99,5%
EP XI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000	4.693.733	4.224.191	105,6%
Total PO	1.190.905.450	966.349.049	1.153.887.465	976.283.201	101,0%



PROEMPREGO

O Programa Operacional do Fundo Social Europeu, para a Região Autónoma dos Açores – PROEMPREGO, é um programa participado pelo FSE, para o período de programação 2007-2013, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional para Portugal, tendo sido aprovado pela decisão da Comissão Europeia C (2007) 5325 de 26 de outubro de 2007, com uma dotação financeira FSE de € 190.000.000.

O PO foi reprogramado em 2011, por decisão da C (2011) 5737, de 5 de agosto de 2011, sem, contudo, se alterar a comparticipação comunitária.

O programa estrutura-se em dois eixos, sendo um operacional, com três objetivos gerais e o outro relativo à Assistência Técnica, com vista a contribuir para a estratégia global de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores no período correspondente à programação do PO, estabelecendo as intervenções prioritárias em função de apostas claras e em curso na Região, evidenciadas por diferentes políticas e instrumentos de programação regional.

Encerrado o Programa, verifica-se a plena absorção dos recursos financeiros, muito embora quer a execução física quer a financeira não sejam totalmente coincidentes com os objetivos detalhados, definidos para o PO.

Assim, relativamente aos índices de realização física e de resultado apontam-se as seguintes conclusões:

- No que respeita aos indicadores de realização, constata-se que as metas mais pertinentes, face à realidade socioeconómica atual, superaram os valores previstos, a saber: os relativos à formação inicial, aos planos de transição para a vida ativa, à formação de ativos, à formação de dupla certificação para desempregados e ao apoio à (re)integração de desfavorecidos em meio laboral. Os valores alcançados resultam de um reforço efetivo do financiamento das medidas que os suportam em detrimento de outras, com menor peso estratégico face aos desafios atuais.
- O facto de algumas medidas ativas não serem totalmente financiadas pelo PRO-EMPREGO, contribuiu para que os respetivos indicadores de realização não tivessem o desempenho esperado;

Quanto aos resultados, e em sintonia com os indicadores de realização, verifica-se que o PO cumpriu e em alguns casos até superou os seus objetivos, principalmente nos capítulos da formação profissional e da empregabilidade dos beneficiários, o que, face à conjuntura socioeconómica, imprevisível aquando da elaboração e aprovação do PO, assumiu ainda maior relevo.

Para além de uma análise numérica dos resultados, a formação profissional permitiu um aumento das qualificações dos açorianos, com excelência comprovada com os prémios recebidos a nível nacional e internacional, constituindo assim uma aposta ganha.

Os estágios profissionais permitiram que mais de 50% dos jovens abrangidos fossem contratados após o estágio. Assim, para reforçar a promoção da sua empregabilidade após o estágio, no PO Açores 2020 há uma aposta no apoio às empresas, por via da contratação de jovens, que não havia no Pro-Emprego.

A aposta do PO no 3.º sector, não obteve os resultados esperados pelo facto de, em alguns casos, não se ter verificado as condições necessárias à sua implementação, bem como falta de candidaturas apresentadas nesta área, pelo que, a execução foi baixa. Esta situação foi repensada no novo PO vindo o seu eixo 9 dar uma resposta mais adequada às necessidades de intervenção neste sector.

Em 2014 e 2015 não houve candidaturas aprovadas no Eixo I, no entanto foram aprovadas alterações aos valores aprovados para projetos em execução, que se encontravam em overbooking para posterior acomodação no PO Açores 2020, originando uma taxa de aprovação de 139,69% da sua dotação. No entanto, após o encerramento de todos os projetos e da revogação dos projetos a candidatar ao PO Açores 2020, a execução final implicou a redução do overbooking para 1,07%.

Assim, a execução final foi de 101,07% da dotação do eixo.

Considerando que a taxa de execução do Eixo II foi de 61,74%, o valor remanescente serviu para compensar parcialmente o overbooking do Eixo I, ficando a taxa de execução global do PO em 100,86% da sua dotação FSE.

Para esta taxa de execução muito contribuiu o reforço de financiamento a medidas de mitigação e combate ao desemprego, que se tornaram necessárias em função da alteração do contexto socioeconómico nacional e regional.

Relativamente à distribuição da execução do Eixo I, por Ação-Tipo, é o financiamento dos cursos profissionais que assume maior predominância, representando 38,25% do total, seguindo-se os planos de estágio e a formação de dupla certificação, com 17,58% e 15,85%, respetivamente.

Execução Financeira por Eixo

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado/Executado (AP/EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de execu- ção (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
EP I Qualificação do Capital Humano, do Emprego e da Iniciativa para a Competitividade Regional	222.352.942	189.000.000	224.735.250,09	191.024.962,84	101,07%	101,07%	100%
EP II Assistência Técnica	4.000.000	1.000.000	2.469.418,41	617.354,61	61,74%	61,74%	100%
TOTAL	226.352.942	190.000.000	227.204.668,5	191.642.317,45	100,86%	100,86%	100%

Ao nível da gestão e acompanhamento do Programa, foram efetuadas 130 ações de verificação junto dos beneficiários.

No que respeita a ações de certificação e auditoria, efetuadas quer pelas autoridades nacionais quer comunitárias não se registou qualquer situação de incumprimento merecedora de relevo, estando o valor do erro detetado abaixo do limiar dos 2%.



Redes e Equipamentos Estruturantes na Região Autónoma dos Açores

A aplicação do Fundo de Coesão na Região Autónoma dos Açores (RAA) no período de programação 2007-2013 estruturou-se e combinou duas grandes linhas de orientação, a de corresponder às áreas de intervenção definidas para este fundo comunitário e, principalmente, financiar projetos relevantes e complementares da intervenção operacional comparticipada pelo fundo estrutural FEDER. Com estes pressupostos foram fixados dois grandes objetivos estratégicos, melhorar os níveis de eficiência e de segurança do transporte marítimo no arquipélago e aumentar os níveis de proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável.

Foi assim dada prioridade às intervenções nos portos comerciais existentes, tendo-se promovido a requalificação e modernização das infraestruturas e uma adaptação dos meios de operação dos portos da Horta e da Madalena.

Ao nível do ambiente, a prioridade na afetação do Fundo de Coesão foi no sentido do reforço da qualidade de recursos hídricos superficiais, tendo-se procedido à Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades.

No âmbito da implementação de um sistema sustentável de tratamento e valorização de resíduos no arquipélago, através de infraestruturas tecnológicas que assegurem a qualidade do serviço, a proteção ambiental, promovendo a eco eficiência e a valorização energética, de acordo com a estratégia definida para a gestão de resíduos na Região Autónoma dos Açores, constante do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos da Região Autónoma dos Açores (PEGRA) foram financiados os Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial e a Central de Tratamento e valorização de Resíduos da ilha Terceira.

O montante executado (despesa realizada e paga pelo beneficiário) até 31-12-2015, data limite de elegibilidade das despesas, foi de 113,4M€ a que corresponde igual montante de cofinanciamento de Fundo de Coesão devido ao ajustamento da taxa de participação de 85% para 100%.

Em face da dotação programada em vigor, de 105 milhões de euros de fundo, conforme Decisão C(2014) 6165, a taxa de execução foi de 108%.

POVT – Eixo III - Execução

Código Projeto	Designação	Despesa Pública/ Fundo de Coesão
POVT-13-0157-FCOES-000001	Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades	4.157.743,40
POVT-13-0157-FCOES-000002	Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta	40.537.691,39
POVT-13-0157-FCOES-000004	Reordenamento do Porto da Madalena - Construção de infraestruturas e obras para melhoramento das condições de abrigo do Porto da Madalena, na Ilha do Pico	12.851.812,16
POVT-13-0157-FCOES-000005	Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial e Selagem/remoção de lixeiras	20.515.163,42
POVT-13-0157-FCOES-000007	Central de Tratamento e valorização de Resíduos da ilha Terceira	35.383.920,12
Totais		113.446.330,49

O Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores (PRORURAL) enquadra-se na política de desenvolvimento rural definida pela União Europeia para o período de programação 2007-2013, sendo financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1698/2005, de 20 de setembro.

O PRORURAL foi aprovado pela Decisão C (2007) 6162, de 4 de dezembro de 2007, com um montante total de contribuição FEADER de cerca de 275 milhões de euros. Em 2010, na sequência da Decisão do Conselho 2009/61/CE, de 19 de janeiro, o programa foi reforçado em 20 milhões de euros de FEADER, sendo este montante alocado à Medida 1.5. Modernização das Explorações Agrícolas. Com este reforço o programa ascende a um montante total de despesa pública de 345 milhões de euros, correspondendo a uma contribuição FEADER de 295 milhões de Euros (85%).

A estratégia definida teve subjacente o conjunto de especificidades de natureza geográfica, económica, social e ambiental que caracteriza a Região, as Orientações Comunitárias de Desenvolvimento Rural, o Plano Estratégico Nacional, a análise da situação de base e a avaliação do período de programação anterior.

A estratégia regional para o desenvolvimento rural assenta num grande objetivo global e em 5 objetivos estratégicos, 3 correspondentes a áreas temáticas e que abrangem os 4 eixos prioritários definidos pela política comunitária de desenvolvimento rural, e 2 de natureza transversal a toda a estratégia:

	Objetivos Estratégicos	Correspondência com os Eixos da política comunitária
3 Objetivos Temáticos	1. Aumentar a competitividade dos sectores agrícola e florestal	Eixo 1. Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal
	2. Promover a sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais	Eixo 2. Melhoria do ambiente e da paisagem rural
	3. Revitalizar económica e socialmente as zonas rurais	Eixo 3. Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural Eixo 4. LEADER
2 Objetivos Transversais	4. Reforçar a coesão territorial e social	
	5. Promover a eficácia da intervenção dos agentes públicos, privados e associativos na gestão sectorial e territorial	

No âmbito do PRORURAL, a 31 de dezembro de 2015, e em termos acumulados desde o início da vigência do atual período de programação, a execução financeira das operações aprovadas ascendeu ao montante de 335,55 milhões de euros, a que corresponde uma participação

do fundo FEADER de cerca de 286,36 milhões de euros, e uma taxa de execução de 97,24%. Releva-se a instalação de mais de 200 jovens agricultores na região contribuindo de forma significativa para o rejuvenescimento do setor, o investimento efetuado ao nível das explorações agrícolas com um investimento pago de mais de 55 milhões de euros, e o investimento efetuado na transformação e comercialização de produtos agrícolas num valor superior a 59 milhões de euros. Salienta-se igualmente o investimento efetuado na manutenção das atividades agrícolas num valor de mais de 71 milhões de euros.

A 29 de dezembro de 2016 foi apresentado à Comissão o relatório de avaliação ex post do programa, avaliação esta que tem como objetivos gerais aferir os resultados e os impactos e respetiva sustentabilidade, e o valor acrescentado da sua implementação no enquadramento da Estratégia de Desenvolvimento Rural da região, tendo em conta os fatores de sucesso e de insucesso que influenciaram a eficácia e a eficiência do Programa.



O Programa PROPECAS, cujos procedimentos de encerramento se iniciarão em 2017, apoiou o investimento no âmbito dos projetos cofinanciados pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP) visando, numa abordagem sistémica, a criação das condições para a competitividade e sustentabilidade, a longo prazo, do setor pesqueiro regional, tendo em conta a aplicação de regimes de exploração biológica e ecologicamente racionais; a melhor organização do ramo da captura, transformação e comercialização e o reforço da competitividade da atividade produtiva empresarial, com a diversificação, inovação, acréscimo de mais-valias e garantia da qualidade dos produtos da pesca.

Importa realçar a discriminação positiva que, nos termos do artigo 349º do Tratado, foi assegurada no PROPECAS aos operadores sedeados nesta Região Ultraperiférica

As linhas orientadoras para o desenvolvimento do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores, pressupuseram a inclusão no PROPECAS dos seguintes eixos prioritários:

- Eixo Prioritário 1 – Adaptação da Frota de Pesca Regional

Apoiar a modernização das embarcações de pesca, com vista à melhoria das condições de trabalho e operacionalidade das mesmas, nomeadamente quanto à segurança a bordo, condições de higiene, preservação da qualidade do pescado, seletividade das artes e das operações de pesca e racionalização dos custos energéticos.

- Eixo Prioritário 2 – Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca

Apoiar investimentos relativos à construção e aquisição de equipamentos para instalações de produção com vista à introdução da atividade aquícola no arquipélago; a modernização das unidades conserveiras; a construção de novas unidades de transformação e de filetagem de pescado congelado; a construção de novas unidades da indústria transformadora tradicional resultantes de deslocalizações por exigências de ordem ambiental ou de planos de ordenamento do território. Promover investimentos que tenham por objetivo a certificação da qualidade dos produtos transformados e a diversificação da produção; a dinamização dos circuitos de comercialização, os investimentos que incrementem as exportações para a União Europeia e para países terceiros e que melhorem a competitividade, a produtividade e a capacidade concorrencial do sector; os investimentos que visem aumentar o valor acrescentado dos produtos da pesca; os que criem postos de trabalho qualificados e permitam aquisição de conhecimentos e de tecnologias, novas ou inovadoras, através de parcerias entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, como universidades e laboratórios.

- Eixo Prioritário 3 – Medidas de Interesse Geral

Apoiar a construção e modernização de unidades industriais visando a introdução de novas técnicas, novas tecnologias, a qualificação dos recursos humanos e a diversificação da produção, em ajuste à evolução do mercado, com vista ao aumento do valor acrescentado e à melhoria das condições de higiene, salubridade e qualidade dos produtos, contemplando, entre outras, a indústria conserveira regional; aquisição de equipamentos necessários ao processo produtivo, mais eficientes e respeitadores do ambiente, nomeadamente em termos de rendimento energético, consumo de água e tratamento de resíduos

- Eixo Prioritário 5 – Assistência Técnica

Implementação e funcionamento do sistema e estrutura de gestão, acompanhamento, avaliação, controlo e divulgação do PROPESCAS, visando o sucesso da estratégia de desenvolvimento definida para o setor.

Em termos financeiros o PROPESCAS apresentou um envelope inicial de despesa pública de 36,3 milhões de euros, correspondendo a uma comparticipação de FEP de 30,9 milhões de euros e a uma comparticipação do orçamento regional de 5,4 milhões de euros.

Foram aprovados no âmbito do PROPESCAS 162 projetos de investimento com uma despesa pública associada de 33 milhões de euros, correspondendo a uma comparticipação do FEP de 28 milhões de euros. Os pagamentos efetuados ascenderam a 32,6 milhões de euros com uma comparticipação do FEP associada de 27,7 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de realização de 100% e a uma taxa de execução de 89,7%.

Execução Financeira por Eixo

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado / Executado (AP/EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)
E1 Adaptação da Frota de Pesca	739.367	628.462	141.308	120.112	19,11%	19,11%	100%
E2 Investimentos na Aquicultura, Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura	17.686.314	15.033.367	9.405.269	7.994.479	54,26%	54,26%	100%
E3 Medidas de Interesse Geral	17.753.634	15.090.589	23.038.688	19.582.688	129,77%	129,77%	100%
E5 Assistência Técnica	167.161	142.087					
TOTAL	36.346.476	30.894.505	32.585.266	27.697.476	89,65%	89,65%	100%

Da execução do PROPESCAS, destacam-se os seguintes indicadores de realização:

Indicadores de Realização	Realizado (nº)
Embarcações apoiadas	2
Unidades de transformação e comercialização de produtos da pesca apoiadas	6
Portos e núcleos de pesca construídos ou beneficiados	27
Lotas construídas ou beneficiados	12
Entrepósitos Frigoríficos construídos ou beneficiados	3
Gruas instaladas	11
Abrigos para manutenção de artes de pesca construídos	5
Fábricas, máquinas, silos e túneis de gelo instaladas ou beneficiadas	8
Postos de recolha de pescado construídos ou beneficiados	2
Casas de Aprestos construídas	150
Casas de abrigo para guinchos construídas	5
Sistemas informáticos das lotas instalados ou beneficiados	7
Viaturas frigoríficas e de apoio ao transporte de pescado adquiridas	9
Empilhadores de apoio às lotas e locais de desembarque adquiridos	6
Pórticos auto motores instalados	2



O Programa de Cooperação Transnacional Madeira - Açores – Canárias, para o período de programação 2007-2013, foi um programa operacional cofinanciado pelo fundo estrutural FEDER, enquadrado no Objetivo Comunitário da Cooperação Territorial Europeia, aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2007) 4243, de 18 de setembro de 2007.

O objetivo global que sustentou a estratégia adotada no Programa consistiu em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, com o intuito de fomentar uma estratégia que visasse o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro lado, de melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa detinha um custo total previsto que ascendeu a 65.169.525 euros, com participação FEDER de 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, detiveram como disponível, cada uma, a participação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispunha de uma participação FEDER de 45.000.000€.

Em termos de aprovações de projetos, foram lançadas 3 convocatórias, que culminaram nos seguintes resultados:

- No ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da 1.ª Convocatória para a apresentação de projetos aos Eixos 1 e 2 do Programa, que decorreu de 1 de setembro a 30 de outubro. Em maio de 2009, houve lugar à aprovação dos projetos apresentados, sendo que, com a participação de entidades dos Açores, foram aprovados 44 projetos com a atribuição de uma participação FEDER de mais de 4 milhões de euros;
- No final do ano de 2009, procedeu-se ao lançamento da 2.ª convocatória do Programa, dirigida exclusivamente para o Eixo 3 – Cooperação com Países Terceiros e Grande Vizinhança. Desta convocatória, resultou a aprovação, por parte do Comité de Gestão do Programa celebrado em junho de 2010, de 11 projetos desenvolvidos por entidades açorianas;
- No final do ano de 2012, procedeu-se ao lançamento de uma 3.ª convocatória, também esta dirigida ao estabelecimento de parcerias com os países da Grande Vizinhança (Eixo 3), sendo de destacar a aprovação de mais 4 projetos;
- Posteriormente foram aprovados mais 6 projetos constantes de uma lista de reserva aprovada aquando da 3.ª convocatória;

- A título de nota, durante o período de programação houve lugar à desistência de 4 candidaturas.

Globalmente houve lugar à execução de 60 candidaturas, com um montante de despesa pública associada de 5,4 milhões de euros, a que corresponde a uma participação FEDER de cerca de 4,6 milhões de euros.

Dados a 31.12.2015

Unidade: euro

EIXOS	Programado		Projetos aprovados	Execução	
	Despesa pública	FEDER		Despesa pública	FEDER
Eixo I – Promoção da Investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade de informação	2.723.142	2.314.672	30	2.544.382	2.162.725
Eixo II – Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos	2.141.830	1.820.555	13	1.664.188	1.414.560
Eixo III – Cooperação com países terceiros e articulação da grande vizinhança	882.353	750.000	17	947.450	805.333
Eixo 4 – Assistência Técnica	366.850	311.823		193.536	164.505
TOTAL	6.114.175	5.197.050	60	5.349.556	4.547.123

ANEXOS

DESAGREGAÇÃO POR OBJETIVO

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	524 037 513	524 037 513	368 177 450	70,26
AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A EMPREGABILIDADE DA ECONOMIA REGIONAL	164 059 242	164 059 242	126 201 714	76,92
1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA	78 735 750	78 735 750	61 971 965	78,71
1 1 Competitividade Empresarial	62 494 000	61 364 000	47 861 117	78,00
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	43 815 000	45 485 000	40 260 015	88,51
1 1 5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial	714 000	714 000	694 000	97,20
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	1 200 000	1 200 000	816 451	68,04
1 1 7 Promoção da Qualidade	250 000	250 000	77 093	30,84
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos	50 000	50 000	40 000	80,00
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	7 500 000	7 500 000	4 450 000	59,33
1 1 10 Microcrédito	150 000	150 000	58 918	39,28
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos	65 000	65 000		
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo	450 000	818 000	590 000	72,13
1 1 16 Fundo de Capital de Risco	7 000 000	4 200 000		
1 1 17 Promoção das Potencialidades Económicas da Região	600 000	600 000	600 000	100,00
1 1 18 Dinamização da atividade económica	700 000	332 000	274 640	82,72
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	770 000	770 000	621 471	80,71
1 2 1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	100 000	55 000	38 211	69,47
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	400 000	445 000	381 932	85,83
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	60 000	60 000	13 430	22,38
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	210 000	210 000	187 898	89,48
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	6 515 000	6 515 000	4 982 352	76,48
1 3 1 Formação Profissional	2 300 000	2 069 396	1 908 923	92,25
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais	950 000	950 000	920 000	96,84
1 3 3 Programas de Emprego	1 800 000	1 673 000	1 588 005	94,92
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	300 000	489 550	325 006	66,39
1 3 5 Defesa do Consumidor	95 000	158 334	95 000	60,00
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação	70 000	154 720	142 590	92,16
1 3 8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego	1 000 000	1 000 000		
1 3 9 Assistência Técnica ao PO Açores 2020		20 000	2 828	14,14
1 4 Modernização Administrativa	636 750	630 747	247 129	39,18
1 4 1 Ações de modernização administrativa	300 000	305 000	160 508	52,63
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores	246 750	233 750	12 027	5,15
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional	30 000	17 497	3 504	20,03
1 4 4 Desmaterialização de Processos	60 000	74 500	71 090	95,42
1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 300 000	2 300 000	2 300 000	100,00
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 300 000	2 300 000	2 300 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
1 6 Serviços Sociais	180 000	180 000	170 000	94,44
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos	180 000	180 000	170 000	94,44
1 7 Cooperação com as Autarquias Locais	560 000	730 503	543 801	74,44
1 7 1 Cooperação técnica	15 000	15 000	5 207	34,71
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	45 000	45 000	22 209	49,35
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	500 000	670 503	516 385	77,01
1 8 Estatística	80 000	80 000	68 068	85,09
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística	70 000	70 000	66 535	95,05
1 8 2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional - MAC	10 000	10 000	1 533	15,33
1 9 Planeamento e Finanças	5 200 000	6 165 500	5 178 027	83,98
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	500 000	500 000	186 593	37,32
1 9 2 Património Regional	500 000	500 000	324 183	64,84
1 9 3 Reestruturação do Sector Público Empresarial	200 000	160 500		
1 9 4 Coesão Regional	4 000 000	4 000 000	3 678 608	91,97
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA		1 005 000	988 643	98,37
2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL	56 441 799	56 441 799	44 587 685	79,00
2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	18 534 710	17 452 061	11 456 558	65,65
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	3 800 000	3 800 000	3 800 000	100,00
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	3 500 430	3 605 430	3 087 246	85,63
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	350 000	633 841	521 128	82,22
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária	2 131 080	412 516	157 851	38,27
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira	4 755 000	4 755 000	149 268	3,14
2 1 7 Rede Regional de Abate	2 895 000	3 034 516	2 834 516	93,41
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	450 000	566 886	367 549	64,84
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial	295 000	295 000	295 000	100,00
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa	130 000	130 000	130 000	100,00
2 1 11 Matadouro São Miguel - Melhoramento da Infraestrutura	194 000	194 000	114 000	58,76
2 1 12 Matadouro da Terceira - Melhoramento da Infraestrutura	34 200	24 872		
2 2 Modernização das Explorações Agrícolas	21 370 393	21 741 747	17 884 423	82,26
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	3 579 250	3 792 372	2 729 041	71,96
2 2 2 Sanidade Vegetal	370 000	425 585	223 220	52,45
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	1 685 000	1 780 341	639 583	35,92
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	3 060 000	6 167 021	5 533 622	89,73
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	875 000	875 000	363 549	41,55
2 2 7 Reforma Antecipada	540 000	440 000	440 000	100,00
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	541 143	541 143	541 143	100,00
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão	150 000	88 351	81 855	92,65
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	1 000 000	1 019 000	968 272	95,02

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola	100 000	82 590	72 411	87,68
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	3 250 000	3 568 768	3 371 688	94,48
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	2 100 000	2 100 000	2 100 000	100,00
2 2 14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes	20 000	20 000	11 151	55,76
2 2 15 Programa de reestruturação e reforço do sector leiteiro	4 100 000	841 576	808 888	96,12
2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	11 100 000	11 706 877	10 215 212	87,26
2 3 1 Apoio à Indústria Agroalimentar	2 600 000	689 958	200 000	28,99
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar	3 400 000	3 798 775	3 798 775	100,00
2 3 3 Regularização de Mercados	4 650 000	6 596 144	5 594 437	84,81
2 3 4 Qualidade e Certificação	450 000	622 000	622 000	100,00
2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	5 436 696	5 541 114	5 031 492	90,80
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	2 300 000	2 635 114	2 478 833	94,07
2 4 2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	1 000 000	1 000 000	980 870	98,09
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	300 000	300 000	287 218	95,74
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	310 000	310 000	310 000	100,00
2 4 5 Fomento Florestal	700 000	570 000	365 282	64,08
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	726 000	726 000	609 289	83,92
2 4 7 Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais	64 696			
2 4 8 Produção de óleos essenciais a partir da criptoméria, do incenso (Pitosporum undulatum) e conteira (Hedychium gardnerianum) e promoção da produção de mel de incenso	36 000			
3 PASCAS E AQUICULTURA	16 392 613	16 392 613	10 153 733	61,94
3 1 Inspeção e Gestão	1 350 000	1 552 759	1 360 112	87,59
3 1 1 Fiscalização e Inspeção	55 000	60 300	57 425	95,23
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades	1 200 000	1 317 509	1 235 810	93,80
3 1 3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca	95 000	95 000	11 327	11,92
3 1 4 Gestão partilhada das zonas marítimas		79 950	55 550	69,48
3 2 Infraestruturas Portuárias	9 305 113	9 660 340	4 747 341	49,14
3 2 1 Portos da Região	4 600 000	4 802 939	4 404 129	91,70
3 2 4 Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada	236 000	279 238	279 147	99,97
3 2 12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória	168 740	262 551	2 784	1,06
3 2 13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo	1 500 000	1 500 000	12 225	0,82
3 2 14 Ampliação do molhe do porto da Ribeira Quente	375 000	266 204		
3 2 16 Porto dos Carneiros	75 000	75 000	4 175	5,57
3 2 17 Requalificação do entreposto frigorífico da Horta	375 000	375 000		
3 2 18 Melhoramento das condições de segurança e operacionalidade do núcleo de pescas do porto da Horta	350 000	367 110		
3 2 19 Requalificação do entreposto frigorífico da Madalena	22 125	22 125		
3 2 20 Melhoramento e Ampliação do Entrepasto Frigorífico das Velas	132 750	132 750		
3 2 21 Adaptação do espaço do posto de recolha de pescado de Vila Franca do Campo	29 500	29 500		

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
3 2 22 Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa	483 013	483 013	29 541	6,12
3 2 23 Beneficiação do núcleo de pescas da Madalena	568 760	568 760	11 210	1,97
3 2 24 Construção do novo Entrepasto Frigorifico da Ribeira Quente	22 125	22 125		
3 2 25 Reequipamento do porto de pesca dos Biscoitos	59 000	89 421		
3 2 26 Melhoria das condições de operacionalidade do porto das Poças, ilha das Flores	75 000	75 000		
3 2 27 Requalificação dos portos de Água de Pau, Nordeste, Porto Formoso e Praia da Graciosa	180 000	208 467	4 130	1,98
3 2 28 Construção das novas casas de aprestos da Madalena, São Roque e Lajes do Pico	53 100	101 137		
3 3 Frota e Recursos Humanos	2 987 500	2 489 259	1 493 038	59,98
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	1 650 000	1 282 059	640 183	49,93
3 3 2 FUNDOPESCA	250 000	115 000	114 018	99,15
3 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	40 000	40 000		
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	405 000	405 000	200 000	49,38
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	220 000	220 000	216 833	98,56
3 3 6 Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional	10 000	10 000		
3 3 7 Formação	375 000	375 000	288 389	76,90
3 3 8 Estruturas e Equipamentos	37 500	42 200	33 615	79,66
3 4 Produtos da Pesca	2 550 000	2 310 294	2 179 401	94,33
3 4 1 Mercados e Comercialização	800 000	705 294	579 401	82,15
3 4 2 Transformação e Aquicultura	1 750 000	1 605 000	1 600 000	99,69
3 5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	200 000	379 961	373 841	98,39
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP	200 000	379 961	373 841	98,39
4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	12 489 080	12 489 080	9 488 331	75,97
4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	8 632 548	7 957 483	6 716 132	84,40
4 1 1 Desenvolvimento da Política do Turismo	157 440	40		
4 1 2 Promoção do Destino	641 839	513 839	64 614	12,57
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	71 000	71 000	42 399	59,72
4 1 7 Desenvolvimento Turismo Sénior	300 000	279 500	276 994	99,10
4 1 8 Desenvolvimento do Destino	3 100 000	1 806 800	1 281 508	70,93
4 1 9 Promoção e edição de informação turística institucional	75 000	203 000	67 313	33,16
4 1 10 Eventos desportivos de promoção do destino	2 887 269	2 887 269	2 787 269	96,54
4 1 11 Incremento dos fluxos turísticos	1 400 000	2 196 035	2 196 035	100,00
4 2 Qualificação e Valorização da Oferta	3 856 532	4 531 597	2 772 199	61,17
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	1 022 300	1 022 300	166 639	16,30
4 2 2 Valorização e Desenvolvimento do Destino Turístico	923 082	1 558 047	1 148 981	73,74
4 2 3 Consolidação da Rede de Trilhos dos Açores	240 500	273 600	267 498	97,77
4 2 4 Desenvolvimento dos recursos termais	500 650	504 150	94 581	18,76

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
4 2 5 Qualificação do produto Natureza e Mar	1 070 000	1 173 500	1 094 500	93,27
4 2 6 Plano integrado de desenvolvimento das Fajãs da Ilha de São Jorge	100 000			
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL	178 110 143	178 110 143	118 618 316	66,60
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA	80 978 933	80 978 933	56 109 906	69,29
5 1 Construções Escolares	42 950 000	41 020 706	25 704 599	62,66
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	325 000	668 901	320 670	47,94
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)	250 000	107 700	36 813	34,18
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico	8 600 000	10 094 942	9 798 158	97,06
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta	750 000	755 841	110 938	14,68
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	1 750 000	1 337 080	66 144	4,95
5 1 8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	14 600 000	14 056 608	11 796 664	83,92
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 600 000	1 392 069	1 383 878	99,41
5 1 11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia	6 500 000	3 869 995	354 431	9,16
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	500 000	161 800	9 440	5,83
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta	7 375 000	7 924 215	1 693 741	21,37
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	400 000	287 555	559	0,19
5 1 17 Construção de novas instalações para a EBI de Capelas	50 000	148 279	27 325	18,43
5 1 18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa	50 000			
5 1 20 Reparação da EBS das Flores	100 000	129 609	71 960	55,52
5 1 21 Reparação do complexo desportivo da EBS Emiliano de Andrade	100 000	86 112	33 878	39,34
5 2 Equipamentos Escolares	350 000	350 000	320 585	91,60
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	350 000	350 000	320 585	91,60
5 3 Apoio Social	9 500 000	10 630 974	10 038 006	94,42
5 3 1 Apoio Social	9 500 000	10 630 974	10 038 006	94,42
5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação	3 540 000	4 270 500	4 055 400	94,96
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 000 000	3 430 500	3 430 090	99,99
5 4 2 Escola Profissional das Capelas	300 000	600 000	600 000	100,00
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	240 000	240 000	25 310	10,55
5 5 Tecnologias da Informação	300 000	381 320	17 322	4,54
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação	300 000	381 320	17 322	4,54
5 6 Projetos Pedagógicos	2 510 000	2 496 500	1 760 516	70,52
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica	900 000	1 845 000	1 760 516	95,42
5 6 3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar	1 270 000	570 000		
5 6 4 Sistema de Gestão Escolar com recurso às novas tecnologias	340 000	81 500		

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 7 Ciência	3 834 409	2 506 675	1 244 429	49,64
5 7 1 Valorizar em ciência	2 790 000	1 462 266	680 052	46,51
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D	494 409	494 409	16 379	3,31
5 7 3 Qualificar o capital humano para a sociedade do conhecimento	200 000	200 000	197 998	99,00
5 7 4 Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	350 000	350 000	350 000	100,00
5 8 Fundo Regional da Ciência	750 000	2 077 734	2 077 734	100,00
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência	750 000	2 077 734	2 077 734	100,00
5 9 Dinamização de Atividades Culturais	2 657 500	2 657 500	2 385 160	89,75
5 9 1 Escolas de Formação	140 000	110 100	93 776	85,17
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural	32 500	39 984	39 977	99,98
5 9 3 Rede de Leitura Pública	55 000	42 572	34 184	80,30
5 9 4 Banda Lira Açoriana	70 000	90 133	70 422	78,13
5 9 5 Dinamização Cultural	950 000	1 183 421	1 161 593	98,16
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	300 000	326 400	279 671	85,68
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural	900 000	709 471	625 480	88,16
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas	210 000	155 419	80 057	51,51
5 10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	14 587 024	14 587 024	8 506 155	58,31
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	180 000	248 692	185 950	74,77
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	264 700	269 979	24 262	8,99
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados	400 000	133 797	71 278	53,27
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	3 500 000	4 939 469	4 396 524	89,01
5 10 5 Investigação Arqueológica	50 000	25 543	20 089	78,65
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 500 000	1 620 649	1 469 672	90,68
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	200 000	179 119	176 294	98,42
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	46 066	36 720	79,71
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	35 000	14 709	14 656	99,64
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais	150 000	78 814	58 190	73,83
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova	128 100	283 837	217 726	76,71
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	845 000	845 000	563 333	66,67
5 10 16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	5 000			
5 10 17 Museu Francisco Lacerda	1 695 660	751 373	32 712	4,35
5 10 18 Museu de Santa Maria	1 630 300	1 510 671	15 862	1,05
5 10 19 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	3 500			
5 10 21 Convento de Santo André	649 200	929 858	375 192	40,35
5 10 22 Lancha Espalamaca	20 000	6 968		
5 10 23 Museu da Horta	20 000	8 208	8 207	99,99
5 10 24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria	1 550 000	910 950	1 101	0,12
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo	403 400	408 955	110 656	27,06

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 10 27 Igreja das Manadas	496 144	493 752	216 197	43,79
5 10 28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta	75 000			
5 10 29 Museu da Construção Naval em Santo Amaro - Pico	222 520	164 147	74 150	45,17
5 10 30 Assistência técnica e fecho financeiro	5 000	6 100	2 651	43,46
5 10 31 Musealização da Torre do Aeroporto de Santa Maria	100 000			
5 10 32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo	305 500	333 100	77 261	23,19
5 10 33 Restauro do Altar-Mor e teto da Igreja do Convento de São Boaventura	10 000	39 379	39 227	99,61
5 10 34 Museu das Flores	68 000	337 889	318 245	94,19
5 10 35 Museografia do Museu do Pico	25 000			
6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	28 335 292	28 335 292	16 833 239	59,41
6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas	3 762 667	3 160 857	451 665	14,29
6 2 1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta - 2ª Fase - Centro de Saúde	1 166 667	1 166 667		
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória		414 283	414 283	100,00
6 2 6 Empreitada de Substituição do Sistema de Rede de Águas Quentes Sanitárias do Hospital de Ponta Delgada	1 310 000	346 907		
6 2 7 Empreitada de Remodelação do Serviço de Urgência do Hospital de Ponta Delgada	1 086 000	1 086 000	37 382	3,44
6 2 8 Empreitada de Remodelação e Ampliação da Extensão de Rabo de Peixe	200 000	147 000		
6 3 Beneficiação de Infraestruturas	3 791 744	4 274 974	962 291	22,51
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	500 000	855 893	400 551	46,80
6 3 3 Beneficiação de Infraestruturas dos Centros de Saúde da USIT	241 611	618 948	426 630	68,93
6 3 5 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	944 000	944 000	35 105	3,72
6 3 6 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Lajes do Pico	619 333	619 333	35 400	5,72
6 3 7 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde da Calheta	566 400	566 400	29 500	5,21
6 3 8 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Velas	920 400	670 400	35 105	5,24
6 4 Parcerias Públicas Privadas	11 282 217	11 236 554	11 236 554	100,00
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11 282 217	11 236 554	11 236 554	100,00
6 5 Apetrechamento e Modernização	1 600 000	2 144 552	504 803	23,54
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	300 000	44 565	37 999	85,27
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena		283 183		
6 5 4 Equipamentos para o novo Centro de Saúde de Ponta Delgada	300 000	645 704	295 704	45,80
6 5 5 Raio-X da Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria		171 100	171 100	100,00
6 5 6 Ressonância Magnética do Hospital de Ponta Delgada	1 000 000	1 000 000		
6 6 Apoios e Acordos	2 459 664	2 113 253	210 621	9,97
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados	1 715 664	1 715 664		
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde		133 589	133 588	100,00
6 6 6 Incentivos à Fixação de Médicos na RAA	214 000	214 000	77 033	36,00

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
6 6 7 Vale de Saúde	500 000	50 000		
6 6 8 Unidade de Tratamento de Dependências na Ribeira Grande	30 000			
6 8 Projetos na Saúde	3 429 000	3 457 750	3 376 705	97,66
6 8 2 Deslocação de Doentes	2 700 000	2 700 000	2 700 000	100,00
6 8 3 Plano Regional da Saúde	145 000	124 000	70 183	56,60
6 8 4 Qualidade na Saúde	50 000	39 750	22 362	56,26
6 8 6 Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco	500 000	560 000	550 296	98,27
6 8 9 Emergência em Saúde Pública e em situação de exceção	34 000	34 000	33 864	99,60
6 9 Formação	110 000	110 000	90 600	82,36
6 9 1 Bolsas de estudo	110 000	110 000	90 600	82,36
6 10 Tecnologias de Informação na Saúde	1 900 000	1 837 352		
6 10 2 Equipamentos Informáticos e Infraestruturas Tecnológicas na Saúde	200 000	137 352		
6 10 3 RIS – Sistema Informação de Radiologia	1 700 000	1 700 000		
7 SOLIDARIEDADE SOCIAL	34 955 805	34 955 805	18 743 645	53,62
7 1 Apoio à Infância e Juventude	7 382 375	6 676 611	2 590 419	38,80
7 1 4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste	290 000	460 902	258 704	56,13
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	784 375	647 059	601 538	92,96
7 1 12 Construção de creche em Ponta Delgada	610 000	610 000	387 616	63,54
7 1 13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas	121 000			
7 1 14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação	333 000	333 000	39 311	11,81
7 1 15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo	354 000	85 650		
7 1 16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo	450 000	100 000		
7 1 17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta	700 000	700 000	20 416	2,92
7 1 18 Construção da Creche do Paim	1 300 000	1 300 000	1 144 800	88,06
7 1 19 Construção da Creche de Água de Pau	300 000	300 000	33 105	11,04
7 1 20 Remodelação da Mãe de Deus - Lar de infância e juventude e Creche	400 000	400 000		
7 1 21 Construção de edifício para Sede e Centro Comunitário em Ponta Delgada	850 000	850 000	18 243	2,15
7 1 22 Requalificação de edifício para ATL nos Fenais Luz	75 000	75 000		
7 1 25 Requalificação de Centro Comunitário e ATL em Angra do Heroísmo	350 000	350 000	19 050	5,44
7 1 26 Requalificação de Lar de infância e juventude na Praia da Vitória	215 000	215 000	30 372	14,13
7 1 27 Requalificação de edifício para Creche e Jardim de Infância no Corvo	250 000	250 000	37 264	14,91
7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	13 440 462	12 797 981	8 490 416	66,34
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	113 000	114 850	67 104	58,43
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	8 817 462	8 473 131	6 373 228	75,22
7 2 4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social	295 000	295 000	196 876	66,74
7 2 5 Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas	1 250 000	1 250 000	431 571	34,53

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 2 6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo	665 000	665 000	597 118	89,79
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas	100 000	40 000	35 000	87,50
7 2 8 Reabilitação de Edifício para Centro de Terapia Familiar	500 000	500 000	145 079	29,02
7 2 9 CEDO - Complemento Especial para o Doente Oncológico	500 000	560 000	560 000	100,00
7 2 10 Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes	500 000	200 000	79 728	39,86
7 2 11 Construção do Centro Intergeracional de Vila Franca do Campo	700 000	700 000	4 712	0,67
7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2 978 503	3 306 629	1 547 634	46,80
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	1 348 503	1 184 045	1 180 254	99,68
7 3 4 Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência	750 000	739 884		
7 3 5 Construção do Lar Residencial dos Valados	50 000	692 500	283 069	40,88
7 3 6 Construção do Centro de Paralisia Cerebral de São Miguel	350 000	161 500		
7 3 7 Remodelação do CAO da Associação Seara do Trigo na antiga Escola de Educação Especial	200 000	255 000	84 311	33,06
7 3 8 Remodelação de CAO na Maia, Ribeira Grande	280 000	273 700		
7 4 Apoio a Idosos	10 154 465	11 174 584	5 723 842	51,22
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	836 681	1 149 402	762 712	66,36
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa	250 000	200 000	182 209	91,10
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores	940 000	939 750	554 732	59,03
7 4 9 COMPAMID	1 000 000	1 000 000	599 416	59,94
7 4 11 Sénior Ativo	200 347	364 205	348 010	95,55
7 4 12 Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite na Bretanha	272 000	272 000	970	0,36
7 4 13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia	487 437	487 437	435 378	89,32
7 4 14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José	1 100 000	1 100 000	879 330	79,94
7 4 15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras	820 000	820 000	212 585	25,93
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião	164 000	412 100	227 597	55,23
7 4 18 Construção de cozinha de recepção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	300 000	300 000	133 904	44,63
7 4 19 Criação do centro de noite da Piedade	472 000	765 000	395 502	51,70
7 4 20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo	400 000	400 000	67 355	16,84
7 4 21 Construção do centro de dia da Maia	900 000	900 000	455 214	50,58
7 4 22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras	412 000	412 000	211 586	51,36
7 4 23 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio em Santa Cruz das Flores	585 000	585 000	2 552	0,44
7 4 24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa	690 000	690 000	53 188	7,71
7 4 25 Construção de Centro de Dia nos Flamengos	125 000	125 000		
7 4 26 Ampliação do Lar de Idosos de Vila do Porto	200 000	252 690	201 602	79,78

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 5 Igualdade de Oportunidades	1 000 000	1 000 000	391 334	39,13
7 5 5 Projetos de intervenção social de carácter inovador e experimental	50 000	47 674	8 660	18,17
7 5 6 Campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão de minorias sujeitas a discriminações múltiplas	200 000	390 555	242 865	62,18
7 5 7 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de crianças e jovens	80 000	86 840	18 840	21,70
7 5 8 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos	270 000	63 050	28 810	45,69
7 5 9 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade	200 000	198 379	48 658	24,53
7 5 10 Projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social	100 000	115 136	30 136	26,17
7 5 11 Criação de estruturas multidisciplinares com intervenção técnica especializada	100 000	98 366	13 365	13,59
8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA	21 967 783	21 967 783	16 572 111	75,44
8 1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	7 706 502	7 362 953	4 286 390	58,22
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados	434 065	302 565	135 777	44,88
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	172 437	115 814	87 873	75,87
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	7 100 000	6 944 574	4 062 740	58,50
8 2 Arrendamento Social e Cooperação	14 062 131	14 388 951	12 148 494	84,43
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	7 271 998	9 084 674	8 273 013	91,07
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios	1 732 675	2 879 819	1 520 862	52,81
8 2 3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco	643 458	650 458	603 670	92,81
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	4 140 000	1 500 000	1 500 000	100,00
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social	274 000	274 000	250 949	91,59
8 3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	199 150	215 879	137 227	63,57
8 3 1 Reabilitação de Equipamentos	128 000	143 029	98 404	68,80
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	71 150	72 850	38 823	53,29
9 DESPORTO E JUVENTUDE	11 872 330	11 872 330	10 359 415	87,26
9 1 Infraestruturas e Equipamentos	2 650 330	2 645 873	1 763 495	66,65
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais	75 000	62 500	62 500	100,00
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	450 000	595 776	399 984	67,14
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	715 330	706 305	629 305	89,10
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	405 000	357 466	357 465	100,00
9 1 7 Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo incluindo obras de beneficiação da sede da DRD	130 000	332 636	288 922	86,86
9 1 9 Construção do Pavilhão de Judo em São Jorge	750 000	486 242	23 903	4,92
9 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2.ª fase	125 000	104 948	1 416	1,35
9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado	6 275 000	6 229 042	6 170 123	99,05
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas	2 300 000	2 194 517	2 194 517	100,00

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação	1 800 000	1 758 017	1 741 893	99,08
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	1 850 000	1 889 758	1 889 758	100,00
9 2 4 Excelência Desportiva	215 000	278 208	245 594	88,28
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	50 000	44 718	34 537	77,23
9 2 6 Eventos Desportivos	60 000	63 824	63 824	100,00
9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	645 000	695 415	693 006	99,65
9 3 1 Desporto Escolar	110 000	125 417	125 268	99,88
9 3 2 Desporto Adaptado	155 000	118 577	118 076	99,58
9 3 3 Escolinhas do Desporto	300 000	303 854	303 854	100,00
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	80 000	147 567	145 808	98,81
9 4 Juventude	2 302 000	2 302 000	1 732 791	75,27
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	160 000	120 403	119 931	99,61
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	145 000	101 842	101 611	99,77
9 4 3 Associativismo	200 000	167 788	167 787	100,00
9 4 4 Desporto e Juventude	5 000	3 000	3 000	100,00
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	125 000	130 491	128 089	98,16
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens	110 000	153 024	150 504	98,35
9 4 7 Conferências, Fóruns e Seminários	12 000	8 011	8 010	99,99
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	550 000	571 163	571 153	100,00
9 4 9 Observatório da Juventude	42 000	47 000	37 000	78,72
9 4 10 Projetos Comunitários	15 000			
9 4 11 Informação Juventude	23 000	11 695	10 082	86,21
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem	81 000	204 259	81 000	39,66
9 4 15 Academias da Juventude	158 000	150 000	150 000	100,00
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores	340 000	262 700	140 000	53,29
9 4 18 Modernização da Pousada de Juventude de Ponta Delgada	306 000	306 000		
9 4 19 Modernização da Pousada de Juventude do Negroito - Terceira		63 450	63 450	100,00
9 4 20 Prepara o teu regresso a casa	30 000	1 174	1 174	100,00
AUMENTAR A COESÃO TERRITORIAL E A SUSTENTABILIDADE	179 976 178	179 976 178	122 101 229	67,84
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	141 188 992	141 188 992	104 129 097	73,75
10 1 Construção de Estradas Regionais	31 126 000	30 271 233	28 454 772	94,00
10 1 2 SCUT'S	28 941 000	28 524 530	27 806 407	97,48
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo	1 985 000	1 648 203	562 647	34,14
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação	200 000	98 500	85 718	87,02
10 2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	19 006 500	19 682 160	9 829 102	49,94
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	30 000	12 500	5 183	41,46
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	200 000	243 300	202 384	83,18
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel	100 000	97 200	35 464	36,49

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira	120 000	48 250	36 380	75,40
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	80 000	99 795	93 325	93,52
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	80 000	69 295	64 281	92,76
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	175 000	161 900	155 983	96,35
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	130 000	48 100	19 787	41,14
10 2 13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	5 000	21 559	21 559	100,00
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	20 000	15 000	7 808	52,05
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	800 000	1 239 770	883 637	71,27
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	1 100 000	1 121 065	936 282	83,52
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA	1 750 000	2 101 297	1 398 036	66,53
10 2 19 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Santa Maria	600 000	600 000	496 382	82,73
10 2 20 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Miguel	1 900 000	2 337 500	526 845	22,54
10 2 21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação	2 648 500	2 069 500	654 678	31,63
10 2 22 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento da Terceira	1 773 500	1 732 000	497 777	28,74
10 2 23 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Jorge	1 800 000	1 800 000	84 735	4,71
10 2 24 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Graciosa	700 000	873 500	847 048	96,97
10 2 25 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Pico	267 500	267 500	253 142	94,63
10 2 26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal	1 142 000	1 428 000	941 018	65,90
10 2 27 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Faial	1 200 000	970 500	327 087	33,70
10 2 28 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Corvo	235 000	235 000	209 991	89,36
10 2 29 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Flores	1 900 000	1 856 500	993 356	53,51
10 2 30 Aquisição de Máquinas	100 000	112 444	69 963	62,22
10 2 31 Sinalização Horizontal e Vertical em ER	150 000	120 685	66 971	55,49
10 3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	1 000 000	1 038 744	982 839	94,62
10 3 2 Prestação de Serviços de Transporte Regular Coletivo de Passageiros	1 000 000	1 038 744	982 839	94,62
10 4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	485 000	482 656	309 401	64,10
10 4 1 Espaços Públicos	185 000	162 156	134 116	82,71
10 4 2 Integração paisagística da rede viária regional	300 000	320 500	175 285	54,69
10 5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	9 060 167	8 050 734	5 095 707	63,29
10 5 1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta	457 000	457 000	307 000	67,18
10 5 2 Reordenamento do Porto da Madalena		60 926		
10 5 3 Reordenamento do Porto de S. Roque	50 000	50 000		
10 5 4 Reordenamento e Ampliação do Porto da Casa no Corvo	540 000	540 000	540 000	100,00
10 5 5 Aeroporto da Ilha do Pico	885 000	535 782	535 402	99,93

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 5 6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge	1 155 000	521 795	521 695	99,98
10 5 7 Aeródromo da Ilha do Corvo	300 000	364 859	364 859	100,00
10 5 8 Aeródromo da Ilha da Graciosa	350 000	350 415	349 413	99,71
10 5 9 Aerogare Civil das Lajes	1 200 000	1 123 511	702 940	62,57
10 5 11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas	1 125 000	1 305 859	1 305 859	100,00
10 5 13 Reordenamento do Porto de Ponta Delgada	100 000	100 000		
10 5 14 Reordenamento do Porto da Praia da Vitória	111 029	39 375	26 250	66,67
10 5 17 Porto de Angra do Heroísmo	450 000	324 574		
10 5 18 Construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes	1 800 000	1 800 000	15 340	0,85
10 5 20 Porto das Poças - Flores	412 500	427 000	426 949	99,99
10 5 22 Porto de Calheta de São Jorge	124 638	49 638		
10 6 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 650 000	2 641 253	2 162 944	81,89
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 650 000	2 641 253	2 162 944	81,89
10 7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	45 274 945	45 274 950	45 220 280	99,88
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	653 850	653 850	653 849	100,00
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	34 621 095	34 621 100	34 567 776	99,85
10 7 4 Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas	10 000 000	10 000 000	9 998 655	99,99
10 8 Dinamização dos Transportes	1 450 000	1 465 795	173 376	11,83
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores	50 000	65 795	65 793	100,00
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes	1 400 000	1 400 000	107 583	7,68
10 9 Eficiência Energética	742 500	703 636	444 138	63,12
10 9 1 Estudos e Projetos	45 000	84 555	74 865	88,54
10 9 2 Eficiência Mais	390 000	373 075	212 775	57,03
10 9 3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios	30 000	30 410	410	1,35
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	150 000	150 000	150 000	100,00
10 9 5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas	30 000	17 000	6 088	35,81
10 9 8 Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	22 500	6 296		
10 9 9 Eletrificação da Fajã de S. Cristo - São Jorge	75 000	42 300		
10 10 Tecnologias de Informação e Comunicação	4 397 704	4 332 094	2 497 607	57,65
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	2 500 000	2 484 390	1 731 204	69,68
10 10 2 Autonomia Digital Açores	590 000	590 000	178 401	30,24
10 10 3 Nova rede de dados da RAA	225 000	175 000	45 075	25,76
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC	862 431	862 431	532 927	61,79
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica	220 273	220 273	10 000	4,54
10 11 Sistemas de Informação e de Comunicações	372 250	399 250	164 979	41,32
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos	55 000	82 000	67 229	81,99
10 11 2 Comunicações	17 250	17 250	12 479	72,34

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 11 5 Desenvolvimento da Rede de Infraestruturas/Estações Espaciais	300 000	300 000	85 271	28,42
10 12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	251 150	245 400	47 933	19,53
10 12 1 Cartografia e Geodesia	45 000	33 750	21 854	64,75
10 12 2 Cadastro Predial	6 150	9 150	6 991	76,40
10 12 3 Informação Geográfica	200 000	202 500	19 088	9,43
10 13 Laboratório Regional de Engenharia Civil	321 183	320 398	252 418	78,78
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil	200 366	199 581	165 211	82,78
10 13 2 Infraestruturas e Equipamentos	120 817	120 817	87 207	72,18
10 14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	8 351 593	8 579 904	1 690 967	19,71
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos	900 000	1 150 811	847 734	73,66
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon	1 336 593	1 336 593	43 924	3,29
10 14 3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira	3 560 000	3 560 000	10 736	0,30
10 14 4 Casa da Autonomia	2 555 000	2 532 500	788 573	31,14
10 15 Cooperação com Diversas Entidades	6 700 000	6 700 785	6 349 569	94,76
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária	4 000 000	4 000 785	4 000 785	100,00
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades	2 700 000	2 700 000	2 348 784	86,99
10 16 Coesão Territorial - Transportes	11 000 000	11 000 000	453 065	4,12
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes	11 000 000	11 000 000	453 065	4,12
11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL	8 914 412	8 914 412	5 488 134	61,56
11 1 Equipamentos e Comunicações	1 969 232	1 909 232	1 067 845	55,93
11 1 1 Viaturas de Emergência	687 500	687 500		
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	90 000	47 000	46 213	98,33
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	80 000	80 000	10 304	12,88
11 1 4 Equipamentos para as AHBV	73 000	56 000	55 261	98,68
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA	1 038 732	1 038 732	956 067	92,04
11 2 Infraestruturas	2 502 000	2 472 000	445 489	18,02
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV	30 000			
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil	50 000	50 000	50 000	100,00
11 2 4 Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores	552 000	552 000	32 023	5,80
11 2 5 Construção do Quartel da AHBV da Povoação	850 000	778 000	7 080	0,91
11 2 6 Construção do Quartel da AHBV do Faial	340 000	80 000		
11 2 7 Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria	350 000	682 000	338 096	49,57
11 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV das Lajes do Pico	280 000	280 000	18 290	6,53
11 2 9 Requalificação do Quartel da AHBV do Nordeste	50 000	50 000		
11 3 Protocolos e Apoios	4 300 530	4 390 530	3 876 002	88,28
11 3 2 CIVISA	334 750	334 750	62 750	18,75
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência	3 417 500	3 417 500	3 417 500	100,00
11 3 6 Fundo Emergência	10 000	10 000		
11 3 7 Linha Saúde Açores	240 000	240 000	52 772	21,99

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
11 3 8 Apoios	15 780	15 780	15 480	98,10
11 3 9 Suporte Imediato de Vida	282 500	372 500	327 500	87,92
11 4 Formação	142 650	142 650	98 798	69,26
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA	5 000	5 000	4 685	93,70
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros	82 650	82 650	79 585	96,29
11 4 3 Formação à População	10 000	10 000	9 622	96,22
11 4 4 Sensibilização à População	45 000	45 000	4 906	10,90
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO	29 872 774	29 872 774	12 483 998	41,79
12 1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	6 269 948	6 782 363	4 164 534	61,40
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores	703 768	759 395	380 326	50,08
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	2 400 000	2 400 000	2 400 000	100,00
12 1 3 Promoção do património natural e certificações ambientais	215 955	274 710	67 381	24,53
12 1 5 Recuperação de espécies e habitats prioritários	802 537	1 040 487	451 807	43,42
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental	140 000	194 600	110 730	56,90
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel	152 396	273 374	54 426	19,91
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental	367 292	367 292	68 932	18,77
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	1 048 000	1 048 000	580 313	55,37
12 1 12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	50 000	34 505	33 214	96,26
12 1 13 Reabilitação da Fábrica da Baleia de Porto Pim - Faial	390 000	390 000	17 405	4,46
12 2 Ordenamento do Território	1 613 660	1 212 325	244 208	20,14
12 2 2 Sistemas de informação e gestão do território	100 000	119 470	49 110	41,11
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas	300 000	150 000	150 000	100,00
12 2 6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes	500 000	500 000	7 487	1,50
12 2 8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial	50 000	60 000	29 347	48,91
12 2 9 Desvios de afluentes da ribeira do Salto da Inglesa, Furnas	663 660	382 855	8 264	2,16
12 3 Recursos Hídricos	6 833 899	6 917 937	3 235 735	46,77
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos	1 436 038	1 402 356	1 081 466	77,12
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos	409 395	430 402	12 962	3,01
12 3 4 Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores	413 456	392 449		
12 3 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	75 000	60 520	40 478	66,88
12 3 7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas	44 203	44 203		
12 3 9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	2 750 987	3 120 052	1 848 802	59,26
12 3 10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional	954 820	1 136 965	252 027	22,17
12 3 11 Requalificação da rede hidrográfica da Pedreira do Nordeste, São Miguel	750 000	330 990		
12 4 Qualidade Ambiental e Património Mundial	2 162 438	1 925 845	1 301 529	67,58
12 4 1 Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas	427 750	432 175	4 425	1,02

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
12 4 2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental	78 238	106 161	61 389	57,83
12 4 3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental	194 233	177 200	122 704	69,25
12 4 4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas	47 217	66 687	46 102	69,13
12 4 5 Inspeção e fiscalização ambiental	5 000	9 000	8 420	93,56
12 4 6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	10 000	68 964	1 875	2,72
12 4 7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico	800 000	525 408	516 951	98,39
12 4 9 Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa	450 000	535 000	535 000	100,00
12 4 10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza	150 000	5 250	4 663	88,82
12 5 Gestão de Resíduos	3 325 870	3 367 345	1 817 365	53,97
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	920 100	858 925	762 186	88,74
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos	150 000	150 750	58 532	38,83
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	2 255 770	2 357 670	996 647	42,27
12 6 Requalificação da Orla Costeira	7 031 044	6 947 170	1 449 145	20,86
12 6 5 Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria	2 054 396	2 104 996	899 712	42,74
12 6 6 Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge	1 500 648	1 500 648	443 743	29,57
12 6 7 Proteção e requalificação costeira da Terceira	251 500	251 500	825	0,33
12 6 8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários	130 000	89 526	69 789	77,95
12 6 11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa	2 648 000	2 554 000	29 562	1,16
12 6 12 Proteção e requalificação costeira das Flores e Corvo	446 500	446 500	5 514	1,23
12 7 Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	2 635 915	2 719 789	271 482	9,98
12 7 4 Cooperação institucional	37 000	30 900	18 942	61,30
12 7 7 Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores	319 730	378 730	69 371	18,32
12 7 10 Escola do Mar dos Açores	2 040 000	2 040 000	2 649	0,13
12 7 12 Ação ambiental marinha no âmbito dos Parques Naturais de Ilha	45 000	45 030	37 434	83,13
12 7 14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha	25 000	3 680	3 131	85,08
12 7 15 Gestão zonas balneares	85 900	83 205	29 991	36,04
12 7 16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas	43 285	49 525	44 086	89,02
12 7 17 Infraestruturas e equipamentos	40 000	88 719	65 878	74,25
AFIRMAR A IDENTIDADE REGIONAL E PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA	1 891 950	1 891 950	1 256 191	66,40
13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 102 000	1 102 000	595 018	53,99
13 1 Apoio aos Media	1 000 000	1 011 000	512 811	50,72
13 1 1 Promedia	580 000	575 000	443 935	77,21
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão	420 000	436 000	68 876	15,80
13 2 Jornal Oficial	102 000	91 000	82 207	90,34
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica	102 000	91 000	82 207	90,34
14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA	789 950	789 950	661 173	83,70

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
14 1 Cooperação Externa	228 950	228 950	108 614	47,44
14 1 1 Representação e ação externa da Região	80 000	33 928	28 428	83,79
14 1 2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais	127 950	177 895	63 567	35,73
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	21 000	17 127	16 619	97,03
14 2 Emigrado/Regressado	113 000	113 000	112 031	99,14
14 2 1 Integração	18 000	18 000	17 581	97,67
14 2 2 Protocolos de Cooperação	80 000	80 000	80 000	100,00
14 2 3 Encontros/Seminários	6 500	6 500	5 975	91,92
14 2 4 Projetos/Candidaturas	8 500	8 500	8 475	99,71
14 3 Identidade Cultural	355 000	355 000	352 125	99,19
14 3 1 Açorianidade e Raízes	25 000	25 000	24 993	99,97
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	15 000	15 000	14 997	99,98
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural	100 000	100 000	99 896	99,90
14 3 4 Protocolos de Cooperação	125 000	125 000	124 850	99,88
14 3 5 Projetos/Candidaturas	90 000	90 000	87 389	97,10
14 4 Imigrado	93 000	93 000	88 403	95,06
14 4 1 Integração	33 000	33 000	29 137	88,29
14 4 2 Protocolos de Cooperação	45 000	45 000	45 000	100,00
14 4 3 Projetos/Candidaturas	15 000	15 000	14 266	95,11

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	524 037 513	524 037 513	368 177 450	70,26

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
PGR	4 193 950	4 193 950	2 988 982	71,27
9 DESPORTO E JUVENTUDE	2 302 000	2 302 000	1 732 791	75,27
9 4 Juventude	2 302 000	2 302 000	1 732 791	75,27
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	160 000	120 403	119 931	99,61
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	145 000	101 842	101 611	99,77
9 4 3 Associativismo	200 000	167 788	167 787	100,00
9 4 4 Desporto e Juventude	5 000	3 000	3 000	100,00
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	125 000	130 491	128 089	98,16
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens	110 000	153 024	150 504	98,35
9 4 7 Conferências, Fóruns e Seminários	12 000	8 011	8 010	99,99
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	550 000	571 163	571 153	100,00
9 4 9 Observatório da Juventude	42 000	47 000	37 000	78,72
9 4 10 Projetos Comunitários	15 000			
9 4 11 Informação Juventude	23 000	11 695	10 082	86,21
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem	81 000	204 259	81 000	39,66
9 4 15 Academias da Juventude	158 000	150 000	150 000	100,00
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores	340 000	262 700	140 000	53,29
9 4 18 Modernização da Pousada de Juventude de Ponta Delgada	306 000	306 000		
9 4 19 Modernização da Pousada de Juventude do Negroito - Terceira		63 450	63 450	100,00
9 4 20 Prepara o teu regresso a casa	30 000	1 174	1 174	100,00
13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 102 000	1 102 000	595 018	53,99
13 1 Apoio aos Media	1 000 000	1 011 000	512 811	50,72
13 1 1 Promedia	580 000	575 000	443 935	77,21
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão	420 000	436 000	68 876	15,80
13 2 Jornal Oficial	102 000	91 000	82 207	90,34
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica	102 000	91 000	82 207	90,34
14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA	789 950	789 950	661 173	83,70
14 1 Cooperação Externa	228 950	228 950	108 614	47,44
14 1 1 Representação e ação externa da Região	80 000	33 928	28 428	83,79
14 1 2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais	127 950	177 895	63 567	35,73
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	21 000	17 127	16 619	97,03
14 2 Emigrado/Regressado	113 000	113 000	112 031	99,14
14 2 1 Integração	18 000	18 000	17 581	97,67
14 2 2 Protocolos de Cooperação	80 000	80 000	80 000	100,00
14 2 3 Encontros/Seminários	6 500	6 500	5 975	91,92

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
14 2 4 Projetos/Candidaturas	8 500	8 500	8 475	99,71
14 3 Identidade Cultural	355 000	355 000	352 125	99,19
14 3 1 Açorianidade e Raízes	25 000	25 000	24 993	99,97
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	15 000	15 000	14 997	99,98
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural	100 000	100 000	99 896	99,90
14 3 4 Protocolos de Cooperação	125 000	125 000	124 850	99,88
14 3 5 Projetos/Candidaturas	90 000	90 000	87 389	97,10
14 4 Imigrado	93 000	93 000	88 403	95,06
14 4 1 Integração	33 000	33 000	29 137	88,29
14 4 2 Protocolos de Cooperação	45 000	45 000	45 000	100,00
14 4 3 Projetos/Candidaturas	15 000	15 000	14 266	95,11

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
VPG	78 735 750	78 735 750	61 971 965	78,71
1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA	78 735 750	78 735 750	61 971 965	78,71
1 1 Competitividade Empresarial	62 494 000	61 364 000	47 861 117	78,00
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	43 815 000	45 485 000	40 260 015	88,51
1 1 5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial	714 000	714 000	694 000	97,20
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	1 200 000	1 200 000	816 451	68,04
1 1 7 Promoção da Qualidade	250 000	250 000	77 093	30,84
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos	50 000	50 000	40 000	80,00
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	7 500 000	7 500 000	4 450 000	59,33
1 1 10 Microcrédito	150 000	150 000	58 918	39,28
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos	65 000	65 000		
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo	450 000	818 000	590 000	72,13
1 1 16 Fundo de Capital de Risco	7 000 000	4 200 000		
1 1 17 Promoção das Potencialidades Económicas da Região	600 000	600 000	600 000	100,00
1 1 18 Dinamização da atividade económica	700 000	332 000	274 640	82,72
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	770 000	770 000	621 471	80,71
1 2 1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	100 000	55 000	38 211	69,47
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	400 000	445 000	381 932	85,83
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	60 000	60 000	13 430	22,38
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	210 000	210 000	187 898	89,48
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	6 515 000	6 515 000	4 982 352	76,48
1 3 1 Formação Profissional	2 300 000	2 069 396	1 908 923	92,25
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais	950 000	950 000	920 000	96,84
1 3 3 Programas de Emprego	1 800 000	1 673 000	1 588 005	94,92
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	300 000	489 550	325 006	66,39
1 3 5 Defesa do Consumidor	95 000	158 334	95 000	60,00
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação	70 000	154 720	142 590	92,16
1 3 8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego	1 000 000	1 000 000		
1 3 9 Assistência Técnica ao PO Açores 2020		20 000	2 828	14,14
1 4 Modernização Administrativa	636 750	630 747	247 129	39,18
1 4 1 Ações de modernização administrativa	300 000	305 000	160 508	52,63
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores	246 750	233 750	12 027	5,15
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional	30 000	17 497	3 504	20,03
1 4 4 Desmaterialização de Processos	60 000	74 500	71 090	95,42

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 300 000	2 300 000	2 300 000	100,00
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 300 000	2 300 000	2 300 000	100,00
1 6 Serviços Sociais	180 000	180 000	170 000	94,44
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos	180 000	180 000	170 000	94,44
1 7 Cooperação com as Autarquias Locais	560 000	730 503	543 801	74,44
1 7 1 Cooperação técnica	15 000	15 000	5 207	34,71
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	45 000	45 000	22 209	49,35
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	500 000	670 503	516 385	77,01
1 8 Estatística	80 000	80 000	68 068	85,09
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística	70 000	70 000	66 535	95,05
1 8 2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional - MAC	10 000	10 000	1 533	15,33
1 9 Planeamento e Finanças	5 200 000	6 165 500	5 178 027	83,98
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	500 000	500 000	186 593	37,32
1 9 2 Património Regional	500 000	500 000	324 183	64,84
1 9 3 Reestruturação do Sector Público Empresarial	200 000	160 500		
1 9 4 Coesão Regional	4 000 000	4 000 000	3 678 608	91,97
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA		1 005 000	988 643	98,37

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRSS	56 923 588	56 923 588	35 315 756	62,04
7 SOLIDARIEDADE SOCIAL	34 955 805	34 955 805	18 743 645	53,62
7 1 Apoio à Infância e Juventude	7 382 375	6 676 611	2 590 419	38,80
7 1 4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste	290 000	460 902	258 704	56,13
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	784 375	647 059	601 538	92,96
7 1 12 Construção de creche em Ponta Delgada	610 000	610 000	387 616	63,54
7 1 13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas	121 000			
7 1 14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação	333 000	333 000	39 311	11,81
7 1 15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo	354 000	85 650		
7 1 16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo	450 000	100 000		
7 1 17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta	700 000	700 000	20 416	2,92
7 1 18 Construção da Creche do Paim	1 300 000	1 300 000	1 144 800	88,06
7 1 19 Construção da Creche de Água de Pau	300 000	300 000	33 105	11,04
7 1 20 Remodelação da Mãe de Deus - Lar de infância e juventude e Creche	400 000	400 000		
7 1 21 Construção de edifício para Sede e Centro Comunitário em Ponta Delgada	850 000	850 000	18 243	2,15
7 1 22 Requalificação de edifício para ATL nos Fenais Luz	75 000	75 000		
7 1 25 Requalificação de Centro Comunitário e ATL em Angra do Heroísmo	350 000	350 000	19 050	5,44
7 1 26 Requalificação de Lar de infância e juventude na Praia da Vitória	215 000	215 000	30 372	14,13
7 1 27 Requalificação de edifício para Creche e Jardim de Infância no Corvo	250 000	250 000	37 264	14,91
7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	13 440 462	12 797 981	8 490 416	66,34
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	113 000	114 850	67 104	58,43
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	8 817 462	8 473 131	6 373 228	75,22
7 2 4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social	295 000	295 000	196 876	66,74
7 2 5 Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas	1 250 000	1 250 000	431 571	34,53
7 2 6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo	665 000	665 000	597 118	89,79
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas	100 000	40 000	35 000	87,50
7 2 8 Reabilitação de Edifício para Centro de Terapia Familiar	500 000	500 000	145 079	29,02
7 2 9 CEDO - Complemento Especial para o Doente Oncológico	500 000	560 000	560 000	100,00
7 2 10 Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes	500 000	200 000	79 728	39,86
7 2 11 Construção do Centro Intergeracional de Vila Franca do Campo	700 000	700 000	4 712	0,67
7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2 978 503	3 306 629	1 547 634	46,80
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	1 348 503	1 184 045	1 180 254	99,68

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 3 4 Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência	750 000	739 884		
7 3 5 Construção do Lar Residencial dos Valados	50 000	692 500	283 069	40,88
7 3 6 Construção do Centro de Paralisia Cerebral de São Miguel	350 000	161 500		
7 3 7 Remodelação do CAO da Associação Seara do Trigo na antiga Escola de Educação Especial	200 000	255 000	84 311	33,06
7 3 8 Remodelação de CAO na Maia, Ribeira Grande	280 000	273 700		
7 4 Apoio a Idosos	10 154 465	11 174 584	5 723 842	51,22
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	836 681	1 149 402	762 712	66,36
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa	250 000	200 000	182 209	91,10
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores	940 000	939 750	554 732	59,03
7 4 9 COMPAMID	1 000 000	1 000 000	599 416	59,94
7 4 11 Sénior Ativo	200 347	364 205	348 010	95,55
7 4 12 Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite na Bretanha	272 000	272 000	970	0,36
7 4 13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia	487 437	487 437	435 378	89,32
7 4 14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José	1 100 000	1 100 000	879 330	79,94
7 4 15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras	820 000	820 000	212 585	25,93
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião	164 000	412 100	227 597	55,23
7 4 18 Construção de cozinha de recepção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	300 000	300 000	133 904	44,63
7 4 19 Criação do centro de noite da Piedade	472 000	765 000	395 502	51,70
7 4 20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo	400 000	400 000	67 355	16,84
7 4 21 Construção do centro de dia da Maia	900 000	900 000	455 214	50,58
7 4 22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras	412 000	412 000	211 586	51,36
7 4 23 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio em Santa Cruz das Flores	585 000	585 000	2 552	0,44
7 4 24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa	690 000	690 000	53 188	7,71
7 4 25 Construção de Centro de Dia nos Flamengos	125 000	125 000		
7 4 26 Ampliação do Lar de Idosos de Vila do Porto	200 000	252 690	201 602	79,78
7 5 Igualdade de Oportunidades	1 000 000	1 000 000	391 334	39,13
7 5 5 Projetos de intervenção social de carácter inovador e experimental	50 000	47 674	8 660	18,17
7 5 6 Campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão de minorias sujeitas a discriminações múltiplas	200 000	390 555	242 865	62,18
7 5 7 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de crianças e jovens	80 000	86 840	18 840	21,70
7 5 8 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos	270 000	63 050	28 810	45,69
7 5 9 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade	200 000	198 379	48 658	24,53

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 5 10 Projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social	100 000	115 136	30 136	26,17
7 5 11 Criação de estruturas multidisciplinares com intervenção técnica especializada	100 000	98 366	13 365	13,59
8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA	21 967 783	21 967 783	16 572 111	75,44
8 1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	7 706 502	7 362 953	4 286 390	58,22
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados	434 065	302 565	135 777	44,88
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	172 437	115 814	87 873	75,87
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	7 100 000	6 944 574	4 062 740	58,50
8 2 Arrendamento Social e Cooperação	14 062 131	14 388 951	12 148 494	84,43
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	7 271 998	9 084 674	8 273 013	91,07
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios	1 732 675	2 879 819	1 520 862	52,81
8 2 3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco	643 458	650 458	603 670	92,81
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	4 140 000	1 500 000	1 500 000	100,00
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social	274 000	274 000	250 949	91,59
8 3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	199 150	215 879	137 227	63,57
8 3 1 Reabilitação de Equipamentos	128 000	143 029	98 404	68,80
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	71 150	72 850	38 823	53,29

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRS	37 249 704	37 249 704	22 321 373	59,92
6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	28 335 292	28 335 292	16 833 239	59,41
6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas	3 762 667	3 160 857	451 665	14,29
6 2 1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta - 2ª Fase - Centro de Saúde	1 166 667	1 166 667		
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória		414 283	414 283	100,00
6 2 6 Empreitada de Substituição do Sistema de Rede de Águas Quentes Sanitárias do Hospital de Ponta Delgada	1 310 000	346 907		
6 2 7 Empreitada de Remodelação do Serviço de Urgência do Hospital de Ponta Delgada	1 086 000	1 086 000	37 382	3,44
6 2 8 Empreitada de Remodelação e Ampliação da Extensão de Rabo de Peixe	200 000	147 000		
6 3 Beneficiação de Infraestruturas	3 791 744	4 274 974	962 291	22,51
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	500 000	855 893	400 551	46,80
6 3 3 Beneficiação de Infraestruturas dos Centros de Saúde da USIT	241 611	618 948	426 630	68,93
6 3 5 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	944 000	944 000	35 105	3,72
6 3 6 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Lajes do Pico	619 333	619 333	35 400	5,72
6 3 7 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde da Calheta	566 400	566 400	29 500	5,21
6 3 8 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Velas	920 400	670 400	35 105	5,24
6 4 Parcerias Públicas Privadas	11 282 217	11 236 554	11 236 554	100,00
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11 282 217	11 236 554	11 236 554	100,00
6 5 Apetrechamento e Modernização	1 600 000	2 144 552	504 803	23,54
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	300 000	44 565	37 999	85,27
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena		283 183		
6 5 4 Equipamentos para o novo Centro de Saúde de Ponta Delgada	300 000	645 704	295 704	45,80
6 5 5 Raio-X da Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria		171 100	171 100	100,00
6 5 6 Ressonância Magnética do Hospital de Ponta Delgada	1 000 000	1 000 000		
6 6 Apoios e Acordos	2 459 664	2 113 253	210 621	9,97
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados	1 715 664	1 715 664		
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde		133 589	133 588	100,00
6 6 6 Incentivos à Fixação de Médicos na RAA	214 000	214 000	77 033	36,00
6 6 7 Vale de Saúde	500 000	50 000		
6 6 8 Unidade de Tratamento de Dependências na Ribeira Grande	30 000			
6 8 Projetos na Saúde	3 429 000	3 457 750	3 376 705	97,66
6 8 2 Deslocação de Doentes	2 700 000	2 700 000	2 700 000	100,00
6 8 3 Plano Regional da Saúde	145 000	124 000	70 183	56,60
6 8 4 Qualidade na Saúde	50 000	39 750	22 362	56,26

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
6 8 6 Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco	500 000	560 000	550 296	98,27
6 8 9 Emergência em Saúde Pública e em situação de exceção	34 000	34 000	33 864	99,60
6 9 Formação	110 000	110 000	90 600	82,36
6 9 1 Bolsas de estudo	110 000	110 000	90 600	82,36
6 10 Tecnologias de Informação na Saúde	1 900 000	1 837 352		
6 10 2 Equipamentos Informáticos e Infraestruturas Tecnológicas na Saúde	200 000	137 352		
6 10 3 RIS – Sistema Informação de Radiologia	1 700 000	1 700 000		
11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL	8 914 412	8 914 412	5 488 134	61,56
11 1 Equipamentos e Comunicações	1 969 232	1 909 232	1 067 845	55,93
11 1 1 Viaturas de Emergência	687 500	687 500		
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	90 000	47 000	46 213	98,33
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	80 000	80 000	10 304	12,88
11 1 4 Equipamentos para as AHBV	73 000	56 000	55 261	98,68
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA	1 038 732	1 038 732	956 067	92,04
11 2 Infraestruturas	2 502 000	2 472 000	445 489	18,02
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV	30 000			
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil	50 000	50 000	50 000	100,00
11 2 4 Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores	552 000	552 000	32 023	5,80
11 2 5 Construção do Quartel da AHBV da Povoação	850 000	778 000	7 080	0,91
11 2 6 Construção do Quartel da AHBV do Faial	340 000	80 000		
11 2 7 Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria	350 000	682 000	338 096	49,57
11 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV das Lajes do Pico	280 000	280 000	18 290	6,53
11 2 9 Requalificação do Quartel da AHBV do Nordeste	50 000	50 000		
11 3 Protocolos e Apoios	4 300 530	4 390 530	3 876 002	88,28
11 3 2 CIVISA	334 750	334 750	62 750	18,75
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência	3 417 500	3 417 500	3 417 500	100,00
11 3 6 Fundo Emergência	10 000	10 000		
11 3 7 Linha Saúde Açores	240 000	240 000	52 772	21,99
11 3 8 Apoios	15 780	15 780	15 480	98,10
11 3 9 Suporte Imediato de Vida	282 500	372 500	327 500	87,92
11 4 Formação	142 650	142 650	98 798	69,26
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA	5 000	5 000	4 685	93,70
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros	82 650	82 650	79 585	96,29
11 4 3 Formação à População	10 000	10 000	9 622	96,22
11 4 4 Sensibilização à População	45 000	45 000	4 906	10,90

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SREC	85 964 854	85 964 854	61 414 367	71,44
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA	76 394 524	76 394 524	52 787 743	69,10
5 1 Construções Escolares	42 950 000	41 020 706	25 704 599	62,66
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	325 000	668 901	320 670	47,94
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)	250 000	107 700	36 813	34,18
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico	8 600 000	10 094 942	9 798 158	97,06
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta	750 000	755 841	110 938	14,68
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	1 750 000	1 337 080	66 144	4,95
5 1 8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	14 600 000	14 056 608	11 796 664	83,92
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 600 000	1 392 069	1 383 878	99,41
5 1 11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia	6 500 000	3 869 995	354 431	9,16
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	500 000	161 800	9 440	5,83
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta	7 375 000	7 924 215	1 693 741	21,37
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	400 000	287 555	559	0,19
5 1 17 Construção de novas instalações para a EBI de Capelas	50 000	148 279	27 325	18,43
5 1 18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa	50 000			
5 1 20 Reparação da EBS das Flores	100 000	129 609	71 960	55,52
5 1 21 Reparação do complexo desportivo da EBS Emiliano de Andrade	100 000	86 112	33 878	39,34
5 2 Equipamentos Escolares	350 000	350 000	320 585	91,60
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	350 000	350 000	320 585	91,60
5 3 Apoio Social	9 500 000	10 630 974	10 038 006	94,42
5 3 1 Apoio Social	9 500 000	10 630 974	10 038 006	94,42
5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação	3 540 000	4 270 500	4 055 400	94,96
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 000 000	3 430 500	3 430 090	99,99
5 4 2 Escola Profissional das Capelas	300 000	600 000	600 000	100,00
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	240 000	240 000	25 310	10,55
5 5 Tecnologias da Informação	300 000	381 320	17 322	4,54
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação	300 000	381 320	17 322	4,54
5 6 Projetos Pedagógicos	2 510 000	2 496 500	1 760 516	70,52
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica	900 000	1 845 000	1 760 516	95,42
5 6 3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar	1 270 000	570 000		
5 6 4 Sistema de Gestão Escolar com recurso às novas tecnologias	340 000	81 500		

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 9 Dinamização de Atividades Culturais	2 657 500	2 657 500	2 385 160	89,75
5 9 1 Escolas de Formação	140 000	110 100	93 776	85,17
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural	32 500	39 984	39 977	99,98
5 9 3 Rede de Leitura Pública	55 000	42 572	34 184	80,30
5 9 4 Banda Lira Açoriana	70 000	90 133	70 422	78,13
5 9 5 Dinamização Cultural	950 000	1 183 421	1 161 593	98,16
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	300 000	326 400	279 671	85,68
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural	900 000	709 471	625 480	88,16
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas	210 000	155 419	80 057	51,51
5 10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	14 587 024	14 587 024	8 506 155	58,31
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	180 000	248 692	185 950	74,77
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	264 700	269 979	24 262	8,99
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados	400 000	133 797	71 278	53,27
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	3 500 000	4 939 469	4 396 524	89,01
5 10 5 Investigação Arqueológica	50 000	25 543	20 089	78,65
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 500 000	1 620 649	1 469 672	90,68
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	200 000	179 119	176 294	98,42
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	46 066	36 720	79,71
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	35 000	14 709	14 656	99,64
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais	150 000	78 814	58 190	73,83
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova	128 100	283 837	217 726	76,71
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	845 000	845 000	563 333	66,67
5 10 16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	5 000			
5 10 17 Museu Francisco Lacerda	1 695 660	751 373	32 712	4,35
5 10 18 Museu de Santa Maria	1 630 300	1 510 671	15 862	1,05
5 10 19 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	3 500			
5 10 21 Convento de Santo André	649 200	929 858	375 192	40,35
5 10 22 Lancha Espalamaca	20 000	6 968		
5 10 23 Museu da Horta	20 000	8 208	8 207	99,99
5 10 24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria	1 550 000	910 950	1 101	0,12
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo	403 400	408 955	110 656	27,06
5 10 27 Igreja das Manadas	496 144	493 752	216 197	43,79
5 10 28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta	75 000			
5 10 29 Museu da Construção Naval em Santo Amaro - Pico	222 520	164 147	74 150	45,17

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 10 30 Assistência técnica e fecho financeiro	5 000	6 100	2 651	43,46
5 10 31 Musealização da Torre do Aeroporto de Santa Maria	100 000			
5 10 32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo	305 500	333 100	77 261	23,19
5 10 33 Restauro do Altar-Mor e teto da Igreja do Convento de São Boaventura	10 000	39 379	39 227	99,61
5 10 34 Museu das Flores	68 000	337 889	318 245	94,19
5 10 35 Museografia do Museu do Pico	25 000			
9 DESPORTO E JUVENTUDE	9 570 330	9 570 330	8 626 624	90,14
9 1 Infraestruturas e Equipamentos	2 650 330	2 645 873	1 763 495	66,65
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais	75 000	62 500	62 500	100,00
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	450 000	595 776	399 984	67,14
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	715 330	706 305	629 305	89,10
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	405 000	357 466	357 465	100,00
9 1 7 Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo incluindo obras de beneficiação da sede da DRD	130 000	332 636	288 922	86,86
9 1 9 Construção do Pavilhão de Judo em São Jorge	750 000	486 242	23 903	4,92
9 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2.ª fase	125 000	104 948	1 416	1,35
9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado	6 275 000	6 229 042	6 170 123	99,05
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas	2 300 000	2 194 517	2 194 517	100,00
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação	1 800 000	1 758 017	1 741 893	99,08
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	1 850 000	1 889 758	1 889 758	100,00
9 2 4 Excelência Desportiva	215 000	278 208	245 594	88,28
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	50 000	44 718	34 537	77,23
9 2 6 Eventos Desportivos	60 000	63 824	63 824	100,00
9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	645 000	695 415	693 006	99,65
9 3 1 Desporto Escolar	110 000	125 417	125 268	99,88
9 3 2 Desporto Adaptado	155 000	118 577	118 076	99,58
9 3 3 Escolinhas do Desporto	300 000	303 854	303 854	100,00
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	80 000	147 567	145 808	98,81

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRTT	147 398 775	147 398 775	112 934 570	76,62
4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	12 489 080	12 489 080	9 488 331	75,97
4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	8 632 548	7 957 483	6 716 132	84,40
4 1 1 Desenvolvimento da Política do Turismo	157 440	40		
4 1 2 Promoção do Destino	641 839	513 839	64 614	12,57
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	71 000	71 000	42 399	59,72
4 1 7 Desenvolvimento Turismo Sénior	300 000	279 500	276 994	99,10
4 1 8 Desenvolvimento do Destino	3 100 000	1 806 800	1 281 508	70,93
4 1 9 Promoção e edição de informação turística institucional	75 000	203 000	67 313	33,16
4 1 10 Eventos desportivos de promoção do destino	2 887 269	2 887 269	2 787 269	96,54
4 1 11 Incremento dos fluxos turísticos	1 400 000	2 196 035	2 196 035	100,00
4 2 Qualificação e Valorização da Oferta	3 856 532	4 531 597	2 772 199	61,17
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	1 022 300	1 022 300	166 639	16,30
4 2 2 Valorização e Desenvolvimento do Destino Turístico	923 082	1 558 047	1 148 981	73,74
4 2 3 Consolidação da Rede de Trilhos dos Açores	240 500	273 600	267 498	97,77
4 2 4 Desenvolvimento dos recursos termais	500 650	504 150	94 581	18,76
4 2 5 Qualificação do produto Natureza e Mar	1 070 000	1 173 500	1 094 500	93,27
4 2 6 Plano integrado de desenvolvimento das Fajãs da Ilha de São Jorge	100 000			
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	134 909 695	134 909 695	103 446 239	76,68
10 1 Construção de Estradas Regionais	31 126 000	30 271 233	28 454 772	94,00
10 1 2 SCUT'S	28 941 000	28 524 530	27 806 407	97,48
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo	1 985 000	1 648 203	562 647	34,14
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação	200 000	98 500	85 718	87,02
10 2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	19 006 500	19 682 160	9 829 102	49,94
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	30 000	12 500	5 183	41,46
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	200 000	243 300	202 384	83,18
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel	100 000	97 200	35 464	36,49
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira	120 000	48 250	36 380	75,40
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	80 000	99 795	93 325	93,52
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	80 000	69 295	64 281	92,76
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	175 000	161 900	155 983	96,35
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	130 000	48 100	19 787	41,14
10 2 13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	5 000	21 559	21 559	100,00
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	20 000	15 000	7 808	52,05
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	800 000	1 239 770	883 637	71,27
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	1 100 000	1 121 065	936 282	83,52

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA	1 750 000	2 101 297	1 398 036	66,53
10 2 19 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Santa Maria	600 000	600 000	496 382	82,73
10 2 20 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Miguel	1 900 000	2 337 500	526 845	22,54
10 2 21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação	2 648 500	2 069 500	654 678	31,63
10 2 22 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento da Terceira	1 773 500	1 732 000	497 777	28,74
10 2 23 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Jorge	1 800 000	1 800 000	84 735	4,71
10 2 24 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Graciosa	700 000	873 500	847 048	96,97
10 2 25 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Pico	267 500	267 500	253 142	94,63
10 2 26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal	1 142 000	1 428 000	941 018	65,90
10 2 27 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Faial	1 200 000	970 500	327 087	33,70
10 2 28 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Corvo	235 000	235 000	209 991	89,36
10 2 29 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Flores	1 900 000	1 856 500	993 356	53,51
10 2 30 Aquisição de Máquinas	100 000	112 444	69 963	62,22
10 2 31 Sinalização Horizontal e Vertical em ER	150 000	120 685	66 971	55,49
10 3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	1 000 000	1 038 744	982 839	94,62
10 3 2 Prestação de Serviços de Transporte Regular Coletivo de Passageiros	1 000 000	1 038 744	982 839	94,62
10 4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	485 000	482 656	309 401	64,10
10 4 1 Espaços Públicos	185 000	162 156	134 116	82,71
10 4 2 Integração paisagística da rede viária regional	300 000	320 500	175 285	54,69
10 5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	9 060 167	8 050 734	5 095 707	63,29
10 5 1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta	457 000	457 000	307 000	67,18
10 5 2 Reordenamento do Porto da Madalena		60 926		
10 5 3 Reordenamento do Porto de S. Roque	50 000	50 000		
10 5 4 Reordenamento e Ampliação do Porto da Casa no Corvo	540 000	540 000	540 000	100,00
10 5 5 Aeroporto da Ilha do Pico	885 000	535 782	535 402	99,93
10 5 6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge	1 155 000	521 795	521 695	99,98
10 5 7 Aeródromo da Ilha do Corvo	300 000	364 859	364 859	100,00
10 5 8 Aeródromo da Ilha da Graciosa	350 000	350 415	349 413	99,71
10 5 9 Aerogare Civil das Lajes	1 200 000	1 123 511	702 940	62,57
10 5 11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas	1 125 000	1 305 859	1 305 859	100,00
10 5 13 Reordenamento do Porto de Ponta Delgada	100 000	100 000		
10 5 14 Reordenamento do Porto da Praia da Vitória	111 029	39 375	26 250	66,67

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 5 17 Porto de Angra do Heroísmo	450 000	324 574		
10 5 18 Construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes	1 800 000	1 800 000	15 340	0,85
10 5 20 Porto das Poças - Flores	412 500	427 000	426 949	99,99
10 5 22 Porto de Calheta de São Jorge	124 638	49 638		
10 6 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 650 000	2 641 253	2 162 944	81,89
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 650 000	2 641 253	2 162 944	81,89
10 7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	45 274 945	45 274 950	45 220 280	99,88
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	653 850	653 850	653 849	100,00
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	34 621 095	34 621 100	34 567 776	99,85
10 7 4 Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas	10 000 000	10 000 000	9 998 655	99,99
10 8 Dinamização dos Transportes	1 450 000	1 465 795	173 376	11,83
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores	50 000	65 795	65 793	100,00
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes	1 400 000	1 400 000	107 583	7,68
10 9 Eficiência Energética	742 500	703 636	444 138	63,12
10 9 1 Estudos e Projetos	45 000	84 555	74 865	88,54
10 9 2 Eficiência Mais	390 000	373 075	212 775	57,03
10 9 3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios	30 000	30 410	410	1,35
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	150 000	150 000	150 000	100,00
10 9 5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas	30 000	17 000	6 088	35,81
10 9 8 Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	22 500	6 296		
10 9 9 Eletrificação da Fajã de S. Cristo - São Jorge	75 000	42 300		
10 10 Tecnologias de Informação e Comunicação	3 315 000	3 249 390	1 954 680	60,16
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	2 500 000	2 484 390	1 731 204	69,68
10 10 2 Autonomia Digital Açores	590 000	590 000	178 401	30,24
10 10 3 Nova rede de dados da RAA	225 000	175 000	45 075	25,76
10 11 Sistemas de Informação e de Comunicações	72 250	99 250	79 708	80,31
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos	55 000	82 000	67 229	81,99
10 11 2 Comunicações	17 250	17 250	12 479	72,34
10 12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	251 150	245 400	47 933	19,53
10 12 1 Cartografia e Geodesia	45 000	33 750	21 854	64,75
10 12 2 Cadastro Predial	6 150	9 150	6 991	76,40
10 12 3 Informação Geográfica	200 000	202 500	19 088	9,43
10 13 Laboratório Regional de Engenharia Civil	321 183	320 398	252 418	78,78
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil	200 366	199 581	165 211	82,78
10 13 2 Infraestruturas e Equipamentos	120 817	120 817	87 207	72,18

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	3 455 000	3 683 311	1 636 307	44,42
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos	900 000	1 150 811	847 734	73,66
10 14 4 Casa da Autonomia	2 555 000	2 532 500	788 573	31,14
10 15 Cooperação com Diversas Entidades	6 700 000	6 700 785	6 349 569	94,76
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária	4 000 000	4 000 785	4 000 785	100,00
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades	2 700 000	2 700 000	2 348 784	86,99
10 16 Coesão Territorial - Transportes	11 000 000	11 000 000	453 065	4,12
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes	11 000 000	11 000 000	453 065	4,12

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRMCT	36 923 278	36 923 278	15 879 381	43,01
3 PESCAS E AQUICULTURA	16 392 613	16 392 613	10 153 733	61,94
3 1 Inspeção e Gestão	1 350 000	1 552 759	1 360 112	87,59
3 1 1 Fiscalização e Inspeção	55 000	60 300	57 425	95,23
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades	1 200 000	1 317 509	1 235 810	93,80
3 1 3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca	95 000	95 000	11 327	11,92
3 1 4 Gestão partilhada das zonas marítimas		79 950	55 550	69,48
3 2 Infraestruturas Portuárias	9 305 113	9 660 340	4 747 341	49,14
3 2 1 Portos da Região	4 600 000	4 802 939	4 404 129	91,70
3 2 4 Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada	236 000	279 238	279 147	99,97
3 2 12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória	168 740	262 551	2 784	1,06
3 2 13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo	1 500 000	1 500 000	12 225	0,82
3 2 14 Ampliação do molhe do porto da Ribeira Quente	375 000	266 204		
3 2 16 Porto dos Carneiros	75 000	75 000	4 175	5,57
3 2 17 Requalificação do entreposto frigorífico da Horta	375 000	375 000		
3 2 18 Melhoria das condições de segurança e operacionalidade do núcleo de pescas do porto da Horta	350 000	367 110		
3 2 19 Requalificação do entreposto frigorífico da Madalena	22 125	22 125		
3 2 20 Melhoria e Ampliação do Entrepasto Frigorífico das Velas	132 750	132 750		
3 2 21 Adaptação do espaço do posto de recolha de pescado de Vila Franca do Campo	29 500	29 500		
3 2 22 Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa	483 013	483 013	29 541	6,12
3 2 23 Beneficiação do núcleo de pescas da Madalena	568 760	568 760	11 210	1,97
3 2 24 Construção do novo Entrepasto Frigorífico da Ribeira Quente	22 125	22 125		
3 2 25 Reequipamento do porto de pesca dos Biscoitos	59 000	89 421		
3 2 26 Melhoria das condições de operacionalidade do porto das Poças, ilha das Flores	75 000	75 000		
3 2 27 Requalificação dos portos de Água de Pau, Nordeste, Porto Formoso e Praia da Graciosa	180 000	208 467	4 130	1,98
3 2 28 Construção das novas casas de aprestos da Madalena, São Roque e Lajes do Pico	53 100	101 137		
3 3 Frota e Recursos Humanos	2 987 500	2 489 259	1 493 038	59,98
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	1 650 000	1 282 059	640 183	49,93
3 3 2 FUNDOPESCA	250 000	115 000	114 018	99,15
3 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	40 000	40 000		
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	405 000	405 000	200 000	49,38
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	220 000	220 000	216 833	98,56
3 3 6 Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional	10 000	10 000		

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
3 3 7 Formação	375 000	375 000	288 389	76,90
3 3 8 Estruturas e Equipamentos	37 500	42 200	33 615	79,66
3 4 Produtos da Pesca	2 550 000	2 310 294	2 179 401	94,33
3 4 1 Mercados e Comercialização	800 000	705 294	579 401	82,15
3 4 2 Transformação e Aquicultura	1 750 000	1 605 000	1 600 000	99,69
3 5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	200 000	379 961	373 841	98,39
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP	200 000	379 961	373 841	98,39
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA	4 584 409	4 584 409	3 322 163	72,47
5 7 Ciência	3 834 409	2 506 675	1 244 429	49,64
5 7 1 Valorizar em ciência	2 790 000	1 462 266	680 052	46,51
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D	494 409	494 409	16 379	3,31
5 7 3 Qualificar o capital humano para a sociedade do conhecimento	200 000	200 000	197 998	99,00
5 7 4 Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	350 000	350 000	350 000	100,00
5 8 Fundo Regional da Ciência	750 000	2 077 734	2 077 734	100,00
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência	750 000	2 077 734	2 077 734	100,00
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	6 279 297	6 279 297	682 858	10,87
10 10 Tecnologias de Informação e Comunicação	1 082 704	1 082 704	542 927	50,15
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC	862 431	862 431	532 927	61,79
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica	220 273	220 273	10 000	4,54
10 11 Sistemas de Informação e de Comunicações	300 000	300 000	85 271	28,42
10 11 5 Desenvolvimento da Rede de Infraestruturas/Estações Espaciais	300 000	300 000	85 271	28,42
10 14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	4 896 593	4 896 593	54 660	1,12
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon	1 336 593	1 336 593	43 924	3,29
10 14 3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira	3 560 000	3 560 000	10 736	0,30
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO	9 666 959	9 666 959	1 720 627	17,80
12 6 Requalificação da Orla Costeira	7 031 044	6 947 170	1 449 145	20,86
12 6 5 Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria	2 054 396	2 104 996	899 712	42,74
12 6 6 Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge	1 500 648	1 500 648	443 743	29,57
12 6 7 Proteção e requalificação costeira da Terceira	251 500	251 500	825	0,33
12 6 8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários	130 000	89 526	69 789	77,95
12 6 11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa	2 648 000	2 554 000	29 562	1,16
12 6 12 Proteção e requalificação costeira das Flores e Corvo	446 500	446 500	5 514	1,23
12 7 Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	2 635 915	2 719 789	271 482	9,98
12 7 4 Cooperação institucional	37 000	30 900	18 942	61,30
12 7 7 Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores	319 730	378 730	69 371	18,32

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
12 7 10 Escola do Mar dos Açores	2 040 000	2 040 000	2 649	0,13
12 7 12 Ação ambiental marinha no âmbito dos Parques Naturais de Ilha	45 000	45 030	37 434	83,13
12 7 14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha	25 000	3 680	3 131	85,08
12 7 15 Gestão zonas balneares	85 900	83 205	29 991	36,04
12 7 16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas	43 285	49 525	44 086	89,02
12 7 17 Infraestruturas e equipamentos	40 000	88 719	65 878	74,25

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRAA	76 647 614	76 647 614	55 351 056	72,21
2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL	56 441 799	56 441 799	44 587 685	79,00
2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	18 534 710	17 452 061	11 456 558	65,65
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	3 800 000	3 800 000	3 800 000	100,00
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	3 500 430	3 605 430	3 087 246	85,63
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	350 000	633 841	521 128	82,22
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária	2 131 080	412 516	157 851	38,27
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira	4 755 000	4 755 000	149 268	3,14
2 1 7 Rede Regional de Abate	2 895 000	3 034 516	2 834 516	93,41
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	450 000	566 886	367 549	64,84
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial	295 000	295 000	295 000	100,00
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa	130 000	130 000	130 000	100,00
2 1 11 Matadouro São Miguel - Melhoramento da Infraestrutura	194 000	194 000	114 000	58,76
2 1 12 Matadouro da Terceira - Melhoramento da Infraestrutura	34 200	24 872		
2 2 Modernização das Explorações Agrícolas	21 370 393	21 741 747	17 884 423	82,26
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	3 579 250	3 792 372	2 729 041	71,96
2 2 2 Sanidade Vegetal	370 000	425 585	223 220	52,45
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	1 685 000	1 780 341	639 583	35,92
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	3 060 000	6 167 021	5 533 622	89,73
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	875 000	875 000	363 549	41,55
2 2 7 Reforma Antecipada	540 000	440 000	440 000	100,00
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	541 143	541 143	541 143	100,00
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão	150 000	88 351	81 855	92,65
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	1 000 000	1 019 000	968 272	95,02
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola	100 000	82 590	72 411	87,68
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	3 250 000	3 568 768	3 371 688	94,48
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	2 100 000	2 100 000	2 100 000	100,00
2 2 14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes	20 000	20 000	11 151	55,76
2 2 15 Programa de reestruturação e reforço do sector leiteiro	4 100 000	841 576	808 888	96,12
2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	11 100 000	11 706 877	10 215 212	87,26
2 3 1 Apoio à Indústria Agroalimentar	2 600 000	689 958	200 000	28,99
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar	3 400 000	3 798 775	3 798 775	100,00
2 3 3 Regularização de Mercados	4 650 000	6 596 144	5 594 437	84,81
2 3 4 Qualidade e Certificação	450 000	622 000	622 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	5 436 696	5 541 114	5 031 492	90,80
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	2 300 000	2 635 114	2 478 833	94,07
2 4 2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	1 000 000	1 000 000	980 870	98,09
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	300 000	300 000	287 218	95,74
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	310 000	310 000	310 000	100,00
2 4 5 Fomento Florestal	700 000	570 000	365 282	64,08
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	726 000	726 000	609 289	83,92
2 4 7 Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais	64 696			
2 4 8 Produção de óleos essenciais a partir da criptoméria, do incenso (Pitosporum undulatum) e conteira (Hedychium gardnerianum) e promoção da produção de mel de incenso	36 000			
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO	20 205 815	20 205 815	10 763 371	53,27
12 1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	6 269 948	6 782 363	4 164 534	61,40
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores	703 768	759 395	380 326	50,08
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	2 400 000	2 400 000	2 400 000	100,00
12 1 3 Promoção do património natural e certificações ambientais	215 955	274 710	67 381	24,53
12 1 5 Recuperação de espécies e habitats prioritários	802 537	1 040 487	451 807	43,42
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental	140 000	194 600	110 730	56,90
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel	152 396	273 374	54 426	19,91
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental	367 292	367 292	68 932	18,77
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	1 048 000	1 048 000	580 313	55,37
12 1 12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	50 000	34 505	33 214	96,26
12 1 13 Reabilitação da Fábrica da Baleia de Porto Pim - Faial	390 000	390 000	17 405	4,46
12 2 Ordenamento do Território	1 613 660	1 212 325	244 208	20,14
12 2 2 Sistemas de informação e gestão do território	100 000	119 470	49 110	41,11
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas	300 000	150 000	150 000	100,00
12 2 6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes	500 000	500 000	7 487	1,50
12 2 8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial	50 000	60 000	29 347	48,91
12 2 9 Desvios de afluentes da ribeira do Salto da Inglesa, Furnas	663 660	382 855	8 264	2,16
12 3 Recursos Hídricos	6 833 899	6 917 937	3 235 735	46,77
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos	1 436 038	1 402 356	1 081 466	77,12
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos	409 395	430 402	12 962	3,01
12 3 4 Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores	413 456	392 449		
12 3 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	75 000	60 520	40 478	66,88
12 3 7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas	44 203	44 203		
12 3 9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	2 750 987	3 120 052	1 848 802	59,26

Execução Financeira do PLANO 2016

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
12 3 10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional	954 820	1 136 965	252 027	22,17
12 3 11 Requalificação da rede hidrográfica da Pedreira do Nordeste, São Miguel	750 000	330 990		
12 4 Qualidade Ambiental e Património Mundial	2 162 438	1 925 845	1 301 529	67,58
12 4 1 Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas	427 750	432 175	4 425	1,02
12 4 2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental	78 238	106 161	61 389	57,83
12 4 3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental	194 233	177 200	122 704	69,25
12 4 4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas	47 217	66 687	46 102	69,13
12 4 5 Inspeção e fiscalização ambiental	5 000	9 000	8 420	93,56
12 4 6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	10 000	68 964	1 875	2,72
12 4 7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico	800 000	525 408	516 951	98,39
12 4 9 Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa	450 000	535 000	535 000	100,00
12 4 10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza	150 000	5 250	4 663	88,82
12 5 Gestão de Resíduos	3 325 870	3 367 345	1 817 365	53,97
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	920 100	858 925	762 186	88,74
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos	150 000	150 750	58 532	38,83
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	2 255 770	2 357 670	996 647	42,27

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL	11 108 933	133 334 756	72 504 663	10 969 654	15 556 622	33 911 826	23 639 685	9 419 340	2 476 873	55 255 098	368 177 450
AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A EMPREGABILIDADE DA ECONOMIA REGIONAL	2 663 568	40 863 067	19 678 906	6 878 910	6 040 553	9 843 037	7 489 794	2 639 112	369 299	29 735 468	126 201 714
1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA	1 336 157	16 377 499	8 889 583	5 238 223	1 840 327	5 010 020	4 116 947	694 291	210 970	18 257 948	61 971 965
1 1 Competitividade Empresarial	1 180 580	14 802 560	7 152 759	5 090 108	1 540 110	4 752 024	3 910 894	512 368	95 970	8 823 744	47 861 117
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	1 157 150	12 204 937	6 858 544	5 066 889	1 514 436	4 686 674	3 870 254	502 652	94 235	4 304 244	40 260 015
1 1 5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial	23 180	366 224	192 793	21 236	21 236	28 940	28 940	9 716	1 735		694 000
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais		759 579	6 916			35 000	10 000			4 956	816 451
1 1 7 Promoção da Qualidade	250	70 098	500				1 700			4 545	77 093
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos		40 000									40 000
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial										4 450 000	4 450 000
1 1 10 Microcrédito		38 234	6 588							14 096	58 918
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo		590 000									590 000
1 1 17 Promoção das Potencialidades Económicas da Região		600 000									600 000
1 1 18 Dinamização da atividade económica		133 488	87 418	1 983	4 438	1 410				45 903	274 640
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	17 775	74 284	30 184	7 795	32 978	16 677	4 096	4 109		433 573	621 471
1 2 1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais										38 211	38 211
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios										381 932	381 932
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais										13 430	13 430
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	17 775	74 284	30 184	7 795	32 978	16 677	4 096	4 109			187 898
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	2 490	612 509	534 455		4 868	2 575	15 671			3 809 784	4 982 352
1 3 1 Formação Profissional	2 490	218 285	364 664		4 868	2 575	4 968			1 311 073	1 908 923
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais										920 000	920 000

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 3 3 Programas de Emprego		65 838	21 121				1 046			1 500 000	1 588 005
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços		134 785	104 708				6 802			78 711	325 006
1 3 5 Defesa do Consumidor		95 000									95 000
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação		95 773	43 962				2 855				142 590
1 3 9 Assistência Técnica ao PO Açores 2020		2 828									2 828
1 4 Modernização Administrativa										247 129	247 129
1 4 1 Ações de modernização administrativa										160 508	160 508
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores										12 027	12 027
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional										3 504	3 504
1 4 4 Desmaterialização de Processos										71 090	71 090
1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	115 000	575 000	690 000	138 000	138 000	207 000	161 000	161 000	115 000		2 300 000
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	115 000	575 000	690 000	138 000	138 000	207 000	161 000	161 000	115 000		2 300 000
1 6 Serviços Sociais										170 000	170 000
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos										170 000	170 000
1 7 Cooperação com as Autarquias Locais	17 412	121 767	285 214	2 320	39 371	31 744	23 952	16 814		5 207	543 801
1 7 1 Cooperação técnica										5 207	5 207
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	9 742	3		2 320	5 271	53	6	4 814			22 209
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	7 670	121 764	285 214		34 100	31 691	23 946	12 000			516 385
1 8 Estatística			68 068								68 068
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística			66 535								66 535
1 8 2 Projetos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional - MAC			1 533								1 533
1 9 Planeamento e Finanças	2 900	191 379	128 903		85 000		1 334			4 768 511	5 178 027
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais										186 593	186 593
1 9 2 Património Regional	2 880	191 379	128 590				1 334				324 183

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 9 4 Coesão Regional	20		313		85 000					3 593 275	3 678 608
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA										988 643	988 643
2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL	986 349	14 368 832	8 286 083	1 216 767	3 396 106	3 165 890	2 156 556	1 561 104	107 110	9 342 888	44 587 685
2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	313 504	2 771 770	1 491 443	228 723	804 058	427 929	581 389	609 117	6 375	4 222 250	11 456 558
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	69 448	721 225	320 754	33 664	322 341	74 673	56 648	20 218	2 429	2 178 600	3 800 000
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	155 105	1 244 728	253 574	44 231	327 103	268 818	132 244	563 153		98 290	3 087 246
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	3 473	13 837	408 643	5 887	32 986	5 161	5 865	6 029	1 825	37 422	521 128
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária			157 851								157 851
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira			149 268								149 268
2 1 7 Rede Regional de Abate	71 965	611 089	163 144	5 503	102 376	42 645	34 700	2 986		1 800 108	2 834 516
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	13 513	66 891	38 209	9 734	19 252	36 632	56 932	16 731	2 121	107 534	367 549
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial							295 000				295 000
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa				129 704						296	130 000
2 1 11 Matadouro São Miguel - Melhoramento da Infraestrutura		114 000									114 000
2 2 Modernização das Explorações Agrícolas	487 096	5 852 758	4 162 587	774 538	1 821 871	1 856 558	1 185 010	739 433	64 966	939 606	17 884 423
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	113 550	1 087 831	641 536	105 054	278 935	217 890	195 059	69 667	19 519		2 729 041
2 2 2 Sanidade Vegetal	5 968	96 926	40 502	6 272	29 320	27 231	11 113	5 309	579		223 220
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	39 317	169 529	116 737	47 477	60 301	102 023	60 563	37 702	5 503	431	639 583
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	113 224	1 902 125	1 609 161	219 276	672 126	556 309	288 856	154 754	17 791		5 533 622
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										363 549	363 549
2 2 7 Reforma Antecipada	4 538	26 515	76 150	4 026	38 536	25 243	4 874	10 811	120	249 187	440 000
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	479	158 668	107 037	5 799	48 495	14 717	7 198	1 244		197 506	541 143
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão										81 855	81 855

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	23 916	393 545	206 284	27 914	79 054	109 999	58 997	29 705	3 860	34 998	968 272
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola		7 162	21 487	14 325		29 437					72 411
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	133 604	673 856	803 330	265 645	388 717	427 788	326 265	342 741	8 844	898	3 371 688
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	52 500	822 500	437 500	78 750	175 000	262 500	175 000	87 500	8 750		2 100 000
2 2 14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes										11 151	11 151
2 2 15 Programa de reestruturação e reforço do sector leiteiro		514 101	102 863		51 387	83 421	57 085			31	808 888
2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	13 834	4 251 701	1 811 969	35 882	245 581	133 383	124 609	13 036	236	3 584 981	10 215 212
2 3 1 Apoio à Indústria Agroalimentar										200 000	200 000
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar		2 468 680	1 016 564	198	187 607	43 920	76 746	4 823	236	1	3 798 775
2 3 3 Regularização de Mercados	13 834	1 649 289	395 302	32 558	43 830	83 639	39 304	5 213		3 331 468	5 594 437
2 3 4 Qualidade e Certificação		133 732	400 103	3 126	14 144	5 824	8 559	3 000		53 512	622 000
2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	171 915	1 492 603	820 084	177 624	524 596	748 020	265 548	199 518	35 533	596 051	5 031 492
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	63 365	783 441	450 059	69 501	388 662	385 617	149 896	125 130	23 259	39 903	2 478 833
2 4 2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	44 274	292 245	193 937	44 274	82 350	223 731	58 441	30 992	10 626		980 870
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	14 689	97 677	92 294	13 844	20 766	26 150	15 382	4 768	1 648		287 218
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural										310 000	310 000
2 4 5 Fomento Florestal	25 362	145 415	30 079	14 034	10 028	17 228	9 287	10 498		103 351	365 282
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	24 225	173 825	53 715	35 971	22 790	95 294	32 542	28 130		142 797	609 289
3 PESCAS E AQUICULTURA	162 952	3 873 923	1 109 141	286 675	652 997	1 109 437	590 890	214 870	35 665	2 117 183	10 153 733
3 1 Inspeção e Gestão										1 360 112	1 360 112
3 1 1 Fiscalização e Inspeção										57 425	57 425
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades										1 235 810	1 235 810
3 1 3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca										11 327	11 327

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 1 4 Gestão partilhada das zonas marítimas										55 550	55 550
3 2 Infraestruturas Portuárias	118 904	2 220 353	837 100	201 061	162 718	538 748	433 597	141 391	22 524	70 945	4 747 341
3 2 1 Portos da Região	118 904	1 937 031	834 316	167 390	150 493	527 538	433 597	141 391	22 524	70 945	4 404 129
3 2 4 Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada		279 147									279 147
3 2 12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória			2 784								2 784
3 2 13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo					12 225						12 225
3 2 16 Porto dos Carneiros		4 175									4 175
3 2 22 Consolidação do porto de Santa Cruz da Graciosa				29 541							29 541
3 2 23 Beneficiação do núcleo de pescas da Madalena						11 210					11 210
3 2 27 Requalificação dos portos de Água de Pau, Nordeste, Porto Formoso e Praia da Graciosa				4 130							4 130
3 3 Frota e Recursos Humanos	21 020	736 985	205 179	32 614	37 282	76 745	99 079	43 340	3 161	237 633	1 493 038
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira		403 441	114 896	3 729	16 009	28 483	49 737	23 888			640 183
3 3 2 FUNDOPESCA	3 465	69 432	23 969	4 104	2 668	4 125		2 237		4 018	114 018
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca										200 000	200 000
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	10 254	117 904	23 133	12 900	10 367	18 025	13 625	8 908	1 717		216 833
3 3 7 Formação	7 301	146 208	43 181	11 881	8 238	26 112	35 717	8 307	1 444		288 389
3 3 8 Estruturas e Equipamentos										33 615	33 615
3 4 Produtos da Pesca	23 028	916 585	66 862	53 000	452 997	493 944	58 214	30 139	9 980	74 652	2 179 401
3 4 1 Mercados e Comercialização	23 028	116 585	66 862	53 000	52 997	93 944	58 214	30 139	9 980	74 652	579 401
3 4 2 Transformação e Aquicultura		800 000			400 000	400 000					1 600 000
3 5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas										373 841	373 841
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP										373 841	373 841
4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	178 110	6 242 813	1 394 099	137 245	151 123	557 690	625 401	168 847	15 554	17 449	9 488 331

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	123 930	4 442 592	998 328	81 067	97 262	402 250	422 964	120 267	10 023	17 449	6 716 132
4 1 2 Promoção do Destino	1 307	42 006	9 550	509	1 300	3 751	4 885	1 172	134		64 614
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo		42 399									42 399
4 1 7 Desenvolvimento Turismo Sénior	50 896	8 431	17 388	52 656	24 657	24 617	23 555	54 780	2 565	17 449	276 994
4 1 8 Desenvolvimento do Destino	25 930	833 119	189 416	10 087	25 778	74 393	96 886	23 251	2 648		1 281 508
4 1 9 Promoção e edição de informação turística institucional	1 362	43 761	9 949	530	1 354	3 908	5 089	1 221	139		67 313
4 1 10 Eventos desportivos de promoção do destino		2 045 215	447 435			168 098	126 521				2 787 269
4 1 11 Incremento dos fluxos turísticos	44 435	1 427 661	324 590	17 285	44 173	127 483	166 028	39 843	4 537		2 196 035
4 2 Qualificação e Valorização da Oferta	54 180	1 800 221	395 771	56 178	53 861	155 440	202 437	48 580	5 531		2 772 199
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	3 372	108 334	24 630	1 312	3 352	9 674	12 598	3 023	344		166 639
4 2 2 Valorização e Desenvolvimento do Destino Turístico	23 249	746 962	169 828	9 044	23 112	66 700	86 867	20 846	2 373		1 148 981
4 2 3 Consolidação da Rede de Trilhos dos Açores	5 413	173 902	39 538	2 105	5 381	15 529	20 224	4 853	553		267 498
4 2 4 Desenvolvimento dos recursos termais		59 479		35 102							94 581
4 2 5 Qualificação do produto Natureza e Mar	22 146	711 544	161 775	8 615	22 016	63 537	82 748	19 858	2 261		1 094 500
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL	3 682 396	45 919 691	35 780 904	1 282 860	4 499 380	14 169 218	6 553 055	1 602 711	316 147	4 811 954	118 618 316
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA	332 905	24 711 720	9 713 337	361 983	2 975 243	10 951 222	2 719 532	897 118	154 061	3 292 785	56 109 906
5 1 Construções Escolares	5 068	12 569 146	108 877	2 000	1 778 292	9 803 964	1 346 796	76 546	13 910		25 704 599
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	5 068	163 771	37 915	2 000	84 551	5 806	4 000	3 649	13 910		320 670
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)			36 813								36 813
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico						9 798 158					9 798 158
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta							110 938				110 938
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe		66 144									66 144

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 1 8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		11 796 664									11 796 664
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro		150 812	271				1 231 858	937			1 383 878
5 1 11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia		354 431									354 431
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental		9 440									9 440
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta					1 693 741						1 693 741
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes		559									559
5 1 17 Construção de novas instalações para a EBI de Capelas		27 325									27 325
5 1 20 Reparação da EBS das Flores								71 960			71 960
5 1 21 Reparação do complexo desportivo da EBS Emiliano de Andrade			33 878								33 878
5 2 Equipamentos Escolares	4 996	150 754	70 852	4 999	14 948	23 434	12 493	33 809	4 300		320 585
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	4 996	150 754	70 852	4 999	14 948	23 434	12 493	33 809	4 300		320 585
5 3 Apoio Social	207 222	4 934 685	2 300 044	192 800	591 562	690 734	838 417	279 542	3 000		10 038 006
5 3 1 Apoio Social	207 222	4 934 685	2 300 044	192 800	591 562	690 734	838 417	279 542	3 000		10 038 006
5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação	1 402	2 705 701	857 689	65 000	142 059	70 421	178 705	22 408	12 015		4 055 400
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado		2 105 110	853 500	65 000	135 400	62 000	178 080	20 000	11 000		3 430 090
5 4 2 Escola Profissional das Capelas		600 000									600 000
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	1 402	591	4 189		6 659	8 421	625	2 408	1 015		25 310
5 5 Tecnologias da Informação			17 322								17 322
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação			17 322								17 322
5 6 Projetos Pedagógicos	46 463	1 022 540	455 276	5 932	96 697	63 481	42 056	18 994	9 077		1 760 516
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica	46 463	1 022 540	455 276	5 932	96 697	63 481	42 056	18 994	9 077		1 760 516

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 7 Ciência		400 515	123 463	7 000			74 750	2 000		636 701	1 244 429
5 7 1 Valorizar em ciência		366 358	110 500	7 000			70 000			126 194	680 052
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D		6 316					3 950			6 113	16 379
5 7 3 Qualificar o capital humano para a sociedade do conhecimento		27 841	12 963				800	2 000		154 394	197 998
5 7 4 Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										350 000	350 000
5 8 Fundo Regional da Ciência										2 077 734	2 077 734
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência										2 077 734	2 077 734
5 9 Dinamização de Atividades Culturais	25 003	1 489 490	583 558	48 767	37 601	68 110	68 655	59 585	791	3 600	2 385 160
5 9 1 Escolas de Formação		27 600	40 768	1 500	8 548	12 360	2 250		750		93 776
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural		24 062	9 915					6 000			39 977
5 9 3 Rede de Leitura Pública		10 000	14 184				10 000				34 184
5 9 4 Banda Lira Açoriana		31 307		38 883				122		110	70 422
5 9 5 Dinamização Cultural	7 515	812 836	264 342	3 843	5 011	9 598	23 483	34 525	41	399	1 161 593
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca		272 488	6 587							596	279 671
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural	17 488	294 153	221 625	2 192	11 555	27 052	30 048	18 938		2 429	625 480
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas		17 044	26 137	2 349	12 487	19 100	2 874			66	80 057
5 10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	42 751	1 438 889	5 196 256	35 485	314 084	231 078	157 660	404 234	110 968	574 750	8 506 155
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural		120 663	50 048	10 777	2 170	1 500				792	185 950
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural			23 480	498						284	24 262
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados	8 594	2 011	58 147	1 285			22			1 219	71 278
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			4 396 524								4 396 524
5 10 5 Investigação Arqueológica		10 826	4 497	777	2 082			244	369	1 294	20 089
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	3 138	898 768	327 224	10 486	8 790	77 815	117 294	24 353	352	1 452	1 469 672
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	14 219	3 311	14 836	11 662	13 386	65 259	28 720	24 901			176 294

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural		20 414	16 306								36 720
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos		6 000	4 989		947		2 720				14 656
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais			5 218		37 862	12 295				2 815	58 190
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova			217 726								217 726
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra										563 333	563 333
5 10 17 Museu Francisco Lacerda					32 712						32 712
5 10 18 Museu de Santa Maria	15 808									54	15 862
5 10 21 Convento de Santo André		375 001								191	375 192
5 10 23 Museu da Horta							8 207				8 207
5 10 24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria	992									109	1 101
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo									110 247	409	110 656
5 10 27 Igreja das Manadas					216 135					62	216 197
5 10 29 Museu da Construção Naval em Santo Amaro - Pico						74 150					74 150
5 10 30 Assistência técnica e fecho financeiro		1 895				59	697				2 651
5 10 32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo			77 261								77 261
5 10 33 Restauro do Altar-Mor e teto da Igreja do Convento de São Boaventura								36 491		2 736	39 227
5 10 34 Museu das Flores								318 245			318 245
6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	198 521	2 219 519	12 615 619		104 605	35 400	810 000	65 884	16 386	767 305	16 833 239
6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas		451 665									451 665
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória		414 283									414 283
6 2 7 Empreitada de Remodelação do Serviço de Urgência do Hospital de Ponta Delgada		37 382									37 382
6 3 Beneficiação de Infraestruturas	20 201	341 529	449 065		64 605	35 400		35 105	16 386		962 291
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	20 201	341 529	22 435						16 386		400 551

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
6 3 3 Beneficiação de Infraestruturas dos Centros de Saúde da USIT			426 630								426 630
6 3 5 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores								35 105			35 105
6 3 6 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Lajes do Pico						35 400					35 400
6 3 7 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde da Calheta					29 500						29 500
6 3 8 Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Velas					35 105						35 105
6 4 Parcerias Públicas Privadas			11 236 554								11 236 554
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira			11 236 554								11 236 554
6 5 Apetrechamento e Modernização	178 320	295 704						30 779			504 803
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	7 220							30 779			37 999
6 5 4 Equipamentos para o novo Centro de Saúde de Ponta Delgada		295 704									295 704
6 5 5 Raio-X da Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria	171 100										171 100
6 6 Apoios e Acordos		140 621	30 000		40 000						210 621
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde		63 588	30 000		40 000						133 588
6 6 6 Incentivos à Fixação de Médicos na RAA		77 033									77 033
6 8 Projetos na Saúde		990 000	900 000				810 000			676 705	3 376 705
6 8 2 Deslocação de Doentes		990 000	900 000				810 000				2 700 000
6 8 3 Plano Regional da Saúde										70 183	70 183
6 8 4 Qualidade na Saúde										22 362	22 362
6 8 6 Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco										550 296	550 296
6 8 9 Emergência em Saúde Pública e em situação de exceção										33 864	33 864
6 9 Formação										90 600	90 600
6 9 1 Bolsas de estudo										90 600	90 600

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 SOLIDARIEDADE SOCIAL	2 586 563	7 625 684	5 380 385	336 855	472 872	1 116 274	631 117	99 660	116 261	377 974	18 743 645
7 1 Apoio à Infância e Juventude		2 262 972	54 142	561		215 064	20 416		37 264		2 590 419
7 1 4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste		258 704									258 704
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude		381 193	4 720	561		215 064					601 538
7 1 12 Construção de creche em Ponta Delgada		387 616									387 616
7 1 14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação		39 311									39 311
7 1 17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta							20 416				20 416
7 1 18 Construção da Creche do Paim		1 144 800									1 144 800
7 1 19 Construção da Creche de Água de Pau		33 105									33 105
7 1 21 Construção de edifício para Sede e Centro Comunitário em Ponta Delgada		18 243									18 243
7 1 25 Requalificação de Centro Comunitário e ATL em Angra do Heroísmo			19 050								19 050
7 1 26 Requalificação de Lar de infância e juventude na Praia da Vitória			30 372								30 372
7 1 27 Requalificação de edifício para Creche e Jardim de Infância no Corvo									37 264		37 264
7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	2 353 654	2 413 302	2 318 049	160 384	275 103	410 833	467 224	68 936	9 901	13 030	8 490 416
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores			67 104								67 104
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	2 308 094	1 570 306	1 364 307	120 744	222 419	353 867	385 634	38 176	9 681		6 373 228
7 2 4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social			150 000				45 000			1 876	196 876
7 2 5 Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas		431 571									431 571
7 2 6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo			597 118								597 118
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas		14 826			4 164	3 866	990			11 154	35 000

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 2 8 Reabilitação de Edifício para Centro de Terapia Familiar		145 079									145 079
7 2 9 CEDO - Complemento Especial para o Doente Oncológico	45 560	167 080	139 520	39 640	48 520	53 100	35 600	30 760	220		560 000
7 2 10 Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes		79 728									79 728
7 2 11 Construção do Centro Intergeracional de Vila Franca do Campo		4 712									4 712
7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais		731 499	682 023		134 112						1 547 634
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		364 119	682 023		134 112						1 180 254
7 3 5 Construção do Lar Residencial dos Valados		283 069									283 069
7 3 7 Remodelação do CAO da Associação Seara do Trigo na antiga Escola de Educação Especial		84 311									84 311
7 4 Apoio a Idosos	217 021	2 031 072	2 271 828	152 343	50 657	474 542	88 438	14 401	69 096	354 444	5 723 842
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos		370 490	392 222								762 712
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa		166 730	15 479								182 209
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores		275 725	225 134				47 439			6 434	554 732
7 4 9 COMPAMID	15 419	273 377	107 895	18 439	50 657	79 040	40 999	11 849	1 741		599 416
7 4 11 Sénior Ativo										348 010	348 010
7 4 12 Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite na Bretanha		970									970
7 4 13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia		435 378									435 378
7 4 14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José			879 330								879 330
7 4 15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras			212 585								212 585
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião			227 597								227 597
7 4 18 Construção de cozinha de recepção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa				133 904							133 904

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 4 19 Criação do centro de noite da Piedade						395 502					395 502
7 4 20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo									67 355		67 355
7 4 21 Construção do centro de dia da Maia		455 214									455 214
7 4 22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras			211 586								211 586
7 4 23 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio em Santa Cruz das Flores								2 552			2 552
7 4 24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa		53 188									53 188
7 4 26 Ampliação do Lar de Idosos de Vila do Porto	201 602										201 602
7 5 Igualdade de Oportunidades	15 888	186 839	54 343	23 567	13 000	15 835	55 039	16 323		10 500	391 334
7 5 5 Projetos de intervenção social de carácter inovador e experimental		5 174	3 486								8 660
7 5 6 Campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão de minorias sujeitas a discriminações múltiplas	15 888	118 985	46 517	16 317	13 000	15 835		16 323			242 865
7 5 7 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de crianças e jovens		17 500	1 340								18 840
7 5 8 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos		1 800		7 250			19 760				28 810
7 5 9 Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade			10 379	3 000			35 279				48 658
7 5 10 Projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social		30 136									30 136
7 5 11 Criação de estruturas multidisciplinares com intervenção técnica especializada		2 865								10 500	13 365
8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA	232 908	7 070 715	5 158 002	384 968	668 403	1 316 330	1 419 003	321 782			16 572 111
8 1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	191 719	2 157 152	635 904	251 360	366 377	398 234	91 044	194 600			4 286 390
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados	960	72 751	16 218		11 014		5 290	29 544			135 777
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	74 265	4 249			7 526			1 833			87 873

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	116 494	2 080 152	619 686	251 360	347 837	398 234	85 754	163 223			4 062 740
8 2 Arrendamento Social e Cooperação	38 992	4 815 998	4 502 712	132 534	301 149	915 185	1 314 769	127 155			12 148 494
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	38 992	3 850 301	3 533 688	132 534	301 149	99 425	189 769	127 155			8 273 013
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios		551 838	969 024								1 520 862
8 2 3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco		162 910				440 760					603 670
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo						375 000	1 125 000				1 500 000
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social		250 949									250 949
8 3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	2 197	97 565	19 386	1 074	877	2 911	13 190	27			137 227
8 3 1 Reabilitação de Equipamentos	1 510	64 295	17 312	382	189	2 223	12 493				98 404
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	687	33 270	2 074	692	688	688	697	27			38 823
9 DESPORTO E JUVENTUDE	331 499	4 292 053	2 913 561	199 054	278 257	749 992	973 403	218 267	29 439	373 890	10 359 415
9 1 Infraestruturas e Equipamentos	46 154	722 040	605 818	9 338	69 624	65 993	192 508	32 948	19 072		1 763 495
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais		62 500									62 500
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	692	110 329	242 800		4 707		29 384		12 072		399 984
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	4 794	297 610	188 911		800		130 190		7 000		629 305
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	37 802	161 918	63 251	9 338	29 214	34 443	4 951	16 548			357 465
9 1 7 Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo incluindo obras de beneficiação da sede da DRD	1 450	89 683	110 856		11 000	31 550	27 983	16 400			288 922
9 1 9 Construção do Pavilhão de Judo em São Jorge					23 903						23 903
9 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2.ª fase	1 416										1 416
9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado	239 271	2 411 227	1 773 285	155 431	142 316	584 120	695 631	161 939	3 819	3 084	6 170 123
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas	91 184	917 860	553 602	15 326	37 493	134 077	388 808	56 167			2 194 517

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação	87 419	745 827	405 597	27 309	50 198	159 832	196 454	65 438	3 819		1 741 893
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	46 456	643 138	682 483	112 796	25 025	280 111	59 415	40 334			1 889 758
9 2 4 Excelência Desportiva		76 406	103 175		29 600		36 413				245 594
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	692	19 136	9 728				4 981				34 537
9 2 6 Eventos Desportivos	13 520	8 860	18 700			10 100	9 560			3 084	63 824
9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	23 422	342 038	131 139	17 923	19 180	45 318	52 073	16 299	4 869	40 745	693 006
9 3 1 Desporto Escolar	1 409	46 592	17 350	12 653	3 036	15 527	12 784	12 001	2 601	1 315	125 268
9 3 2 Desporto Adaptado	3 899	55 996	37 306	866	3 655	4 137	12 217				118 076
9 3 3 Escolinhas do Desporto	15 254	166 410	69 124	2 149	6 475	20 704	18 822	4 298	618		303 854
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	2 860	73 040	7 359	2 255	6 014	4 950	8 250		1 650	39 430	145 808
9 4 Juventude	22 652	816 748	403 319	16 362	47 137	54 561	33 191	7 081	1 679	330 061	1 732 791
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	1 511	94 114	9 552		7 204	6 600	400	550			119 931
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	699	75 790	4 772	419	1 677	2 416		419	419	15 000	101 611
9 4 3 Associativismo	4 122	92 408	44 369		1 590	561	12 106	1 009		11 622	167 787
9 4 4 Desporto e Juventude		3 000									3 000
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	5 000	77 108	39 542		2 000	3 540	899				128 089
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens		94 506	18 058	1 343	12 686	17 744	2 686	1 343		2 138	150 504
9 4 7 Conferências, Fóruns e Seminários										8 010	8 010
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	11 320	379 822	73 576	14 600	21 980	23 700	17 100	3 760	1 260	24 035	571 153
9 4 9 Observatório da Juventude										37 000	37 000
9 4 11 Informação Juventude										10 082	10 082
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem										81 000	81 000
9 4 15 Academias da Juventude			150 000								150 000
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores										140 000	140 000

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 4 19 Modernização da Pousada de Juventude do Negroito - Terceira			63 450								63 450
9 4 20 Prepara o teu regresso a casa										1 174	1 174
AUMENTAR A COESÃO TERRITORIAL E A SUSTENTABILIDADE	4 756 910	46 211 159	17 012 827	2 807 884	5 014 505	9 836 024	9 555 407	5 176 537	1 791 427	19 938 549	122 101 229
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	2 895 877	45 101 985	14 457 217	2 779 443	4 708 843	8 759 964	9 340 138	4 865 320	1 624 989	9 595 321	104 129 097
10 1 Construção de Estradas Regionais		28 454 772									28 454 772
10 1 2 SCUT'S		27 806 407									27 806 407
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo		562 647									562 647
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação		85 718									85 718
10 2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	573 394	3 144 457	1 401 196	976 684	261 136	1 570 258	450 766	1 001 164	313 113	136 934	9 829 102
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	5 183										5 183
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		202 384									202 384
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel		35 464									35 464
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira			36 380								36 380
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge					93 325						93 325
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa				64 281							64 281
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico						155 983					155 983
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial							19 787				19 787
10 2 13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo									21 559		21 559
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores								7 808			7 808
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	22 026	592 241	105 047	26 847	28 424	46 585	35 618		26 849		883 637
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	49 803	546 672	111 482	38 508	54 652	12 177	68 274		54 714		936 282
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA		586 173	650 510			161 353					1 398 036
10 2 19 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Santa Maria	496 382										496 382

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 2 20		526 845									526 845
10 2 21		654 678									654 678
10 2 22			497 777								497 777
10 2 23					84 735						84 735
10 2 24				847 048							847 048
10 2 25						253 142					253 142
10 2 26						941 018					941 018
10 2 27							327 087				327 087
10 2 28									209 991		209 991
10 2 29								993 356			993 356
10 2 30										69 963	69 963
10 2 31										66 971	66 971
10 3										982 839	982 839
10 3 2										982 839	982 839
10 4										309 401	309 401
10 4 1										134 116	134 116
10 4 2										175 285	175 285
10 5			744 530	349 413	1 827 554	535 402	307 000	426 949	904 859		5 095 707
10 5 1							307 000				307 000
10 5 4									540 000		540 000
10 5 5						535 402					535 402

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 5 6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge					521 695						521 695
10 5 7 Aeródromo da Ilha do Corvo									364 859		364 859
10 5 8 Aeródromo da Ilha da Graciosa				349 413							349 413
10 5 9 Aerogare Civil das Lajes			702 940								702 940
10 5 11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas					1 305 859						1 305 859
10 5 14 Reordenamento do Porto da Praia da Vitória			26 250								26 250
10 5 18 Construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes			15 340								15 340
10 5 20 Porto das Poças - Flores								426 949			426 949
10 6 Gestão dos Aeródromos Regionais										2 162 944	2 162 944
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										2 162 944	2 162 944
10 7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	2 209 939	11 623 238	10 320 314	1 433 363	2 572 547	6 619 653	8 547 829	1 643 380	250 017		45 220 280
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	10 462	19 615	20 269	5 231	49 693	264 155	278 540	3 269	2 615		653 849
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	2 039 499	11 303 663	9 990 087	1 348 143	1 762 956	2 316 041	4 009 862	1 590 118	207 407		34 567 776
10 7 4 Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas	159 978	299 960	309 958	79 989	759 898	4 039 457	4 259 427	49 993	39 995		9 998 655
10 8 Dinamização dos Transportes										173 376	173 376
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores										65 793	65 793
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes										107 583	107 583
10 9 Eficiência Energética	4 312	118 619	43 662		10 701	8 767	14 939	6 042	150 000	87 096	444 138
10 9 1 Estudos e Projetos										74 865	74 865
10 9 2 Eficiência Mais	4 312	118 619	43 662		10 701	8 767	14 939	6 042		5 733	212 775
10 9 3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios										410	410
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo									150 000		150 000
10 9 5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas										6 088	6 088

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 10 Tecnologias de Informação e Comunicação	22 961	359 984	36 779	19 983	36 905	25 884	19 604	3 000	7 000	1 965 507	2 497 607
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação										1 731 204	1 731 204
10 10 2 Autonomia Digital Açores										178 401	178 401
10 10 3 Nova rede de dados da RAA										45 075	45 075
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC	22 961	359 984	36 779	19 983	36 905	25 884	19 604	3 000	7 000	827	532 927
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica										10 000	10 000
10 11 Sistemas de Informação e de Comunicações	85 271									79 708	164 979
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos										67 229	67 229
10 11 2 Comunicações										12 479	12 479
10 11 5 Desenvolvimento da Rede de Infraestruturas/Estações Espaciais	85 271										85 271
10 12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica										47 933	47 933
10 12 1 Cartografia e Geodesia										21 854	21 854
10 12 2 Cadastro Predial										6 991	6 991
10 12 3 Informação Geográfica										19 088	19 088
10 13 Laboratório Regional de Engenharia Civil		252 418									252 418
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil		165 211									165 211
10 13 2 Infraestruturas e Equipamentos		87 207									87 207
10 14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos		832 497	10 736							847 734	1 690 967
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos										847 734	847 734
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon		43 924									43 924
10 14 3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira			10 736								10 736
10 14 4 Casa da Autonomia		788 573									788 573
10 15 Cooperação com Diversas Entidades		316 000	1 900 000					1 784 785		2 348 784	6 349 569
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária		316 000	1 900 000					1 784 785			4 000 785
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades										2 348 784	2 348 784

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 16 Coesão Territorial - Transportes										453 065	453 065
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes										453 065	453 065
11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL	356 996	7 080	956 067			18 290		53 501		4 096 200	5 488 134
11 1 Equipamentos e Comunicações	18 900		956 067					21 478		71 400	1 067 845
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	18 900							21 478		5 835	46 213
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil										10 304	10 304
11 1 4 Equipamentos para as AHBV										55 261	55 261
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA			956 067								956 067
11 2 Infraestruturas	338 096	7 080				18 290		32 023		50 000	445 489
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil										50 000	50 000
11 2 4 Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores								32 023			32 023
11 2 5 Construção do Quartel da AHBV da Povoação		7 080									7 080
11 2 7 Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria	338 096										338 096
11 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV das Lajes do Pico						18 290					18 290
11 3 Protocolos e Apoios										3 876 002	3 876 002
11 3 2 CIVISA										62 750	62 750
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência										3 417 500	3 417 500
11 3 7 Linha Saúde Açores										52 772	52 772
11 3 8 Apoios										15 480	15 480
11 3 9 Suporte Imediato de Vida										327 500	327 500
11 4 Formação										98 798	98 798
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA										4 685	4 685
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros										79 585	79 585
11 4 3 Formação à População										9 622	9 622
11 4 4 Sensibilização à População										4 906	4 906

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO	1 504 037	1 102 094	1 599 543	28 441	305 662	1 057 770	215 269	257 716	166 438	6 247 028	12 483 998
12 1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	490 334	54 426	33 214			158 911	17 405			3 410 244	4 164 534
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores										380 326	380 326
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental										2 400 000	2 400 000
12 1 3 Promoção do património natural e certificações ambientais										67 381	67 381
12 1 5 Recuperação de espécies e habitats prioritários										451 807	451 807
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental										110 730	110 730
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel		54 426									54 426
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental						68 932					68 932
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	490 334					89 979					580 313
12 1 12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas			33 214								33 214
12 1 13 Reabilitação da Fábrica da Baleia de Porto Pim - Faial							17 405				17 405
12 2 Ordenamento do Território		8 264								235 944	244 208
12 2 2 Sistemas de informação e gestão do território										49 110	49 110
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas										150 000	150 000
12 2 6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes										7 487	7 487
12 2 8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial										29 347	29 347
12 2 9 Desvios de afluentes da ribeira do Salto da Inglesa, Furnas		8 264									8 264
12 3 Recursos Hídricos		170 103	1 566 329		50 086	17 219		252 027		1 179 971	3 235 735
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos										1 081 466	1 081 466
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos										12 962	12 962

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 3 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores		40 376								102	40 478
12 3 9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água		129 727	1 566 329		50 086	17 219				85 441	1 848 802
12 3 10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional								252 027			252 027
12 4 Qualidade Ambiental e Património Mundial						518 826				782 703	1 301 529
12 4 1 Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas										4 425	4 425
12 4 2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental										61 389	61 389
12 4 3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental										122 704	122 704
12 4 4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas										46 102	46 102
12 4 5 Inspeção e fiscalização ambiental										8 420	8 420
12 4 6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico							1 875				1 875
12 4 7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico							516 951				516 951
12 4 9 Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa										535 000	535 000
12 4 10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza										4 663	4 663
12 5 Gestão de Resíduos	983 585				8 982	183 270	186 919	314	165 317	288 978	1 817 365
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	165 200					183 270	183 270			230 446	762 186
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos										58 532	58 532
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	818 385				8 982		3 649	314	165 317		996 647
12 6 Requalificação da Orla Costeira	30 118	869 301		28 441	246 594	179 544	8 296	5 375	1 121	80 355	1 449 145
12 6 5 Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria	30 118	869 301								293	899 712
12 6 6 Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge					246 594	179 544	8 296			9 309	443 743

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 6 7 Proteção e requalificação costeira da Terceira										825	825
12 6 8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários										69 789	69 789
12 6 11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa				28 441					1 121		29 562
12 6 12 Proteção e requalificação costeira das Flores e Corvo								5 375		139	5 514
12 7 Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha							2 649			268 833	271 482
12 7 4 Cooperação institucional										18 942	18 942
12 7 7 Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores										69 371	69 371
12 7 10 Escola do Mar dos Açores							2 649				2 649
12 7 12 Ação ambiental marinha no âmbito dos Parques Naturais de Ilha										37 434	37 434
12 7 14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha										3 131	3 131
12 7 15 Gestão zonas balneares										29 991	29 991
12 7 16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas										44 086	44 086
12 7 17 Infraestruturas e equipamentos										65 878	65 878
AFIRMAR A IDENTIDADE REGIONAL E PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA	6 059	340 839	32 026		2 184	63 547	41 429	980		769 127	1 256 191
13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	6 059	340 839	32 026		2 184	63 547	41 429	980		107 954	595 018
13 1 Apoio aos Media	6 059	340 839	32 026		2 184	63 547	41 429	980		25 747	512 811
13 1 1 Promedia	6 059	317 987	32 026		2 184	43 270	41 429	980			443 935
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão		22 852				20 277				25 747	68 876
13 2 Jornal Oficial										82 207	82 207
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica										82 207	82 207
14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA										661 173	661 173

**Execução Plano 2016
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	Euro	
										NDE	RAA
14 1 Cooperação Externa										108 614	108 614
14 1 1 Representação e ação externa da Região										28 428	28 428
14 1 2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais										63 567	63 567
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa										16 619	16 619
14 2 Emigrado/Regressado										112 031	112 031
14 2 1 Integração										17 581	17 581
14 2 2 Protocolos de Cooperação										80 000	80 000
14 2 3 Encontros/Seminários										5 975	5 975
14 2 4 Projetos/Candidaturas										8 475	8 475
14 3 Identidade Cultural										352 125	352 125
14 3 1 Açorianidade e Raízes										24 993	24 993
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										14 997	14 997
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural										99 896	99 896
14 3 4 Protocolos de Cooperação										124 850	124 850
14 3 5 Projetos/Candidaturas										87 389	87 389
14 4 Imigrado										88 403	88 403
14 4 1 Integração										29 137	29 137
14 4 2 Protocolos de Cooperação										45 000	45 000
14 4 3 Projetos/Candidaturas										14 266	14 266